

DIÁRIO de Notícias



Governo quer tarifas da TAP reduzidas por mais tempo

PÁGINA 5



Doença das "vacas loucas" regressa

INTERNACIONAL

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA • SEXTA-FEIRA - 25 DE OUTUBRO DE 1996 •



ANO 121.º - N.º 48785 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

NOVO ADVOGADO VEM À MADEIRA EM NOVEMBRO

Padre Frederico quer repetir o julgamento

• *Alves Teixeira fora do processo*

- O novo advogado de Frederico Cunha já pediu, ao Tribunal de Santa Cruz, uma certidão de sentença do julgamento do padre. O objectivo de Romeu Francês (advogado de Otelo no processo das FP 25) é pedir ao Supremo a repetição desse mesmo julgamento. Porque, segundo afirma, tem elementos suficientes para justificar essa solicitação. E não diz mais nada até à deslocação à Madeira, agendada para princípios de Novembro.

• PÁGINA 5 •

Arlindo senta-se 4ª feira em S. Bento

Arlindo Oliveira deixa a Câmara e vai para a Assembleia da República para o PS.

PÁGINA 4



Cartões de crédito valem 15 milhões

A Madeira vai ter, em 96, um movimento de 15 milhões de contos em cartões de crédito.

ECONOMIA

CONTESTATÁRIOS À SUA RECANDIDATURA NO COMITÉ DAS REGIÕES

Jardim (também) dá "raspanetes" em Canárias

• PÁGINA 3 •

compre o suplemento da edição do dia 8 de outubro

AINDA PODE HABILITAR-SE AO T2
E DUAS MOTOS YAMAHA DT 125R

DIÁRIO
Notícias

VEJA PÁGINA 15

DIÁRIO
Notícias

SÍNTESE

O Governo decidiu aumentar as participações para todos os diabéticos da Região.

A Madeira e o Porto Santo vão ser tema de três programas históricos de Hermano Saraiva. O navegador João Gonçalves Zarco e o desenvolvimento madeirense serão assuntos em destaque.

O veleiro português Sagres atraca às 10:00 horas, desta manhã, e fica aberta ao público nestas de sexta-feira, sábado e domingo.

A agência Lusa encomendou uma sondagem sobre o primeiro ano de Governo socialista. A maioria considera positiva a actividade do Executivo rosa e dá pontos a Guterres.

O Centro de Empresas e Inovação da Madeira pôs em marcha um concurso para o surgimento de empresas inovadoras.

O supervisor das agências da Lloyd's, Howard Hughes, deixa claro que a criação de uma agência no Funchal foi extremamente importante.

A renegociação do acordo entre o Ministério da Saúde e a Associação Nacional de Farmácias foi interrompida por o ministério não reconhecer a associação representatividade para celebrar o contrato.

A SIDA E A SOCIEDADE PORTUGUESA

Mitos e preconceitos por desfazer



Toda a informação é precisa para amortecer o alastamento do sida.

- «Quando se fala da Sida, fala-se de uma vítima da Sida, quando se fala da gripe, não se associa o doente a uma vítima», resume Teresa Telleria.

«Ainda existem muitos mitos e preconceitos em relação à Sida». A conclusão foi, ontem, tirada por Teresa Telleria da Associação "Abraço", num "workshop" para jornalistas, que está a decorrer em Lisboa.

Um só exemplo dado é demonstrativo como a população, em geral, e os meios de comunicação social, em especial, não estão devidamente elucidados para um flagelo que atinge um grande número de indivíduos no nosso

país. «Quando se fala da Sida, fala-se de uma vítima da Sida, quando se fala da gripe, não se associa o doente a uma vítima», resume Teresa Telleria. Para desfazer dúvidas e actualizar conhecimentos junto da classe jornalística de modo a habilitá-la a transmitir uma «informação mais adequada» a "Abraço", em conjunto com a Fundación Anti Sida España, realiza durante três dias várias sessões de esclarecimento sobre vias de transmissão e de não transmissão, tra-

tamentos, novas terapêuticas e aspectos éticos, que vai contar com a presença de médicos e agentes ligados à doença. «O papel dos meios de comunicação social como verdadeiros "agentes de saúde" na difusão de mensagens de prevenção foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde como primordial para impedir o avanço e consequente extensão da pandemia», pode ler-se num dos boletins distribuídos aos jornalistas.

De acordo com os responsáveis da "Abraço" «transmitir informação objectiva apoiada no conhecimento é a única forma capaz de consciencializar a sociedade no seu conjunto e de ajudar a viver em termos de Sida, sem

confusões que provocam o medo irracional ou esperanças infundadas e negligência de direitos humanos».

Para além da ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, da presidente do Sindicato dos Jornalistas, Diana Andringa, vão passar pelo "workshop" o professor Machado Caetano, Kamal Mansinho, Meliço Silvestre e Álvaro Carvalho.

Medicamentos gratuitos

Em carta aberta dirigida à ministra da Saúde, a "Abraço" registou a intenção do Governo alargar, ainda no decorrer deste ano, medicação gratuita aos infectados pelo VIH/Sida.

A CONTECE

Órgão de Tubos na Sé Catedral

A Sé Catedral é hoje, pelas 21.30 horas, palco do concerto inaugural do Órgão de Tubos, recém-restaurado. João Vaz será o intérprete de obras de Buxtehude, António Carreira, Carlos Seixas, Johann Gottfried Walther, J.S. Bach, C.P.E. Bach, Jacques Lemmens e César Franck.

Conferência da Lloyd's termina

Termina hoje no Funchal a 3.ª Conferência de Agentes da Península Ibérica e do Norte de África da seguradora britânica Lloyd's. A conferência tem-se realizado no Hotel Cliff Bay.

Reunião da "Baneuropa"

A Cooperativa Agrícola "Baneuropa" realiza hoje uma Assembleia Geral Ordinária, no auditório da Cooperativa Agrícola do Funchal, para discutir as remunerações a atribuir aos órgãos sociais da Cooperativa.

Jornalismo em discussão

"Jornalismo, credibilidade e rigor" é o tema de uma conferência na sede do Sindicato dos Jornalistas, à Rua dos Ferreiros, 150, pelas 21.30 horas. Oscar Mascarenhas, presidente do Conselho Deontológico, será o orador.

MAC realiza conferência

O Movimento de Apostolado das Crianças (MAC) promove hoje, pelas 17 horas, uma conferência de imprensa para apresentar a sua nova equipa coordenadora, divulgar a realização da reunião da Equipa Europeia, e apresentar o "Encontro de Crianças Trabalhadoras", que se realiza no Funchal entre 31 de Outubro e 3 de Novembro.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Silva (Nacional/Internacional), Miguel Torres Cunha (Desporto) e Paulo Camacho (Economia).

Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nêlio Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.
Fotografia: Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/96: 16.054 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

apct

Membro da Associação
da Imprensa Diária

DIÁRIO

INSISTÊNCIAS NA REUNIÃO DA CRPM

Regiões ultraperiféricas querem estatuto permanente na UE

- As sete regiões ultraperiféricas marcaram pontos num dia de discussões técnicas na CRPM. A Madeira e as suas parceiras insistiram que querem ver definido, de uma forma clara, o seu estatuto jurídico no futuro Tratado da UE. Mesmo com recurso a vários textos, dizem-se no mesmo barco. Porque a hora é de despertar consciências em Bruxelas, também editaram uma publicação sobre as suas características e desvantagens.

RICARDO OLIVEIRA E RUI MAROTE, EM TENERIFE

O segundo dia de trabalhos da XXIV Assembleia Geral da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM) fica marcado por reuniões sectoriais de carácter técnico. As cinco comissões geográficas reflectiram sobre o papel das Regiões no espaço europeu, elaborando algumas orientações que sustentarão a estratégia da CRPM junto das instâncias comunitárias, e que serão conhecidas logo à tarde.

Contudo, é desde já ponto assente que o grande desejo das Regiões, mormente das ultraperiféricas, passa pela consagração do seu estatuto com carácter permanente no Tratado da União Europeia, actualmente em revisão.

Objectivos comuns textos diferentes

Esse foi um dos temas em discussão na Comissão das Ilhas, presidida pelo chefe do Executivo de Canárias, Manuel Rojas, e em que participou a directora regional das Comunidades Europeias e dos Assuntos de Cooperação Externa, Rita Ferreira.

Uma vez mais fica sublinhado entre os diversos interlocutores que as regiões ultraperiféricas querem que na revisão do Tratado da UE exista um artigo que consagre os seus direitos específicos. Uma decisão expressa desde há muito no texto conclusivo do encontro entre os presidentes das sete Regiões realizado no Funchal em Março passado, e que na altura tinha obtido consenso entre portugueses, espanhóis e franceses.

Nessa base, o Governo português apresentou o texto à Conferência Intergovernamental, documento que foi bem aceite. Segundo apurámos junto de Alberto João Jardim, "os governos dos Estados-membros já deram o seu acordo de princípio a esta pretensão".

Apesar do consenso inicial, sabe-se que nos últimos dias, as regiões espanholas e francesas optaram por apresentar à UE textos diferentes do acordado no Funchal. Para Jardim, mesmo que os ob-



Rita Ferreira participou ontem na reunião da Comissão das Ilhas, num dia em que as ultraperiféricas fizeram ouvir as suas pretensões.

jectivos sejam os mesmos, não percebe porque é que se muda um texto "que amarra mais a comunidade". Entende mesmo que o texto dos espanhóis é "menos forte do que o nosso".

Por seu lado, Rita Ferreira garante que, apesar das propostas serem

diferentes, há uma concentração de objectivos, "para que no corpo do Tratado fique muito claro um artigo que nos dê uma base jurídica que possibilite adoptar medidas particulares e adaptações às regras comunitárias".

Com a existência de três textos, Rita Ferreira

admite que haja uma base de negociação melhorada, mormente a nível dos fundos estruturais. "As regiões ultraperiféricas têm determinados condicionamentos, reais e permanentes, o que implica que o financiamento comunitário tem que continuar a permitir o desenvolvimento

económico e social destas regiões", defendeu.

Brochura mostra potencialidades

Na sequência de um trabalho conjunto, as sete regiões ultraperiféricas apresentaram ontem uma brochura colorida que se destina a acentuar a especificidade e a característica comum deste conjunto de territórios, junto das instâncias comunitárias, governos internacionais e meios políticos.

Segundo os promotores da iniciativa, a distância das regiões em relação aos centros de poder e de decisão não pode impedir que estas mostrem as suas potencialidades. Mas, para que tal aconteça, "é necessário visualizar, de modo a que as instituições comunitárias entendam". Para o representante de Canárias, "não basta estar na moda falar de periferia, nem ser simpático para conosco quando falamos desta situação". Por isso, entende que a edição da brochura é, sem pretensões, um instrumento de trabalho acessível a qualquer cidadão.

Para além das vantagens que representam para a Europa, as sete regiões sublinham nesta publicação que acumulam condicionalismos comuns, para os quais procuram a tal resposta, que só a consagração do seu estatuto no Tratado pode garantir.

Tudo porque se têm para oferecer história, produções originais, um lado exótico da Europa e actividades científicas de alto nível, necessitam de ajudas para colmatar dependências, limites no desenvolvimento industrial, escassez de matéria-prima e densidade populacional.

Neste cenário, Açores, Canárias, Guadalupe, Guiana francesa, Madeira, Martinica e Reunião querem avançar em bloco por uma integração adaptada à UE. No entender do representante da Reunião, as ultraperiféricas são uma comunidade muito antiga, uma bela história "começada há muito tempo por Cristóvão Colombo, na sua rota por todos estes lugares".

SUCESSÃO NA CRPM QUASE RESOLVIDA

Jardim nas calmas depois do "raspanete"

O ainda presidente da CRPM, Alberto João Jardim, teve ontem um dia calmo. Apenas participou na reunião da direcção da Conferência, para se inteirar da situação e comentar aspectos administrativos do organismo a que preside.

"Está tudo a correr bem", salientava Jardim, referindo que de novo só havia o facto de terem aparecido

mais três regiões para integrar a CRPM. Quanto às estratégias que podem sair desta Assembleia Geral, sublinhou que tudo se vai concentrar em três grandes questões: ordenamento do território, fun-



Vannino Chiti é o provável sucessor de Jardim na presidência da CRPM.

dos europeus e revisão do Tratado.

Quanto à sua sucessão na CRPM, tudo se encaminha para que só exista um candidato, o italiano Vannino Chiti, mesmo que no primeiro dia de sessão da Conferência, os franceses tivessem criado alguma "revolução". Jardim meteu tudo na ordem, deu "um raspanete" aos contestatários, que pediam a sua recandidatura. Só

teve que exortar que dessem o benefício da dúvida ao candidato, até porque vai continuar na direcção e garante que vai deitar a "mão ao que for preciso".

R.O./R.M.

Presidente poliglota

O presidente do Governo Regional da Madeira é, por inerência, membro de alguns organismos europeus. Além disso, ocupa até hoje a presidência na CRPM, cargo que desempenhou durante 9 anos.

Como já fizemos referência, vai passar esta pasta a outra personalidade, possivelmente a um dos vices do Comité das Regiões, o presidente da Junta Regional da Toscana, Vannino Chiti.

De qualquer forma, Jardim é uma referência nos meios europeus, aliando o pragmatismo ao diálogo fácil, até porque se mostra um verdadeiro poliglota. Neste encontro com os seus colegas das Regiões, discursava em francês, cumprimenta em italiano, negocia em inglês e manda umas "bocas" em português.

Segundo alguns meios, tem currículo e estofos para ser presidente da Europa. Quando o DIÁRIO colocou essa possibilidade, Jardim foi peremptório: "Não tenho hipóteses, porque cargos como esse é só para quem está próximo do Poder".

Prenda madeirense

Em Puerto de la Cruz, o bordado chinês tem mais expressão comercial que o madeirense. Mas a tendência pode inverter-se. Para isso, basta que, directa ou indirectamente, se façam acções de promoção.

Jardim já deu o primeiro passo. No jantar volante, que decorreu no famoso complexo balnear "Lago Martiánez", retribuiu o repasto oferecido pelo presidente da Câmara local, com uma peça de bordado Madeira.

Televisão apanha seca

A televisão espanhola teve que esperar quase 15 minutos para conseguir entrevistar o presidente do Governo de Canárias. Não por indisponibilidade deste, mas porque no estúdio improvisado na sala de imprensa, o ruído de um aparelho de transmissão fotográfica abafava a voz do entrevistado.

Embora operacional, o aparelho emite sons tipo chaleira. O fotógrafo pedia paciência, até porque a única solução silenciosa passava por desligar a máquina, mas isso seria penoso porque a foto já ia a meio caminho, e voltar atrás implicava que a demorada operação se repetisse.

Conformados, os espanhóis deram prioridade ao profissional da imagem. Resta dizer que o protagonista deste caso é madeirense.

MÉDICO DA CMF

Renovação de avença volta a criar polémica

- A renovação da avença do médico da CMF já está lavrada em acta. Uma aprovação que terá passado despercebida aos vereadores do PS que, ontem, voltaram a reforçar a sua oposição a este processo. A maioria diz que "é preciso estar atento" ao que se passa nas reuniões.



André Escórcio considera que as amígdalas partidárias devem ficar à porta.

A recondução de Marcelino Andrade como médico da Câmara Municipal do Funchal continua a dividir os vereadores. Além da contestação dos socialistas à forma como foi contratado o clínico, surge agora uma dura crítica à forma como foi aprovada a renovação.

Como o DIÁRIO noticiou há alguns meses, os vereadores do PS questionaram a maioria sobre as actividades do médico da Câmara, pedindo os relatórios da sua actividade e exigindo um concurso "público e transparente" para o provimento do lugar. O contrato de Marcelino Andrade terminava ontem e, por isso, André Escórcio questionou a maioria sobre a sua situação. A informação foi clara: o contrato já tinha sido renovado, depois de ter sido aprovada em anterior reunião (26 de Setembro), sem qualquer manifestação contrária e lavrada a decisão em acta. Neste documento, a que o DIÁRIO teve acesso, é referido que no período antes da ordem do dia, "a Câmara tomou conhecimento da renovação dos contratos de avença por mais um ano, a celebrar com o médico João Marcelino Gomes de Andrade (...)".

"Ninguém votou"

Na reunião de ontem, antes da ordem do dia, André Escórcio fez questão de deixar em acta o protesto dos socialistas sobre esta questão.

"A nossa posição é clara a este respeito e consta da acta n.º 30 de Agosto de 1996. Entendemos que a lei tem de ser cumprida no que concerne à necessidade de um médico com especialidade na medicina do trabalho ou habilitação equivalente. Entendemos, também, que deve ser aberto concurso público no qual constem os critérios de admissão", começa por referir.

Para o vereador socialista é lamentável que a Câmara não tenha considerado a sua proposta e continue "de costas voltadas para o que deve ser a medicina do trabalho na autarquia". Por outro lado, recorda que até hoje não foram apresentados os

relatórios da actividade do médico. Sem colocar em causa a figura do médico, o PS deixou claro em acta o seu "voto contra a continuação da opção da Câmara".

Em forma de conclusão, André Escórcio considera que "as amígdalas partidárias devem ficar à porta da Câmara".

Questionado sobre se esta situação não teria passado despercebida aos vereadores presentes - Escórcio estava ausente no continente -, reconheceu que este foi um "assunto metido entre outros, como muitos que passam aqui pela Câmara".

Por outro lado, e tendo por base a acta da Câmara, Escórcio sublinha o fac-

to desta não referir a forma como foi votado o contrato. "Não diz que foi por unanimidade, mas sim que a câmara tomou conhecimento".

"Por unanimidade ..."

Reagindo às críticas da oposição, a maioria social-democrata, em comunicado do gabinete da presidência, afirma que a renovação do contrato de avença com o médico "foi aprovada, por unanimidade" e acha estranho "vir o PS contestar à posteriori aquilo que aprova em reuniões anteriores".

Por outro lado, a maioria diz não ser possível confundir "um médico para a medicina do trabalho, com um médico, como sempre houve na Câmara Municipal, de apoio aos funcionários e suas famílias".

A falta de um médico especialista em medicina do trabalho resulta de ainda não terem sido criados os serviços de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho, uma vez que o decreto-lei n.º 191/95 ainda não foi aplicado à Região.

Por último, o comunicado lido pelo vereador Rui Marote - porta-voz da reunião - deixa bem claro que "não pode ser posta em causa a transparência da Câmara Municipal, uma vez que, como já se disse, a renovação foi aprovada por unanimidade".

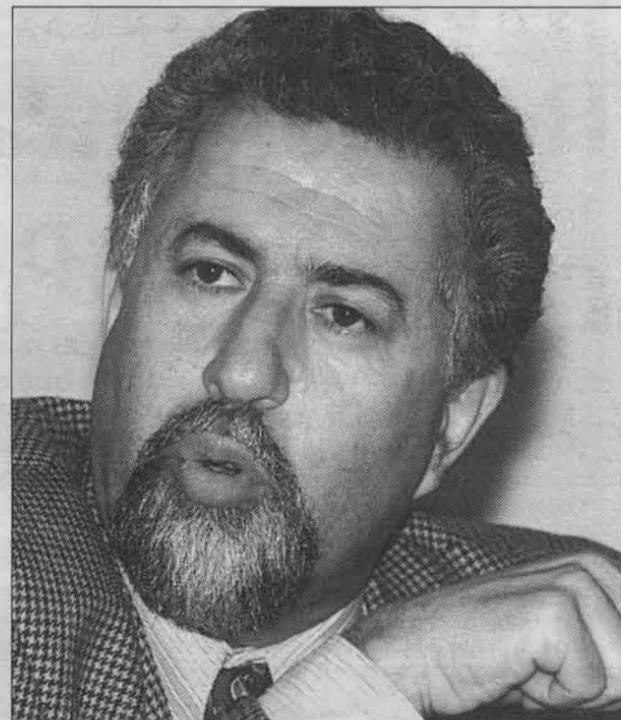
Rui Marote assegurou que, na reunião em que foi renovada a avença, apenas o vereador do PP, Luís Nascimento, questionou a câmara sobre as condições do contrato.

Rui Marote, sobre este caso, aproveitou para referir que "as pessoas têm que estar atentas ao que se desenvolve durante as reuniões camarárias", reforçando a ideia de que a renovação foi aprovada por unanimidade. Por outro lado, assegurou que os relatórios da actividade do médico constam dos processos individuais dos funcionários.

Na reunião de ontem foram ainda abertos concursos públicos para a remodelação do Mercado dos Lavradores e do Centro de Informação das Actividades dos Núcleos Históricos. Foi, também, decidido realojar as famílias que viviam no prédio das Rua das Pretas onde irá funcionar a sede da Assistência Médica Internacional (AMI), como recentemente noticiou o DIÁRIO.

J.S.

JORGE SOUSA



Arlindo Oliveira estará em São Bento já na próxima quarta-feira.

DE VEREADOR PARA DEPUTADO

Arlindo Oliveira já em São Bento

Arlindo Oliveira suspendeu ontem o mandato de vereador na Câmara Municipal do Funchal. Já recebeu luz verde para assumir o cargo de deputado do PS/Madeira na Assembleia da República. Facto este que concretizará já na próxima quarta-feira.

Arlindo substituiu António Trindade, tendo em atenção que Rita Pestana recusou-se a assumir o lugar deixado vago pelo empresário madeirense.

A ida para São Bento impossibilitará Arlindo Oliveira de assumir o cargo de deputado na Assembleia Regional. Foi eleito nas listas do PS pelo Funchal nas regionais do dia 13.

Na Câmara será substituído pelo advogado Manuel Caetano.

"Apto a servir a Madeira e o PS"

Em declarações proferidas ontem ao DIÁRIO, o engenheiro confirmou ter sido «chamado para preencher o lugar deixado vago pelo dr. António Trindade». «Espero já na próxima quarta-feira estar a ocupar o meu lugar na Assembleia da República» - disse.

O ex-vereador da Câmara do Funchal afirmou «não saber quanto tempo é que ficará em São Bento», salientando que «isso dependerá das pessoas que agora pediram a suspensão do mandato». «Se o dr. Trindade e a prof.ª Rita quiserem reassumir o cargo terei de voltar à Madeira. Sou militante do PS e não tenho medo de dar a cara em qualquer cargo. Estou sempre apto a servir a Madeira e o partido nos lugares para que for chamado» - frisou.

Depois de reconhecer

que nunca pensou vir a ocupar o lugar de deputado na Assembleia da República, tendo em atenção que era o quinto na lista do PS/M às eleições legislativas nacionais de 95, Arlindo Oliveira recusou-se a reconhecer ter havido desentendimentos entre António Trindade e Rita Pestana.

"Socialistas saberão resolver problemas"

Arlindo Oliveira disse ainda que «continua disponível para ajudar o PS a crescer e a organizar-se». «Agora, não estou a ver que seja preciso ser chamado de Lisboa para a Madeira para resolver algum problema do PS, na medida em que o partido está dotado de pessoas com capacidade para responder aos anseios que neste momento os militantes esperam que se dê resposta» - esclareceu, ressaltando: «Após a derrota eleitoral na Madeira, o PS não tem outra solução que não seja reunir as diversas tendências, fazer o ponto da situação e levar todos os militantes a darem as mãos à procura da melhor maneira do partido sair desta situação».

Afirmou ainda que, apesar de ir para a Assembleia da República, continuará a exercer a sua profissão de engenheiro civil. «Se houver incompatibilidade com a actividade de deputado, meditarei e quase de certeza deixarei São Bento» - sublinhou.

O facto de não ter experiência parlamentar não constitui, segundo disse, «um impedimento», mas sim «um desafio que será superado com a ajuda dos outros camaradas do partido».

JUAN FERNANDEZ

ROMEU FRANCÊS PREPARA VINDA À MADEIRA

Advogado de Frederico quer julgamento repetido

O advogado Romeu Francês prepara-se para pedir a repetição do julgamento do Pe. Frederico Cunha nos próximos dias. Para já, aquele conhecido jurista de Lisboa reúne os elementos necessários para fazer avançar o processo junto das instâncias competentes.

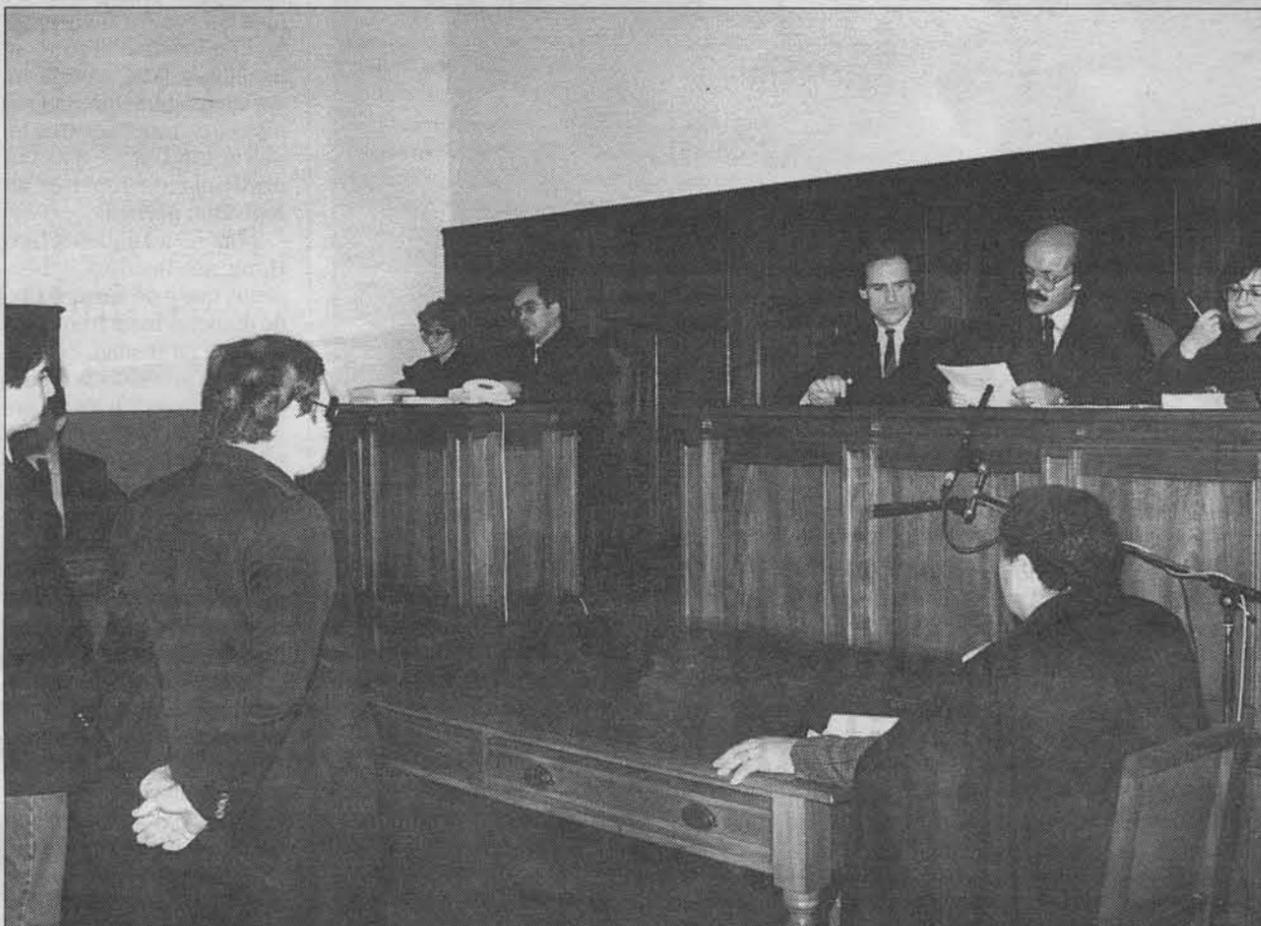
Romeu Francês, que se tornou conhecido, na capital, ao defender Otelo Saraiva de Carvalho no processo das FP-25 de Abril, confirmou ontem, ao DIÁRIO, a intenção de pedir ao tribunal para repetir o julgamento de Frederico Cunha.

O advogado não quis divulgar ainda os novos elementos e factos em que baseia o seu pedido, mas adiantou que o processo está numa fase de estudo e que espera vir ao Funchal nos próximos dias para recolher novos elementos com vista à preparação do recurso da revisão. Romeu Francês admite que ainda falta fazer o levantamento de algumas questões, mas aceita que é ponto assente que o recurso vai avançar. "Vai ser interposto um recurso de revisão" - sublinha, explicando que essa revisão significará "a repetição do julgamento".

Questionado sobre que implicações é que esta nova situação pode trazer ao caso Frederico Cunha, Romeu Francês lembra que "primeiro é preciso saber se o recurso é aceite no Tribunal de Santa Cruz", esclarecendo, no entanto, que quem se pronuncia em última instância é o Supremo Tribunal de Justi-

- O novo advogado do Pe. Frederico Cunha está a reunir elementos para pedir a repetição do julgamento de Santa Cruz. Uma certidão da sentença já lhe terá sido entregue e Romeu Francês vem à Madeira nos próximos dias. Alves Teixeira está fora do processo.

MIGUEL SILVA



Romeu Francês lembra que primeiro é preciso saber se o recurso é aceite no Tribunal de Santa Cruz.

ça, ficando a "apreciação preliminar de prova" a cargo do Tribunal da Madeira. Ainda de acordo com o novo advogado de Frederico Cunha, se o recurso for aceite "haverá repetição de julgamento, novamente no Tribunal de Santa Cruz".

Romeu Francês diz-se convencido de que conseguirá reunir elementos suficientes para justificar um novo julgamento, mas não aceita divulgar, para já, quais os novos factos que vai apresentar, em defesa do seu cliente.

Fora deste processo es-

tá o advogado que vem organizando a defesa do sacerdote Frederico Cunha. Alves Teixeira não aceitou fazer qualquer comentário ao DIÁRIO sobre esta matéria, nem mesmo esclarecer se estaria ou não ainda envolvido no caso. Mas, Romeu Francês, mais es-

clarecedor, afirma que foi "mandatado para patrocinar o recurso do Pe. Frederico", acrescentando que Alves Teixeira deixou de representar o sacerdote. O advogado recorda, porém, que se trata de um processo normal. "Não há aqui nada de especial a

apontar" - concluiu. Entre os elementos que Romeu Francês prepara para apresentar o seu recurso, deverá constar uma certidão da sentença proferida no Funchal a 10 de Março de 1993. É que o DIÁRIO apurou que um pedido de certidão desse documento já deu entrada nos serviços do Tribunal de Santa Cruz, onde Frederico Marcos da Cunha foi julgado. O pedido foi apresentado no passado dia 2 de Outubro, tendo sido autorizado poucos dias depois. O requerimento indicava o fim a que se destina: instrução de recurso extraordinário de revisão. A certidão, uma cópia da sentença lida em Santa Cruz, foi feita e já levantada.

Segundo publicava o Expresso na edição 21 de Setembro último, Romeu Francês vai alegar a existência de novos factos e novas testemunhas para a reabertura do processo. De acordo com a mesma notícia, Romeu Francês deverá tentar provar que Frederico Cunha "não parou no trajecto entre o miradouro onde o alegado crime teria sido cometido e a localidade do Caniçal, e referirá o facto de o jovem Luís Miguel ter sido visto depois da hora a que o presumível assassinio se entende ter sido efectuado. A autópsia não lembra a hora da morte" - acrescentava o semanário.

Para além da certidão da sentença proferida em Santa Cruz e de eventuais novos elementos, Romeu Francês deverá utilizar os depoimentos recolhidos, na Madeira, por uma equipa de reportagem e publicados naquele semanário, numa edição de Junho, que inclui uma entrevista ao sacerdote detido na cadeia de Vale dos Judeus. Recorde-se que Frederico Cunha foi acusado de homossexualidade tentada com um menor e homicídio qualificado, sendo, por isso, condenado a uma pena de 13 anos de prisão.

TARIFAS MAIS REDUZIDAS PARA RESIDENTES

Região reafirma posição perante a TAP

Numa reunião ontem mantida na Secretaria da Economia e que juntou responsáveis de diversas áreas com o delegado da TAP na Madeira, a Região voltou a reafirmar: tarifas reduzidas da TAP, sim, mas permanentes.

A reunião juntou Francisco Maçaroco, da Secretaria Regional da Economia e coordenador do grupo, Luigi Valle, da ACIF, a directora regional do Turismo, Conceição Estudante, Emanuel França, da

ANAM, e o delegado da TAP/Air Portugal na Madeira, José Morais.

"Foi discutida a política de preços da TAP que tem vindo a público ultimamente. Foi um debate em que foram apresentadas as posições de cada um relativamente ao tema. Mas não há nenhuma posição diferente daquilo que foi até agora enunciado" - declarou Francisco Maçaroco.

A tarifa reduzida por um período limitado, para

os residentes na Madeira e Açores, que a TAP apresentou, de acordo com este responsável, não vai de encontro à pretensão da Região, que era a criação de "tarifas reduzidas com um âmbito bastante mais alargado do que o actualmente pretendido por parte da TAP, coisa que não está sequer em discussão, por parte da TAP". Francisco Maçaroco disse que, da parte da TAP, o que está proposto é apenas uma tarifa reduzida durante ape-

nas cinco semanas, e em 250 viagens. Mas este responsável adiantou que a TAP reconheceu que "há possibilidades de redução de preços".

"Se isso é possível em períodos experimentais, também poderá ser implementado, quanto a nós, em termos permanentes" - sublinhou. A forma de o fazer "é que está em causa, neste momento". Francisco Maçaroco insistiu que o que interessa ao Governo Regional da Madeira é ver

tarifas reduzidas serem instituídas como permanentes para os residentes na Madeira. Novos benefícios temporários não passariam de acções promocionais da TAP, aos olhos dos responsáveis governamentais madeirenses.

Francisco Maçaroco adiantou que, da parte da ACIF, houve também a insistência "daquilo que tem vindo a ser defendido pela Região perante a TAP e perante o Governo Central, ou seja, deste conjunto alargado de propostas que foi feito à Secretaria de Estado dos Transportes".

TAP apenas "ouve"

Quanto a José Morais, delegado da TAP, declarou ao DIÁRIO que a companhia aérea portuguesa fez apenas o papel de "ouvin-

te" neste grupo de trabalho, no sentido de auscultar as pretensões do Governo Regional.

"Aquilo que actualmente existe é uma acção promocional de iniciativa da própria TAP. O problema que se coloca é um pouco mais amplo. Não é a crítica à atitude que a TAP desenvolveu, do lançamento promocional de tarifas, mas sim abordar uma proposta anterior feita ao Governo da República e que tem pretensões diferentes. Mas isso não envolve só a TAP: é mais uma questão entre o Governo Regional e o Governo Central, e que diz respeito a medidas de maior flexibilização tarifária em certas faixas horárias, e à aplicação de tarifas com alguns condicionamentos" - declarou.

LUÍS ROCHA

PROMESSA NAS JORNADAS DE FORMAÇÃO

Governo aumenta para 90% comparticipação aos diabéticos

A Unidade de Endocrinologia do Centro Hospitalar do Funchal está a promover as 5.ªs Jornadas de Diabetes da Madeira, que se prolongam durante o dia de hoje.

Diversos especialistas ligados à patologia da diabetes, quer regionais, quer nacionais, quer internacionais, participam neste evento. Estão em análise diversas temáticas, tais como, "novos conceitos na etiopatogenia da Diabetes Mellitus", "Alimentação do Diabético", "Como modificar a história natural da Diabetes Mellitus" e a "Terapêutica da Diabetes Mellitus".

O objectivo destas Jornadas «é sobretudo a melhor formação dos técnicos de saúde para melhor tratar e sobretudo ajudar a prevenir a diabetes», salientou o presidente da comissão organizadora, Silvestre Abreu.

Silvestre Abreu defendeu, na sessão de abertura, que a «Diabetes Mellitus (doce) é actualmente uma preocupação crescente no domínio da saúde. Em muitos países, a diabetes é hoje uma das principais causas de morte e de incapacidade precoce para o trabalho e de custos elevados para os sistemas de saúde».

Governos devem assumir

O apelo deixado pelo especialista em endocrinologia foi para que os «Governos dos países e regiões devem reconhecer formalmente o problema da diabetes e proporcionar recursos para a sua resolução. Planos de prevenção, identificação e tratamento da diabetes, sobretudo tratamento das suas compli-

- O Governo decidiu aumentar as comparticipações para 90% a todos os diabéticos da Região. Rui Adriano de Freitas anunciou-o na sessão de abertura das Jornadas de Diabetes da Madeira.



Rui Adriano prometeu apoiar as iniciativas de prevenção da diabetes.

3 CASOS NOVOS/ANO DE JOVENS

Madeira tem à volta de 12 mil diabéticos

Interrogado sobre as estatísticas da diabetes na Região, o especialista Silvestre Abreu revelou: «Estamos a desenvolver um trabalho prospectivo desde 1987 e os números são 6,9 por 100 mil, o que significa que na nossa população de jovens, abaixo dos 15 anos, temos à volta de três novos casos por ano. É uma incidência baixa, mesmo comparada com a maioria dos países europeus, e que não tem aumentado».

Relativamente aos diabéticos de tipo II, ou seja, diabéticos não-insulina dependente, embora não haja números exactos, «presumimos que não nos afastamos da média europeia, que é de 3 a 5%. Face à nossa população, de 252 mil habitantes, então os números oscilarão entre os 10 e os 12 mil diabéticos».

Pode-se considerar que, pelo número de doentes, «a doença da diabetes é das mais significativas» também na Região.

Recorde-se que, a diabetes subdivide-se em dois tipos: tipo I, insulina dependente, são os doentes que necessitam da insulina para sobreviverem; diabetes tipo II, são os doentes que não necessitam de insulina embora possam fazer tratamento com insulina.

A Diabetes tipo II é «mais frequente nas populações que se urbanizam, porque perdem os seus hábitos alimentares e os seus padrões de exercício». Aliás, as causas deste tipo de diabetes são «o sedentarismo e uma alimentação incorrecta, normalmente importada».

R.M.

cações como a cegueira, insuficiência renal, gangrenas dos pés e acidentes cardiovasculares, devem ser desenvolvidos a nível nacional e regional.

Referindo-se às várias "tipologias" da doença, Silvestre Abreu explicou: «75 anos após a descoberta da insulina, o prognóstico de uma doença — a Diabetes tipo I ou insulina dependente, outrora fatal, modificou-se completamente, permitindo que estes doentes tenham um tempo de vida praticamente superior ao indivíduo normal».

Mas é «a Diabetes tipo II, ou não-insulina dependente, que é de longe o tipo de diabetes mais frequente também na Região. Estima-se a sua prevalência na Europa entre os 2 a 5% da população. Na ausência de intervenções eficazes, este tipo de diabetes tenderá a aumentar contribuindo para tal o aumento da longevidade, a diminuição da mortalidade por doenças infecciosas e o aumento de factores de risco, como a obesidade, a diminuição do exercício físico regular e a alimentação incorrecta, habitualmente hipercalórica e desequilibrada».

Os custos para o tratamento da diabetes são elevados, constituindo em Portugal «uma sobrecarga económica para os doentes, sendo mesmo impossível para muitos deles». Na Região, realçou Silvestre Abreu, «dado o diálogo Governo/profissionais de saúde, as tiras de teste usadas na autovigilância da diabetes são, desde 1990, comparticipadas directamente nas farmácias em 75 e 90% (este último valor só para utentes da ADSE)».

A situação ideal, defendeu Silvestre Abreu, «era

que o diabético, já sobrecarregado economicamente com a múltipla medicação que tem de pagar, tivesse as tiras (para o autocontrolo da diabetes) gratuitamente. Mas cientes de que o dinheiro do Estado não é inesgotável, fazemos um repto às autoridades presentes para que aumentem tal comparticipação a todos os doentes da Região para pelo menos 90%».

Criação de novo programa

Na sua intervenção, o Secretário Regional dos Assuntos Sociais respondeu positivamente ao desafio do presidente da comissão organizadora: «A SRAS irá aumentar o seu nível de comparticipação no que respeita a tiras para autocontrolo da diabetes, agulhas para sistemas infusores de insulina e lancetas em 90% do seu custo, para toda a gente».

A Secretaria comprometeu-se ainda «a apoiar todas as iniciativas que pareçam válidas para a prevenção, identificação e tratamento da diabetes, seja de âmbito regional ou integradas em programas nacionais ou europeus».

Atendendo a que «a Diabetes Mellitus constitui um importante problema de saúde em crescente expansão, vai a Secretaria dos Assuntos Sociais promover a implementação de um programa regional de controlo da Diabetes Mellitus, integrado numa iniciativa idêntica de âmbito nacional. Pretende-se assim melhorar o apoio aos diabéticos na RAM».

Rui Adriano reconheceu que «a diabetes continua a ser um grave e crescente problema de saúde no continente europeu, a que a Região não é excepção».

O Governo tem apostado «no reforço dos meios humanos e materiais da Unidade de Endocrinologia do CHF com vista a proporcionar respostas de qualidade ao utente».

ROSÁRIO MARTINS

VEM AÍ A SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Padres preocupados com falta de vocações

Os sacerdotes do Arciprestado do Funchal reuniram, durante a manhã de ontem, no Seminário Maior do Funchal, na presença do Bispo da Diocese, D. Teodoro Faria.

No final da reunião, o Prelado da Diocese do Funchal remeteu as declarações sobre a reunião para o Arcipreste do Funchal, que presidiu à reunião, padre Manuel Luís, igualmente pároco da Graça.

Trata-se de uma reunião

que se realiza mensalmente com os sacerdotes do Arciprestado do Funchal para tratar de assuntos ligados à vida pastoral.

Na reunião de ontem, porque foi a primeira deste ano pastoral, esteve presente o Bispo do Funchal.

Os temas abordados foram vários. Desde logo, «os sacerdotes reunidos reflectiram sobre o II Simpósio Nacional dos Padres que se realizou em Fátima, de 2 a 6 de Setembro des-

te ano, promovido pela Comissão Episcopal do Clero. Foram estudadas as conclusões do Simpósio e as mensagens transmitidas pelos sacerdotes ao povo de Deus».

Em Fátima, defendeu-se que «o padre deve ser simples, solidário, estar com as pessoas e ser desprendido». Uma das conclusões que foi apreciada na reunião de ontem, segundo o Arcipreste do Funchal.

Outro tema em análise

prende-se com «o Seminário, ou seja, o recrutamento de vocações e apoios a dar aos jovens que estão sensibilizados para a vocação sacerdotal». Um tema escolhido para o debate de ontem porque na próxima semana será celebrada a Semana dos Seminários.

Quanto às vocações, actualmente «elas não são muitas». No entanto, este trabalho depende das comunidades e dos sacerdo-

tes, não só para detectar as sementes de vocação que há em muitos jovens, quer nas paróquias quer nas escolas, mas também apoiar esses jovens».

Neste últimos anos, houve muitas vocações de sacerdotes. Para já, há preocupações. «Estes próximos anos, não são os mais entusiasmantes, mas confiamos na Providência de Deus que ajudará a resolver o problema», salientou o Arcipreste.

O Plano Pastoral 95/96 foi igualmente estudado pelos padres, bem como a preparação para o terceiro milénio. Tudo isto prende-se com a necessidade de «projectar uma pastoral a nível de paróquias e de diocese em relação ao terceiro milénio, que tem como dominante a Educação

da Fé dos Adultos». Neste âmbito, a base é aquilo que o Papa publicou — «Tertio Milenium Adventum — uma carta pastoral. Entretanto, haverá novas reuniões para a tomada de decisões em matéria de pastoral a adoptar nas paróquias.

Já à margem da reunião e instado a comentar como encarou o recente acto eleitoral, em que a Igreja se viu indirectamente envolvida, o Arcipreste Manuel Luís apenas disse que «um acto eleitoral nunca corre com a perfeição que nós desejaríamos. No entanto, houve no conjunto muita serenidade da parte dos eleitores e nas mesas de voto. De resto, o povo é quem escolhe, é soberano. E está tudo dito».

ROSÁRIO MARTINS

EM TRÊS PROGRAMAS TELEVISIVOS

Hermano Saraiva destaca desenvolvimento madeirense

Hermano Saraiva está na Madeira. Para fazer três programas televisivos para a sua série "Memórias do Tempo".

Dois deles falarão das alterações na RAM, desde o tempo de Zarco até ao tempo do aeroporto e a própria história de Zarco, enquanto que o terceiro versará sobre o Porto Santo.

O historiador português mostra-se aliás encantado com a perspectiva de fazer este trabalho. As reportagens vão começar a ser efectuadas nos próximos dias, deslocando-se Hermano Saraiva a diversas partes da nossa ilha e ao Porto Santo.

Aliás, acerca desta ilha o historiador confessou ainda estar um pouco "às escuras" em relação aos temas a desenvolver. «São tantos que só quando lá chegar é que sei o que fazer».

"De Zarco ao aeroporto"

Quando à Madeira, já há decisões: no primeiro programa vai abordar, em traços gerais, a história desta Região Autónoma, desde os primeiros tempos da descoberta e da colonização madeirense, até aos dias de hoje. «De Zarco ao aeroporto é o tema da reunião e pretende mostrar o passado e o futuro desta bela ilha».

O segundo falará das cinco moradias de Zarco, explicando quem foi o principal descobridor da Madeira e do Porto Santo, quando é que desembarcou e as suas moradias, desde Câmara de Lobos a Santa Clara, passando pelo ilhéu de Nossa Senhora da

- A Madeira e o Porto Santo serão o tema de três programas históricos de Hermano Saraiva. Zarco e o desenvolvimento madeirense serão assuntos em destaque.



Brazão de Castro e João Carlos Abreu, em conversa com José Hermano Saraiva.

Conceição e por Santa Catarina.

Daqui a seis semanas

Os programas serão transmitidos, na RTP-2, dentro de seis semanas, enquanto que vão para o ar, na RTP-Internacional dentro de cerca de três meses. Na RTP-Madeira «só dentro de dois anos, porque ainda agora vi um programa a ser emitido na televisão madeirense, que foi feito há cerca de dois anos».

Hermano Saraiva não se coíbe ainda de realçar que «a Madeira foi a região portuguesa que mais se desenvol-

veu, nestes últimos anos». Um testemunho do historiador, que será reiterado no seu programa sobre esta Região, com referências elogiosas ainda em relação a Jardim, que considera «o obreiro de todo este desenvolvimento».

Para o historiador, comparando com o cenário existente há trinta anos atrás, existem regiões que, desde essa altura para cá, «vêm andando para trás, que é o caso das ex-colónias portuguesas - Guiné Bissau, Cabo Verde, Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe - e outras que se mantêm na mesma, como é o caso das Beiras, dos Alentejos, do Ribate-

jo, da Estremadura, de Alto Douro e Trás-os-Montes e do Minho».

Madeira em desenvolvimento

«Alguma evolução registaram o Algarve, a Grande Lisboa e o Grande Porto e algumas cidades como Braga, Aveiro, Coimbra, Setúbal... Mas, a região que, de longe, mais cresceu e mais se desenvolveu foi, sem dúvida, a Madeira» - enalteceu.

Quanto ao que mais gosta na história da Madeira diz que é a própria história do quotidiano madeirense, mormente dos seus hábitos de ser

e de vestir. «O madeirense preocupa-se com a sua imagem, gosta de se vestir bem. É um senhor!»

Mas, acaba por frisar que a história da Madeira «é rica, embora relativamente curta (apenas com cinco séculos) e bem definida no espaço, o que acaba por tornar fácil a sua investigação».

E subdividiu a história madeirense em distintas épocas: «a da descoberta, a da colonização, a do açúcar, a do pão, a do vinho, a do bordado e dos ingleses e agora a das vias rápidas e do dr. Alberto João Jardim».

Apoios do Governo

Hermano Saraiva está a ser apoiado pelo Governo Regional, conforme frisou Brazão de Castro.

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação foi encarregue, conforme frisou o próprio, por Jardim de «dar toda a colaboração e disponibilizar todos os meios e informações solicitados» pelo historiador.

Brazão de Castro sublinhou ainda a importância daqueles programas, atendendo não só à projecção num canal nacional (a RTP 2) como principalmente à sua projecção na RTP-Internacional.

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação e o secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, almoçaram ontem com o historiador, para falarem das formas de cooperação para a realização dos já referidos programas.

MIGUEL ÂNGELO

APÓS PROPOSTA DO GOVERNO

Sindicatos recusam desvalorização salarial

Os sindicatos dos Enfermeiros, dos Trabalhadores da Administração Local e dos Trabalhadores da Função Pública da Região Autónoma da Madeira, numa conferência de imprensa, que teve lugar na sede do sindicato dos professores, outro dos intervenientes neste comunicado, afirmaram que rejeitam a desvalorização salarial proposta pelo Governo.

Segundo referiram, a proposta de "Acordo Salarial para 1997", apresentada pelo Governo aos Sindicatos da Frente Comum da Administração Pública, na prática, «é a desvalorização e a degradação salarial».

Na opinião destes sindicatos, com a proposta apresentada, configurar-se-ia "uma total subordinação da política salarial para a Administração Pública aos critérios de convergência nominal impostos pelos acordos de Maastricht". Acrescentando que esta seria também uma forma de Portugal estar no pelotão da frente para a moeda única, de que os trabalhadores da Administração Pública, segundo afirmam, "seriam as principais vítimas".

Esta actualização de 2,375% para os salários e pensões, feitas as contas pelo sindicato, resultaria num aumento, relativa-

mente ao índice 100 do Regime Geral, em cerca de 41\$30 escudos por dia e cerca de 13\$00 de aumento em relação ao subsídio de alimentação.

Por outro lado, acusam o Governo de estar a utilizar "dois pesos e duas medidas", isto porque, segundo afirmam, "ao mesmo tempo que apresenta esta proposta aos trabalhadores, oferece ao patronato um redução de 1% a 2% no IRC".

Consideram ainda que esta proposta é "inaceitável e até afrontosa", uma vez que não contempla nenhum dos princípios defendidos pelos sindicatos, nomeadamente a "recupe-

ração do poder de compra, o que significa um aumento real dos salários, tendo em conta a evolução da inflação e da produtividade".

A recuperação do distanciamiento em relação aos salários praticados no sector privado e a correcção da diferença entre o índice 100 da Função Pública e o salário mínimo nacional, são outros dois princípios que afirmam não estarem contemplados nesta proposta salarial.

Dada esta panorâmica descrita pelos sindicatos, decidiram "reafirmar a justiça dos critérios que presidiram à elaboração da proposta de actualização de salários e pensões",

bem como, "rejeitar liminarmente a proposta apresentada pelo Governo", que consideram não ser diferente dos anteriores Governos.

Conforme afirmam, estes sindicatos vão para as negociações com baterias viradas para os 7%, em oposição aos 2,375% apresentados pelo Governo, esperando-se que cheguem a um acordo, porventura entre estes dois valores, dependendo dos resultados de negociação entre as partes envolvidas.

Entretanto, e segundo nos foi referido pelos sindicatos, os trabalhadores da Administração Pública nacional realizaram, ontem, um plenário à mesma hora em que se proferia esta conferência de imprensa, que teve lugar no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, com o objectivo de serem decididas eventuais formas de luta a desenhar no plano nacional.

MARSÍLIO AGUIAR

Madeira em festival no Ribatejo

Após alguns anos de ausência, a Região Autónoma da Madeira estará representada no "Festival Nacional de Gastronomia" que decorre até ao próximo dia 3 de Novembro, em Santarém. Esta iniciativa da Região de Turismo do Ribatejo teve início no passado dia 3 de Outubro e pretende mostrar a gastronomia de todas as regiões de Portugal. O festival realiza-se pelo 16.º ano consecutivo e tem por palco o recinto de feiras da cidade. Neste período realiza-se a "Mostra de Artesanato" e o "Congresso Nacional de Gastronomia", este ano subordinado ao tema "Gastronomia Património Nacional". A Região estará representada pela directora regional do Turismo, Conceição Estudante.

No próximo dia 31 do corrente, a Madeira participará na rubrica "Refeição de um dia dedicado a uma Região do País", apresentando um almoço para 250 pessoas, de que farão parte os pratos típicos da Região, nomeadamente a espetada em pau de louro, filete de espada com banana, pudim de maracujá e bolo de mel. Com a colaboração da Direcção Regional da Agricultura, a sala será decorada com flores e elementos regionais.

O almoço será animado pelo Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova e pelo cantor Noé Cró.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

A Sociedade de S. Vicente de Paulo comemora, no próximo dia 27 de Outubro, o 137.º aniversário do início da sua actividade em Portugal.

A sociedade começou a desenvolver as suas actividades em Lisboa, no século passado, onde foi criada a primeira Conferência Vicentina. Pouco tempo depois surgiram conferências similares em Braga e no Funchal. O objectivo desta organização é espalhar a mensagem do seu fundador, Frederico Ozanam, na ajuda aos mais desfavorecidos e marginalizados.

Este ano foi escolhida a cidade de Castelo Branco onde será festejado o aniversário e feito um balanço às actividades.

Nas missas dominicais, em todo o país, será lida uma mensagem. Presentemente a Sociedade de S. Vicente de Paulo conta com 12.000 "vicentinos" que desenvolvem as suas actividades nas mais variadas áreas.



MADEIRA **TECNOPOLO**

CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA

(BUSINESS INNOVATION CENTRE)

Concurso "Ideia Empresa"

1. Regulamento

1.1. Objectivos

O presente concurso tem por objectivos a captação, análise, selecção e incubação nas instalações do Centro de Empresas e Inovação do Madeira Tecnopolo, de projectos inovadores de criação ou reestruturação de pequenas e médias empresas do sector de serviços, ou vocacionadas para a prestação de serviços a empresas comerciais e industriais.

1.2. Âmbito

1.2.1. O concurso é público, estando aberto a projectos que se enquadrem em qualquer sector de actividade económica da região. Devem no entanto, tais projectos, apresentar características de inovação para a economia regional.

No processo de selecção serão privilegiados os projectos que, vindo a contribuir para a racionalização, desenvolvimento e optimização na afectação dos recursos da região, sejam enquadrados nomeadamente, nas seguintes áreas prioritárias:

- Ambiente (racionalização de energia, valorização de resíduos sólidos, etc),
- Telecomunicações;
- Sistemas de informação, informática e multimédia;
- Saúde e serviços conexos;
- Turismo e serviços conexos;
- Agricultura subtropical, (novos serviços ou serviços de apoio a unidades de transformação industrial na criação de novos produtos no âmbito da fruticultura, floricultura e horticultura);
- Artesanato, artes e ofícios tradicionais regionais;
- Outros serviços que se revelem inovadores e venham a contribuir para o desenvolvimento do sector económico relacionado.

1.2.2. Ficam automaticamente excluídos os projectos que se revistam de carácter meramente comercial ou projectos de empresas para prosseguir actividades ligadas exclusivamente ao exercício das profissões liberais, nomeadamente a advocacia, medicina e consultoria económica.

1.3. Requisitos e condições de acesso dos projectos.

1.3.1. Podem concorrer ao presente concurso candidatos a título individual, bem como empresas ou grupos de empresas já existentes.

1.3.2. Os candidatos a título individual que não disponham ainda de Cartão Nacional de Pessoa Colectiva, que possuam projectos para criação de empresas, poderão candidatar-se individualmente ou em grupo. O candidato deverá anexar ao processo de candidatura cópia do pedido de certificado de denominação comercial no Registo Nacional de Pessoas Colectivas

1.3.3. Caso o candidato, seja uma empresa ou grupo de empresas já em actividade, que pretenda lançar um novo serviço ou produto, deverá se comprometer a materializar esse projecto sob registo comercial independente.

Para tal, no processo de candidatura ao concurso, o candidato deverá anexar cópia do pedido de certificado de denominação comercial no Registo Nacional de Pessoas Colectivas

1.3.4. A formalização da candidatura será feita através do preenchimento de um formulário próprio, que poderá ser solicitado nas instalações do Pólo Científico e Tecnológico, Associação de Jovens Empresários Madeirenses (AJEM), Associação dos Industriais de Construção da Madeira (ASSICOM), Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF) e Universidade da Madeira.

Os dossiers de candidatura deverão ser entregues nas instalações do Pólo Científico e Tecnológico, Avenida Zarco, Funchal.

1.3.5. A inscrição no concurso é gratuita e efectuada através do formulário mencionado no ponto anterior. No seu preenchimento deverão obrigatoriamente constar os seguintes elementos, necessários à apreciação e pré-selecção dos projectos:

- a) Identificação do candidato individual (nome, morada, telef.); candidato pessoa colectiva já existente (denominação social, sede social, forma jurídica e cópia do pacto social)
- b) Curriculum profissional e dados académicos
- c) Caracterização do projecto.

1.3.6. As candidaturas serão sujeitas a um processo de análise da competência de um comité de avaliação, que culminará na pré-selecção dos projectos.

Para efeitos dessa análise e pré-selecção o comité levará em conta os seguintes critérios de avaliação:

- Grau de inovação atribuído ao projecto e potencialidades de internacionalização;
- Enquadramento na estratégia de desenvolvimento regional, nomeadamente a inserção nas áreas prioritárias apontadas no ponto 2 (Âmbito);
- Análise das potencialidades do mercado, com especial ênfase na análise da existência de rede de contactos internacionais, volume de clientes actuais e potenciais a nível local e internacional, estratégia de preços e canais de distribuição do produto ou serviço;
- Análise do sector onde se insere o projecto, com especial ênfase na avaliação dos seguintes itens: Poder negocial dos fornecedores; poder negocial dos clientes; existência de produtos substitutos e grau de entrada e saída de concorrentes no sector;
- Curriculum profissional, académico e perfil psico-técnico dos candidatos, com avaliação especial das competências dos promotores para desenvolvimento do projecto e de necessidades de formação profissional inerentes;
- Pré-viabilidade económico financeira do projecto;
- Componente de emprego, com especial relevância para os recursos humanos especializados incorporados.

1.3.7. Os candidatos com projectos pré-seleccionados, transitam de seguida para a fase do curso de formação e elaboração do Plano de Negócios, mediante a assinatura de um contrato de cooperação com a entidade promotora do concurso.

1.3.8. Da mesma forma a incubação, que consiste na instalação imobiliária no CEI/Pólo Científico e Tecnológico da Penteada dos projectos seleccionados, está sujeita a um outro contrato de prestação de serviços entre o CEI e o Promotor, pela cedência de espaço e disponibilização de serviços administrativos.

1.4. Calendarização

1.4.1. Período de recepção das candidaturas
Data de início: 04 de Novembro de 1996
Data limite: 29 de Novembro de 1996

1.4.2. Período de análise e pré selecção dos projectos
Data de início: 2 de Dezembro de 1996
Data limite: 20 de Dezembro de 1996
Divulgação dos resultados: 23 de Dezembro de 1996

1.4.3. Desenvolvimento dos projectos /
Frequência do curso de formação

Data de início: 20 de Janeiro de 1997
Data de conclusão: 28 de Fevereiro de 1997

1.4.4. Divulgação dos resultados
Resultados da selecção final: 10 de Março de 1997
Resultados da formação: 10 de Março de 1997

1.5. Apoios

Os apoios a prestar aos candidatos são os seguintes:

1.5.1. Recepção e estudo preliminar do processo de candidatura e desenvolvimento da ideia

1.5.2. Desenvolvimento dos projectos pré-seleccionados

1.5.3. Frequência de um curso de formação em Gestão e Implementação de Projectos, para os promotores com projectos pré-seleccionados;

1.5.4. Apoio de um assistente do Centro de Empresas e Inovação da Madeira na elaboração, por parte do promotor de cada projecto, do seu próprio plano de negócios.

1.5.5. Incubação dos projectos seleccionados, no Centro de Empresas e Inovação, a instalar nas instalações do Pólo Científico e Tecnológico da Madeira.

1.6. Comité de análise (Júri)

1.6.1. Todas as candidaturas serão sujeitas a um processo de avaliação da competência de um comité de análise e selecção.

1.6.2. O Comité de selecção tem a faculdade de exigir a quaisquer candidatos, em caso de dúvida sobre o dossier de candidatura, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

1.6.3. As decisões do Comité de selecção, fundamentadas e inseridas numa acta assinada por todos os membros, não pedem ser sujeitas a reclamação ou recurso.

1.7. Disposições Gerais

1.7.1. A inscrição dos candidatos implica a concordância com os termos deste regulamento.

1.7.2. Os casos omissos no regulamento serão apreciados e decididos pelo Comité de Avaliação, acima apontado.

1.7.3. Os dossiers de candidatura não seleccionados, poderão ser levantados pelos candidatos, no prazo de sessenta dias após a decisão do Comité de Selecção.

1.7.4. As informações respeitantes às regras de funcionamento e modelo de gestão interna do futuro Centro de Empresas e Inovação da Penteada, bem como a restante informação respeitante a este concurso (Metodologia, Meios e Instrumentos de apoio, etc, poderá ser obtida no Gabinete de Instalação do Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, Avenida Zarco, Funchal).

1.8. Promoção do Concurso

O presente concurso é publicitado através dos seguintes meios:

- Desdobrável incluindo o presente regulamento e formulário de candidatura a distribuir pelos diversos organismos com potencialidades para captação de ideias e projectos;
- Posters alusivos ao Centro de Empresas e Inovação da Madeira e em particular ao Concurso de Ideias;
- Publicação nos jornais diários locais do presente regulamento do concurso.

CÂMARA DE LOBOS

Novos caminhos custam um milhão



- A Câmara adjudicou várias obras de construção de caminhos municipais, com um valor global superior a um milhão de contos.



A autarquia aprovou vários melhoramentos na rede viária.

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos, na habitual reunião das quintas-feiras, adjudicou esta semana obras no valor de mais de um milhão de contos. Assim sendo, foi adjudicada a empreitada de construção do caminho municipal entre o

Caminho Grande e Preces e Ponte do Sabino, incluindo o ramal para a Ponte dos Frades, pelo valor base de 530 mil contos e um prazo de 540 dias. Por outro lado, foi deliberada a empreitada de construção do caminho municipal entre a Ribeira da Caixa e a

Capela das Almas, pelo Caminho de S. João, pelo valor base de 195 mil contos e com prazo de construção de 356 dias. Finalmente, foi adjudicada a empreitada de construção do caminho municipal entre as Heras e o Pedregal, incluindo o ramal para a

Caldeira, pelo valor de 595 mil contos e com um prazo de execução de 540 dias.

Refira-se que, para a construção destas obras, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos solicitou à Assembleia Municipal, na sua última reunião, uma autorização para que o orçamento fosse ratificado. Esta autorização deve-se ao facto do valor previsto para as obras de construção ultrapassar o que estava orçado, e uma vez que o plano plurianual não contempla o seu aumento, a autoria não poderia dar-lhes continuidade. Na reunião da Assembleia, a proposta da câmara foi votada favoravelmente por todos os deputados municipais.

Em termos de melhoramentos da rede viária, refira-se que são muitas as obras em curso no concelho, nomeadamente na cidade de Câmara de Lobos, o que tem originado alguns transtornos à população local, com algumas estradas fechadas ao trânsito automóvel.

PAULO OLIVEIRA
Correspondente em C. Lobos



A imagem demonstra bem a necessidade de grandes reparações.

CAMINHO DA TORRE

Piso degradado a pedir reparações

No sítio da Torre, na freguesia de Santa Cruz, cerca de cento e cinquenta metros de estrada são motivo de desgosto e reclamação para os seus muitos utentes.

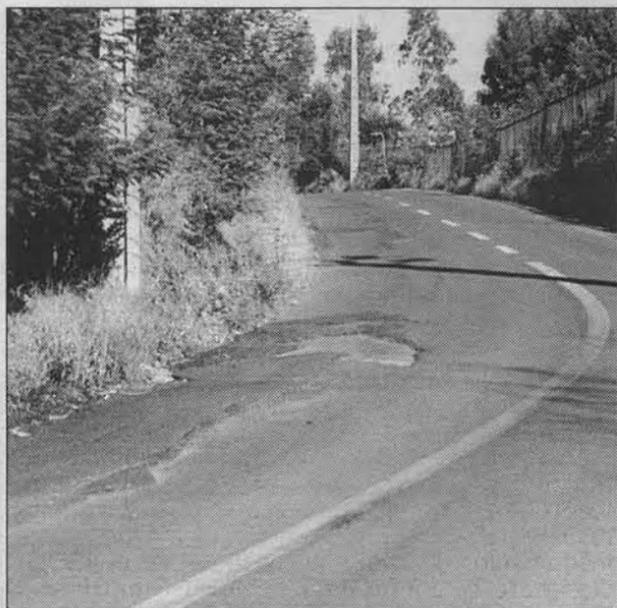
Além de servir os moradores da zona, esta artéria é também o acesso para as instalações de um serviço grossista que tem diariamente largas dezenas de clientes, que não escondem o seu descontentamento pelo estado em que se encontra o pavimento do referido caminho.

Os anos de uso e as pesadas cargas que por lá passam diariamente têm tornado o seu pavimento empedrado muito irregular. A juntar a isso, são vários os buracos de dimensões apreciáveis, e zonas há em que passar de carro se torna um autêntico exercício de perícia, pelo que se torna urgente algumas reparações, senão para repavimentá-lo totalmente, pelo menos para torná-lo minimamente transitável.

SATURNINO SOUSA
Correspondente em Santa Cruz

SANTA CRUZ

Estrada do Santo a merecer atenção



Uma estrada à espera de obras.

A Estrada Regional 207 tem sido, por várias vezes, alvo das nossas chamadas de atenção, nomeadamente para o estado degradado do seu piso, que apresenta um grande desgaste.

Reparada em finais de Julho, dias antes do Rali Vinho Madeira, esta artéria volta, uma vez mais, a ser alvo de uma chamada de atenção para o estado

do piso, especialmente em dois locais próximos ao campo de golfe. Por razões que desconhecemos, nestas duas zonas, o asfalto degrada-se rapidamente, apresentando-se no estado em que a foto documenta. Urge, por isso, uma rápida intervenção e reparação, mas em vez de um simples remendo de asfalto, solução que comprovadamente não resulta, bom

seria que fosse encontrada maneira de solucionar definitivamente o problema.

Outra situação a merecer reparo tem a ver com o facto de não estar a ser respeitada a sinalização que proíbe o trânsito a pesados no troço compreendido entre a entrada das Eiras e a descida da Matur. Apesar das placas de proibição colocadas nos dois pontos acima referidos, é frequente encontrar-se nesta estrada pesados de mercadorias, alguns deles, quiçá, responsáveis pelas descargas de terra e pedras que têm sido feitas nas bermas desta artéria, pelo que urge uma fiscalização mais rigorosa.

É que a proibição de circulação a pesados foi imposta pelo facto de a estrada não ter condições para suportar o intenso tráfego deste tipo de viaturas que diariamente ali se registava. Se apesar da proibição, os pesados continuam a transitar, esta medida, afinal de contas, de nada serviu.

SATURNINO SOUSA
Correspondente em Santa Cruz



ABRAÇO

Jovem

A Abraço - Funchal está a realizar acções informativas de Prevenção sobre VIH - SIDA, na sua sede, situada na Estrada do Livramento, n.º55, aos Sábados à tarde. Se estás interessado em participar nestas acções liga-nos através do tel. 744100/1 entre as 14-19 horas, de 2ª a 6ª Feira.

Esperamos por ti.

Tu podes colaborar como:

SÓCIO - VOLUNTÁRIO

Abraço...
Porque a SIDA existe!

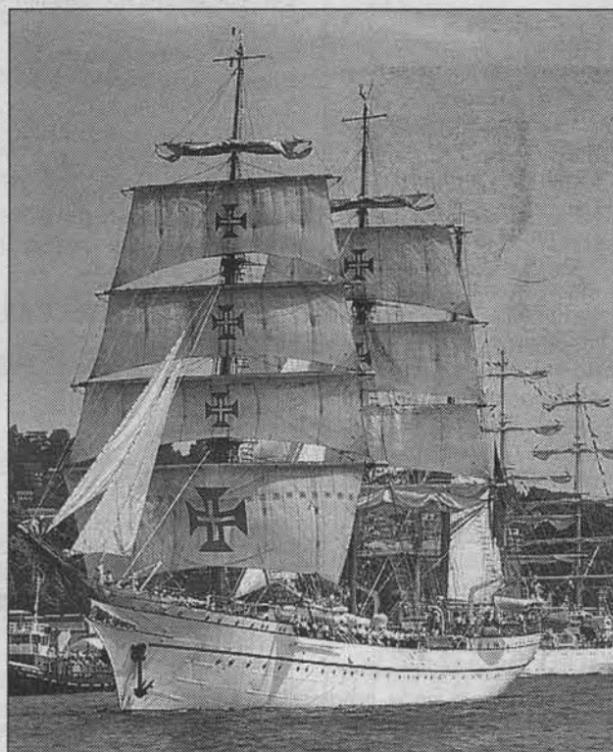
A PARTIR DESTA SEXTA-FEIRA

«Sagres» aberta aos madeirenses

- A unidade atraca às 10:00 horas, desta manhã, e fica aberta ao público nas tardes de sexta-feira, sábado e domingo.

O navio-escola «Sagres» chega, hoje, ao Funchal para uma visita de três dias. A atracação desta unidade da Armada Portuguesa está programada para as 10:00 horas desta manhã, encontrando-se a partida marcada para a mesma hora de segunda-feira.

Esta viagem serve para adestramento da guarnição, revela um comunicado do Comando da Zona Marítima da Madeira. Em acréscimo, como sempre acontece com todos os navi-



A «Sagres» permanece no Funchal até à manhã de segunda-feira.

os da Armada em trânsito, vem em missão de serviço público, efectuando fiscalização da Zona Económica Exclusiva e apoio às acções de busca e salvamento no mar. O navio é comandado pelo capitão-de-fragata Duarte Castro Centeno.

Os madeirenses interessados em visitar a «Sagres» têm uma grande oportunidade este fim-de-semana, na medida em que a unidade se encontra aberta ao público entre as 14:00 e as 18:00 horas de sexta-feira, sábado e domingo.

Navegação à vela e a motor

Com um comprimento de 89,5 metros, 12 de boca, 5,5 de calado e uma altura de mastro de 45,1 metros, a «Sagres» apresenta uma arqueação bruta de 1.869 toneladas. O sistema pro-

pulsor é à vela - tem uma superfície vélica de 1.935 m² - e a motor. O engenho diesel, de 750 cavalos, permite-lhe atingir a velocidade máxima de 9 nós. A «Sagres» está equipada com radares de navegação, Omega diferencial, radiogoniómetro, sonda, odómetro e fac-símile.

Até à data a Armada Portuguesa já teve dois navios com o nome «Sagres». A primeira era uma corveta construída em Inglaterra em 1858. De madeira, estava armada em galera e deslocava 1.382 toneladas. Dispunha de uma máquina a vapor, de baixa pressão, com uma potência de 300 cavalos, atingindo 12 nós. Juntamente com a corveta «Bartolomeu Dias» fez parte de uma força naval comandada pelo então infante D. Luís, mais tarde rei de Portugal.

MOVIMENTO



CARGA

25 - Diogo Bernardes, português. Sai à tarde. Navega para Lisboa. Contentores. (Portmar)

MILITAR

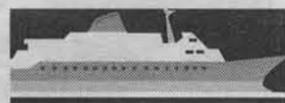
25 - Sagres, português. Atraca às 10:00 e sai no dia 28 à mesma hora.

25 - HMS Montrose, fragata britânica. Sai no dia 27 às 10:00 horas. Escala de rotina. (Blandy)

PASSAGEIROS

25 - Lobo Marinho, português. Larga às 17:00 para o Porto Santo e regressa às 23:30. (PSL)

26 - Lobo Marinho, português. Larga às 08:00 para o Porto Santo e regressa às 20:30. (PSL)



CRUZEIRO

25 - Michelle Trader, maltes. Transporta a granel bagaço de soja. (JSP)

28 - Aida. De Málaga para Las Palmas. Chega às 07:00 e sai às 18:00. (Blandy)

29 - Funchal, panamiano. De Lisboa para Tenerife. Atraca às 08:00 e sai às 19:00 horas. (JFM)

30 - Cristal Symphony. De Casablanca para Tenerife. Entra às 07:00 e sai às 17:00 horas. (Blandy)

01 - Canberra, britânico. De Southampton para Tenerife. Atraca às 09:00 e sai às 18:00 horas. (Blandy)

02 - Adriana, croata. De Casablanca para Arrecife. Atraca às 07:00 e sai às 17:00 horas. (JFM)

05 - Costa Riviera, liberiano. De Málaga para Arrecife. Atraca às 08:00 e sai às 17:00 horas. (Ferraz)

06 - Carousel. De Gibraltar para Barbados. Atraca às 07:00 e sai às 18:00 horas. (Blandy)

VIANA DO CASTELO

Estaleiros recebem certificação

Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC) recebem hoje, sexta-feira, a certificação de qualidade, durante uma cerimónia em que será feito o baptismo de mais um navio-tanque para um armador alemão.

O navio, o segundo de uma encomenda de oito, vai receber o nome de "Multitank Bahia" e a cerimónia de baptismo deverá contar com a presença do Secretário de Estado da Indústria e Energia, José Penedos. O certificado de garantia de qualidade dos estaleiros será entregue pelo presidente do Instituto Português de Qua-

lidade, Cândido dos Santos.

"O Multitank Bahia" corresponde à construção número 185 dos estaleiros e foi encomendado pelo armador Tankreederei Ahrenkiel GmbH. O valor do contrato para a construção do navio foi de cerca de 3,2 milhões de contos.

Os oito navios, que se destinam ao transporte de produtos químicos, correspondem a um contrato global superior a 270 milhões de marcos, cerca de 27 milhões de contos. Os Estaleiros de Viana do Castelo perspectivavam entregar mais três navios em 1997 e os restantes em 1998.



Sem provocar o impacto mediático que outras unidades de cruzeiros já assistiram, o «Costa Victoria» visitou na manhã de ontem a Madeira. O maior paquete que jamais atracou no nosso porto não teve a atenção merecida muito por interesse do próprio armador, que preferiu fazer uma simples escala técnica na nossa ilha.

CAMPANHA

VIAGENS DO FUNCHAL EM VOOS REGULARES

- AMSTERDÃO
- ATENAS
- AUSTRÁLIA
- BERLIM
- BOLONHA
- CARACAS
- COPENHAGA
- ESTOCOLMO
- FRANKFURT
- GENEVE
- HAMBURGO
- JOANESBURGO
- LONDRES
- MACAU
- MILÃO
- MUNIQUE
- OSLO
- PARIS
- RIO DE JANEIRO
- ROMA
- SÃO PAULO
- VIENA
- ZURIQUE

ESPECIAL OUTUBRO

RESERVAS DE 1 A 31 DE OUTUBRO
VIAGENS ATÉ 8 DE DEZEMBRO

INFORMAÇÕES INSCRIÇÕES:

Carlson Wagonlit Travel
Rua dos Aranhas, 50
Tel. 232518

GRANDES DESCONTOS

LISBOA

VOO CHARTER

A PARTIR DE 1 DE NOVEMBRO OS PREÇOS BAIXAM*

Funchal / Lisboa - sábados e terças
Lisboa / Funchal - sextas e domingos

O seu filho viaja grátis... **

Preços super para: 3ª idade e jovens

* 1 Nov. a 8 de Dez.

** Oferta para 1 filho por casal

BARBOSA
agência de viagens

Rua dos Aranhas, 9 ☎ 231188
Largo dos Lavradores, 7 ☎ 231431

CRIAMOS O GOSTO DE VIAJAR

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY, LDA.

TRADIÇÃO e PRESTÍGIO
confirmam a sua escolha

Telef.: 200691 - 200696 — Fax: 227699

Avenida do Mar, 1

SUSPEITA - SE DE CIGANOS

Andam em Machico e S. da Serra como refugiados da Roménia

Utilizando uma linguagem que dificilmente se compreende, um homem, duas mulheres e um bebé, com vestimenta de raça cigana, vai fazendo a sua "colheita" na medida dos possíveis por aquelas bandas de Machico e Santo da Serra.

Os suspeitos vigaristas, que não foram ainda apanhados pela polícia, são portadores de um cartão tipo postal no qual se pode ler tratar-se de um grupo de refugiados da Roménia e que o marido de uma delas, da mais velha, forte e com cerca cinquenta anos, morreu na guerra.

Querem dinheiro ou mesa posta, rejeitando os alimentos que lhes oferecem para levar para casa como, por exemplo, pêros e maçãs do Santo da Serra.

Uma jovem magra e com bebé ao colo, diz ter três filhos, um dos quais paralizado. Em português "arrastado", consegue pronunciar "por favor ajudem-me".

Anteontem, o grupo de presumíveis vigaristas foi a um conceituado restaurante do centro da cidade de Machico. Sentou-

- Um grupo que se suspeita ser de raça cigana, credenciada com um cartão tipo postal pouco legível, pede dinheiro ou jantar à borla. Anda por Machico e Santo da Serra, dizendo ser refugiado da guerra.



De olho atento aos refugiados, nesta zona.

-se à mesa e comeu até fartar.

O problema, foi quando chegou a conta, que teve de ser paga com a apresentação do aludido cartão. O proprietário do restaurante, segundo o próprio disse

ao DIÁRIO, não quis armar confusão e pôs os suspeitos na rua muito discretamente, todavia, fez questão em alertar a população local para a eventual visita dos "refugiados" que andam em gozo de férias por aquelas

bandas da zona Este da ilha.

Refira-se que o texto pouco legível inscrito no cartão, onde também ressalta o alerta "dormimos na rua", termina com um "obrigado".

J. RIBEIRO

Trabalhadora serrou o dedo

Uma jovem de 16 anos de idade, foi anteontem vítima de acidente de trabalho numa fábrica de conservas no Amparo, freguesia de S. Martinho.

Trata-se de Maria Dina Oliveira da Costa, residente ao Caminho Grande e Ribeiro de Alforra - Câmara de Lobos, que sofreu um corte num dos dedos da mão quando utilizava a serra mecânica para cortar peixe.

A sinistrada, que foi transportada ao hospital numa ambulância dos "Voluntários", recebeu tratamento e seguiu depois o seu destino.

Criança atropelada

Uma pequenita de dois anos de idade, foi anteontem colhida por uma furgoneta de marca Mitsubishi, no Lugar da Serra.

Mariana Fernandes Sousa, residente junto ao local onde se registou o acidente, veio a sofrer fractura de um braço e diversas escoriações pelo corpo, razão pela qual deu entrada nas urgências do Hospital do Funchal depois de receber os primeiros socorros no Centro de Saúde da Ribeira Brava.

TRÊS FERIDOS

Choque de automóveis provoca capotança



O Fiat onde viajavam os sinistrados.

Na noite de anteontem, um choque entre dois automóveis, no cruzamento da Conde Carvalhal com a Accioui, levou a que uma das viaturas capotasse.

Do acidente, em que estiveram envolvidos um

Fiat 127 e um Renault Clio, saíram três feridos, aparentemente sem gravidade, que viriam a receber tratamento no serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho. Foram eles: Maria Encarnação e Maria Paz Camacho, de 70

e 24 anos de idade, respectivamente, e ainda o menor Roger de Freitas, de 13, todos ocupantes do Fiat que capotou.

Um quarto ocupante da mesma viatura, Celso Camacho, saiu ileso do acidente.

NO TRIBUNAL DE CÍRCULO Processo das cartas falsas sentenciado com multas

"Cartas de condução não se compram, tiram-se, numa escola" - começou desta forma o Juiz Sílvio Sousa, ontem, a leitura da sentença aos dez arguidos envolvidos no processo das Cartas de Condução falsas, supostamente adquiridas em Cabo Verde.

Três caboverdianos entre os réus, sendo julgado de forma contumaz o cabecilha ou mentor de toda a operação, que se encontra ausente da Região.

Cartas que custaram algumas centenas de contos, provenientes de Cabo Verde e depois troca-

das na Madeira, acompanhadas de uma certidão, na Direcção Regional de Transportes Terrestres, estiveram na origem deste processo despoletado pela Polícia Judiciária do Funchal.

Os arguidos, entre os quais três mulheres, beneficiaram da alteração do Código Penal, pelo que viram as suas penas reduzidas às coimas, a maior parte das quais perdoadas pela Lei da Amnistia, sendo todos, implicados na burla e automobilistas sem carta, restituídos à liberdade com contas a fazer nas secretarias judiciais.

J. R.

EM SANTA CRUZ

Homicídio tentado foi a julgamento

Três indivíduos, naturais e residentes na Ribeira Seca - Machico, foram ontem à barra do Tribunal da Comarca de Santa Cruz.

Sobre os mesmos, recaí a acusação do crime de homicídio de forma tentada, de um caso ocorrido há dez anos, cujo ofendido, João Alves, se encontra emigrado em França.

José Lino, seu irmão José Manuel e ainda José Nascimento, terão agredido o ofendido com uma podoa, um

chicote, a soco e a pontapé, podendo estar ainda incluída entre as armas uma foice.

Os arguidos alegam que foram antes ofendidos e agredidos à pedrada pelo João Alves e um sobrinho deste, enquanto que a única testemunha de acusação, a proprietária da mercearia onde se registou a contenda, contradiz a versão dos arguidos.

A sentença deste processo antigo será lida na próxima terça-feira, pelas 14 horas.

RIBEIRA BRAVA

PSP deteve suspeito e apreendeu droga e dinheiro

Um indivíduo de 26 anos de idade, natural e residente na Ribeira Brava, foi ontem surpreendido em flagrante delito pela Polícia de Segurança Pública, na posse de droga e de algum dinheiro, que a polícia presume

ser proveniente da comercialização do produto.

O suspeito, traficante e consumidor, que deverá ser presente hoje em Tribunal, possuía 62 mil escudos em dinheiro e uma porção de liamba.

NA MONUMENTAL

Depois de um choque carro embate em árvore

Um ferido aparentemente sem gravidade e consideráveis danos materiais em dois automóveis, foi o balanço de um acidente de trânsito registado ao princípio da tarde de ontem, na Estrada Monumental.

Por razões que se desconhecem, um Peugeot 106 e um Opel Kadet colidiram, tendo o primeiro, em consequência do choque,

colidido numa árvore, saindo ferido da mesma viatura o condutor e único ocupante, Luís Camacho, de 23 anos de idade.

O sinistrado, socorrido pelos BMF, deu entrada no Banco de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, onde ficou em observações, embora o seu estado, em princípio, não seja considerado grave.

DIZ-SE



“Diálogo, mas também coragem de optar; rigor, mas também imaginação; opção europeia mas também independência face a pressões como as do OE-97”.

— Helena Roseta, no DN/LISBOA.

“Deve o Governo ser mais austero, cortando despesa e baixando impostos? Ou deve antes pedir mais sacrifícios aos contribuintes? E valerão a pena tais sacrifícios em nome da vontade de entrar no “núcleo duro” da primeira fase da moeda única? Que perderíamos ficando de fora?”

— Ibidem.

“O maior problema político da nova economia é o desemprego. A liberdade só existe nas sociedades capitalistas quando há emprego capaz de dignificar quem trabalha garantindo as suas opções no mercado.”

— Victor Cunha Rego, ibidem.

“Não basta encontrar faltosos e sacarlhes algum dinheiro. É preciso que ele sirva a economia do investimento e do emprego e não a engenharia financeira dos orçamentos”.

— Ibidem.

“O “povão” adorou as notícias de ontem. Terá certamente devorado até à última linha o texto do RECORD. Mas o jornalismo e os jornalistas saíram enfraquecidos”.

— José Manuel Fernandes no PÚBLICO.

“Enfraquecidos porque ao violarem-se regras de conduta violam-se princípios de confiança que prejudicarão, no futuro, a relação entre os jornalistas e as suas fontes. Enfraquecidos porque se cria na opinião pública a imagem de que os jornalistas “sabem tudo” mas “não contam nada”.

— Ibidem.

“Prestámos um serviço ao futebol. Não só devido às consequências no caso N'Dinga mas também pelo facto de os jornalistas se sentirem ameaçados domingo a domingo, nos campos de futebol, levando constantemente pancada e engolindo sapos regularmente”.

— Rui Cartaxana, Director do RECORD, ao PÚBLICO.

“Está aqui uma das razões de todas as promiscuidades entre os jornalistas e poder”.

— Rui Cartaxana no RECORD.

“Desafio a PJ a ir comigo ver o cofre de Oliveira.(...) O meu nome tem de ser limpo”.

— Valter Ferreira, o empresário de N'Dinga, ao RECORD.

“Não fora os jornalistas e nada disto seria conhecido”.

— Direcção da Académica em conferência de imprensa.

MANIFESTOS & EXAGEROS

A meia resposta da pergunta viciada

OSCAR MASCARENHAS *

A ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, recolhe uma significativa margem de simpatia popular. Essa simpatia já se verificava antes da mesquinha e miserabilista campanha em torno do «saco azul» da Liga Portuguesa contra o Cancro. Um disparo medíocre e rasteiro como aquele apenas teve por efeito descarregar, pela culatra, duas generalizações apressadas e perversas, difíceis de sarar: por um lado, consolidou-se a ideia feita de que os parceiros estão cheios de inimigos invejosos, piores e mais velhacos na destruição dos seus do que os próprios adversários; por outro e apesar do muito que se tenha explicado sobre a normalidade do que foi feito na Liga contra o Cancro — os peditérios solidários ficaram todos envolvidos numa auréola de suspeição, que é a tempestade nascida daquele sopro de calúnia.

Maria de Belém acumulou simpatias pela evidência das vulnerabilidades de uma ministra independente perante um aparelho partidário que lhe abre alçapões sob os seus pés. Dito isto, é preciso reconhecer que a ministra Maria de Belém também é capaz creio bem que inadvertidamente de abrir alçapões sob os pés do partido que lhe deu poder. Foi o que fez, quando resolveu apoiar um referendo sobre o aborto, proposto por Marcelo Rebelo de Sousa.

Vejamos porquê.

(...E passando de largo a prevenção básica, que Maria de Belém não cuidou de ter, de levar as propostas de Marcelo Rebelo de Sousa tão a sério quanto ele próprio as leva, ou seja, não as levar de todo a sério.)

A interrupção voluntária da gravidez não se confina à competência do Ministério da Saúde e muito menos a questão do referendo. Maria de Belém não possui competência delegada pelo Parlamento para dispor sobre estas matérias. Não a tendo, ao ser-lhe solicitada uma opinião, deve impor-se a autocontenção de deixar o Governo e o partido que a apoiam definir a posição política. Depois, aceita-a ou não a aceita — e daí retira as consequências. Dar precedência de opinião ao colectivo em matérias mais amplas do que a competência decisória própria é a única contrapartida de lealdade que um independente tem para oferecer ao partido que o acolhe.

O alçapão que Maria de Belém abriu foi o de colocar o porta-voz socialista, que a contestou nessa matéria, sob o estigma, no caso imerecido, da tal generalização apressada:

«Pois. Lá estão outra vez os homens do aparelho a atrapalhar a ministra...»

Não. Desta vez, foi a ministra independente quem, ao antecipar-se, embaraçou a opinião do partido, enfraquecendo-a.

Corajosa foi, por isso, a posição de Francisco de Assis, quando não hesitou em dizer algo como isto: «Se a ministra disse isso, contesto-a frontalmente.»

(Alguma vez haveríamos de ver Francisco de Assis aureolado de mais luz do espírito do que Maria de Belém...)

Além de corajosa e frontal, afigura-se-me bem mais pensada a posição do dirigente socialista do que a da ministra, que, de popular, se arrisca a resvalar para populista. Na verdade, um referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez é, por definição, uma manipulação: basta a pergunta ser colocada para se perceber qual a posição de quem a fez e quem ficou, à partida, excluído; bem certo é dizer que no perguntar já vai meia resposta. Explico-me melhor: qualquer referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez despeja para fora da carroça todos aque-

po distante, à disparidade de respostas das mesmas pessoas perante a diferente formulação das perguntas: «Concorda com o aborto?» «Não, credo!» (O padre havia execrado o aborto do alto do púlpito, claro...) «E com o desmancho, concorda?» «Ah, isso, claro. Até já fiz dois!...»

Um referendo sobre a interrupção voluntária de gravidez só na aparência dá a voz ao povo: o mais certo é servir de arma de arremesso para batalhas eleitorais. Além do mais, acabada a contagem dos votos, nada muda na sociedade, tudo permanece na convicção íntima das pessoas. Ou será que, uma vez numericamente vencedora uma posição maximalista como a do «aborto livre, gratuito, com balde de plástico como brinde e tudo», os médicos ficam interditos de invocar a objecção de consciência? Seria uma violência, não seria? Pois a inversa, assim decidida, também é uma violência contra outras pessoas, tão respeitáveis, na sua consciência, como os médicos.

Nada muda com o referendo. Minto. Há uma coisa que muda: assim que o tema vem a público, as parteiras clandestinas sobem a

tarifa. (Como elas devem estar hoje agradecidas a Marcelo — e a Maria de Belém!...)

Se alguma coisa há, neste momento, a fazer, é verificar se a actual lei nem-carne-nem-peixe conseguiu algum dos seus objectivos: aumentar o grau de consciência sobre o controlo de

● **Um referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez presume que a sociedade já decidiu que se está a discutir a eliminação ou não de uma vida, já decidiu que o feto é autónomo, já interditou as convicções de que ainda é só o corpo, a convicção profunda e a consciência da mulher que estão em causa.**

les que, como Ross Perot, tenham a humildade convicta de dizer o que ele disse há quatro anos, nos debates presidenciais norte-americanos: «Isso é um assunto de mulher e do seu corpo. Ponto final.» Quem pensa como Perot, nesta matéria, jamais pode aceitar que o voto do homem equivalha ao da mulher — e um referendo pura e simplesmente «passa a ferro» quem ouse pensar que as mulheres têm mais direito a pronunciarem-se sobre o assunto do que os homens. Um referendo sobre a interrupção da gravidez presume, em síntese, que a sociedade já decidiu que se está a discutir a eliminação ou não de uma vida, já decidiu que o feto é autónomo, já interditou as convicções de que ainda é só o corpo, a convicção profunda e a consciência da mulher que estão em causa.

Mesmo que fosse transponível — o que duvido — esta objecção, um referendo nesta matéria continuaria a ser uma manipulação: vai perguntar-se sobre quê? Interrupção voluntária da gravidez? Aborto? Ou «desmancho»? Tive oportunidade de assistir, em sessões públicas com mulheres dos arredores e do cam-

nalidade e a contracepção; melhorar as condições sanitárias e de segurança de quem requer a interrupção da gravidez: vencer os preconceitos farisaicos contra as mulheres que querem interromper a gravidez à luz do dia: eliminar as clínicas clandestinas.

Por mim, se mexesse nesta lei (zínha), confiaria mais na consciência das mulheres, ampliaria o seu direito a decidir — mas não tornaria, por ora, gratuita a intervenção: num país carente de recursos, uma boa taxa moderadora estimula a reflexão de quem acorre ao serviço e, revertendo o dinheiro para o corpo clínico interveniente, é capaz de dar mais autenticidade às (eventualmente menos) objecções de consciência que venham a ser levantadas.

Por mim, mudaria, também, por certo, o Código Penal, convertendo em genocídio — com pena de 16 a 25 anos de prisão — a participação, numa intervenção clandestina, de qualquer médico que tenha levantado, no hospital oficial, a objecção de consciência!

* JORNALISTA DO DN/LISBOA



Calçetando

O arquitecto que projectou o novo edifício da Cooperativa Agrícola do Funchal (C.A.F.) está de parabéns. E está de parabéns porque o edifício que idealizou, situado em frente ao Palácio dos Cônsules, ficou uma autêntica maravilha. O inteligente aproveitamento de determinados elementos da chamada arquitectura tradicional madeirense; como as arcadas, as cantarias, os beirais, os fingimentos à volta das janelas, a cor e outros elementos característicos da traça antiga, proporcionaram um conjunto harmonioso, perfeitamente integrado no conjunto urbano circundante (no entan-

to, pensamos nós, já é tempo do senhor arquitecto optar, ou pelo serviço à autarquia ou pelo privado).

Actualmente existe um certo desdém por parte de determinados arquitectos “vanguardistas” da nossa praça, quando certos colegas criam conjuntos desta natureza. Muitas vezes esses senhores esquecem-se que somos uma terra que vive do turismo, e que o turismo não gosta de ver cidades pitorescas manchadas com “abortos” de cimento armado, carregados de vidro, forrados de pedras ornamentais importadas, e muitas vezes, cópias “rafeiras” de criações arquitectónicas estrangeiras. E, se por acaso alguém os critica, esbracejam como

pardais, num piar corujento, “falta-lhes a cultura, não viajam! Não apreciam a modernidade das linhas e as vanguardas estéticas” e numa arazoada “bizantina” vão enganando certos indígenas cá do burgo, que rendidos vaidosamente àquilo que menos entendem, vão embalançando as cabeças. “ai, senhor arquitecto, que criação!” Que obra! Bem digo eu, que toda a Arquitectura moderna nasce na Madeira e vai desaguar por essa Europa fora.

Mas, voltando ao novo Edifício da C.A.F. e deixando a pobreza de espírito de alguns para trás, gostaria de chamar a atenção das entidades camarárias para o seguinte: quando foi feita a escavação do citado empreendi-

mento, uma secção da Rua das Hortas (onde eu por sinal exploro uma infra-estrutura hoteleira) até ao cruzamento do Bom Jesus ficou seriamente maltratada pelos inúmeros camiões pesados que por ali passaram. Na altura, para desenrascar foi deitado alcatrão nos buracos abertos na calçada. Assim, tendo em conta que nessa rua se situam vários hotéis e residenciais, seria bom que se mantivesse a rua calçetada, já que esse laborioso e duro trabalho dos nossos avoengos, de lapidar paralelepípedos basálticos e com eles fazer ruas, é uma arte e um património que urge preservar e defender.

GIL CANHA

CARTAS DO LEITOR

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 25/10/96

O DR. IVO NELSON CAIRES BATISTA ROSA, Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que, ao abrigo do art.º 336.º do Código Processual Penal, nos autos de Proc. Comum Singular N.º 628/95, foi o arguido **Milzete Alves Lemos, casado, nascido a 8/2/60, no Brasil, filho de Domingos da Silva Lemos e de Anília Alves Moraes, com última residência conhecida na(o) Apartamentos Matur, Flat. 3, apartamento 2, Água de Pena, Machico, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ** por despacho de 21/10/1996, com os seguintes efeitos:

a) - Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);

b) - Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) - Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação bilhete de identidade, passaporte e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);

d) - Proibição para o arguido de obter certificado do registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);

e) - Proibição para o arguido de obter certidões do Registo Criminal e Predial (art.º 337.º, n.º 3)

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.ºs 11.º, n.º 1 al. a) do D.L. 454/91 de 28.12 (Emissão de Cheque sem provisão).

Funchal, 21/10/96

O JUIZ DE DIREITO
Ivo Nelson Caires Batista RosaO ESCRIVÃO ADJUNTO
Francisco Santos 66210

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

Isabel Maria Fraga Viegas dos Santos Pacheco de Medeiros, Conservadora do Registo Civil do Funchal

Faz saber que corre seus termos por esta Conservatória um Processo de Justificação Judicial n.º 87/96, requerido pelo Digno Magistrado do Ministério Público da Comarca do Funchal, para suprimimento da omissão de dois registos de óbito, ocorrido há mais de 5 anos, de pessoas desconhecidas, relativamente às quais foram encontradas algumas ossadas, no dia 23 de Dezembro de 1995, pelas 11 horas e 30 minutos, no Caminho da Bujaria, da freguesia de São Roque, deste concelho do Funchal. Trata-se de dois indivíduos do sexo masculino, um dos quais com idade entre os 30 e os 47 anos de idade e o outro com estrutura acima dos 164 centímetros, junto aos quais foram encontrados dois sapatos de modelo idêntico, sem solas, correspondendo em tamanho, o direito ao n.º 39/40 e o esquerdo ao n.º 37; umas calças parcialmente destruídas, azuis escuras, de tecido tipo "Terilene" e um cinto preto, em pele, com 80 centímetros.

Ficam por este meio citados os herdeiros incertos e convidados os interessados incertos, para deduzirem oposição, os primeiros, no prazo de 8 dias e os segundos, no prazo de 15 dias, prazos estes que começam a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da 2ª e última publicação do anúncio.

Funchal, 17 de Outubro de 1996

A Conservadora
Isabel Maria Fraga Viegas

66083



MARCAÇÕES

© 52 37 70

MASSAGISTA • RÁDIESTESISTA

Nádia Giblote

TRATAMENTO DE COLUNA - ENTORSES - ARTRITES
PROCESSO RÁDIESTÉSICO-REFLEXOLOGIAInforma a sua clientela e amigos que está
de volta a trabalhar.

GAULA

9100 ST.ª CRUZ

66057

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

às Sextas das 20H30 às 22H00

Arco Iris
Na sexta feira à Noite

O CÉU PODE ESPERAR

92 FM

Clube Futebol Caniçal

Nos termos da alínea b) do n.º 3 do Art.º 8 dos estatutos do Clube de Futebol Caniçal, convoco a Assembleia Geral Ordinária, a realizar n dia 2 de Novembro de 1996, pelas 19.30 horas, no salão paroquial, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Análise da actual situação desportiva e financeira do Clube.

Conforme estipula os estatutos, se à hora indicada não estiverem presentes metade dos associados, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de associados presentes.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Manuel Alves Calaça

66200

O DESPORTO
SEMANÁRIO DE TODAS AS MODALIDADES DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

nas bancas à sexta-feira
para ficar consigo
a semana inteira!

**Clube Naval do Funchal**

DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO

REABILITAÇÃO / HIDROGINÁSTICA

No intuito de alargar a sua oferta de serviços, estão abertas as inscrições para as seguintes actividades, inéditas ao nível de clube na R.A.M.:

1 - HIDROGINÁSTICA: Destinada a adultos (2 X semana - Segundas e Quartas das 19.45 às 20.20 horas).

Com orientação de um Técnico de Educação Física e Desporto.

2- REABILITAÇÃO: Destinada aos utentes com problemas de coluna e/ou articulares (2 X semana - Quarta e Sexta das 21.00 às 21.45 horas).

Com orientação de técnicos especializados - Fisioterapeuta e Prof. Educação Física e Desporto.

A iniciar em Novembro no Tanque da Esc. Sec. Dr. Ângelo Augusto da Silva.

Para mais informações:

Clube Naval do Funchal - Posto Náutico S. Lázaro

Telefs.: 224661 / 231402/

**Posto Emissor do Funchal**

1530 KHz - OM - 1017 KHz

92 FM

Sextas das 20H30 às 22H00



Entrevistas

Debates

Análise

1530 KHz - OM - 1017 KHz

THE VILLAGE PUB

Caniço - Tel. 932 596

New Opening Hours

12.00 lunch - 2.00 a.m. (Tues. - Sun.)

4.00 p.m. - 2.00 a.m. (Mondays)

Full English Breakfast (served all Day)
Bacon, Sausage, Tomato, Baked Beans,
Fried Egg, Toast & Coffee.

New

Jumbo Hot Dogs

and

Boerewors Rolls

(A Special South African Sausage)

New

Only Pub in the Area Featuring:
Live English Football "Premier League"
Sundays 4 p.m. - Mondays 7 p.m.
Plus All Major Sporting Events

New

International Beers

Darts, Cards, Dominoes.

Up to date & oldies music to suit, all tastes.

Looking Forward to Seeing You in One of
Madeira's Friendliest Establishments.

THE VILLAGE PUB

Caniço - Tel. 932 596

Novo Horário

12.00 - 2.00 a.m. (Ter. - Dom.)

16.00 - 2.00 a.m. (Segunda)

Pequeno-Almoço Inglês (servido todo o dia)
Bacon, Salsicha, Tomate, Feijões,
Ovo Frito, Torrada & Café.

Novo

Cachorros - Quentes Jumbo

e

"Boerewors Rolls"

(Salsicha Típica da África do Sul)

Novo

Único Pub na Zona Dispondo de:
Futebol Inglês ao Vivo "I Divisão"
Domingos 16.00 - Segundas 19.00
e outros Eventos Desportivos de Releva

Novo

Cervejas Internacionais

Dados, Cartas, Dominós.

Música Actual & "Oldies" à escolha, todos os gostos.

Esperamos por Si num dos Estabelecimentos
Mais Simpáticos da Madeira.

Restaurante Moby Dicky

Especialidades em:

- Ovas de Espada
 - Atum salpresado
 - Arroz de marisco
- e peixe sempre fresco do dia

Reservas pelo telef. 66868
Estrada Monumental, 187

65872

VEJA OS PREÇOS DAS AVES EXÓTICAS NA ARCA DE NOÉ

FACE LARANJA	600\$00
TRABALHADOR	500\$00
BICO DE CHUMBO	500\$00
PEITO DE FOGO	1000\$00
MANDARINS	1200\$00
ROUXINÓIS DO JAPÃO	2800\$00
ETC... ETC... ETC.	



E AINDA **ARARAS AZUIS**
A 260.000\$00

APROVEITE E VEJA TAMBÉM O PREÇO DOS PEIXES

ÁGUA FRIA (GRANDES)	350\$00
TROPICAIS (CRIAÇÃO NOSSA)	
DISCOS	1500\$00
ESCALARES	500\$00
ZEBRAS	100\$00
COMBATENTES	200\$00



66125

ARCA DE NOÉ
CENTRO COMERCIAL ALFERES VEIGA PESTANA

3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

Processo Comum Singular — N.º 544/95 — 3.º Juízo

1.ª publicação no Diário de Notícias a 25/10/96

ANÚNCIO

FAZ SABER que por despacho de 96-07-15, proferido no processo acima indicado, pendente neste Tribunal, contra o arguido JOSÉ MANUEL FERNANDES SILVA, nascido a 18/07/75, filho de José Manuel da Silva e de Cecília Fernandes de Jesus, natural da freguesia de EST.º C.º DE LOBOS, concelho de C.º de Lobos, com última residência conhecida no sítio das Fontes, Est.º C.º de Lobos, por estar indiciado pelo crime de Of. Corp. c/ dolo de perigo, p. e p. art.º 144.º, n.º 2 do C. P., foi o mesmo declarado contumaz, nos termos do disposto nos art.ºs 336.º e 337.º, ambos do Código de Processo Penal.

Tal declaração tem os efeitos previstos nos n.ºs 1 e 3 do art.º 337.º, do mesmo Código, que implicam para o arguido:

— Proibição de obter bilhete de identidade ou passaporte, bem como de proceder a quaisquer registos junto das autoridades públicas.

Funchal, 96-10-03

O JUIZ DE DIREITO,
Paulo Duarte Ferreira Barreto

A ESCRIVÃ ADJUNTA,
Graça Maria Nóbrega Valente Veiga

66201



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 332/96

PARAGEM OBRIGATÓRIA (STOP)

Faz-se público que, a partir do dia 25.10.96 (Sexta-feira), as viaturas que circularem nos arruamentos com a seguinte designação toponímica: Rua do Canadá; Beco da Fruta e Vereda da Amoreira, terão paragem obrigatória (STOP), na intersecção destes arruamentos com a Rua Estados Unidos da América.

Funchal e Paços do Concelho, aos 23 de Outubro de 1996

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Ricardo Emanuel Andrade Silva

66161



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 333/96

TRÂNSITO PROIBIDO, EXCEPTO A MORADORES

Faz-se público que, a partir do dia 25.10.96 (Sexta-feira), será proibida a circulação de viaturas no arruamento sem designação toponímica que interliga o Beco da Amoreira à Rua Estados Unidos da América, excepto a moradores.

Funchal e Paços do Concelho, aos 23 de Outubro de 1996

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Ricardo Emanuel Andrade Silva

66162

ALUGA-SE

Armazém com acesso fácil para cargas e descargas, com área entre 250 a 300 m2, nos arredores do centro do Funchal.

Resposta a este diário n.º 7S/F.

66163

MODA
OUTONO
INVERNO
na

CHICAGO

VENHA VER

RUA DO SEMINÁRIO, 40



HORÓSCOPO ANUAL

Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

DIÁRIO
de Notícias

1996

Carneiro	100785	Balança	100791
Touro	100786	Escorpião	100792
Gêmeos	100787	Sagitário	100793
Caranguejo	100788	Capricórnio	100794
Leão	100789	Aquário	100795
Virgem	100790	Peixes	100796

Marque:

0641

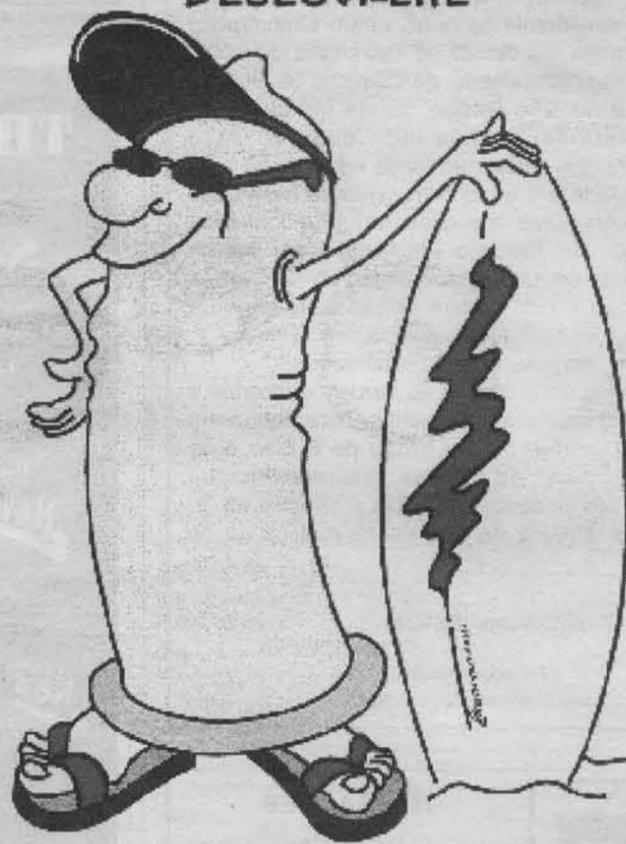
+ o n.º
de cada signo

DN MADEIRA / TELEBANCO
12\$50/3,7 SEG. CUSTO MÍNIMO 50\$500

A FUNDAÇÃO

"COMUNIDADE CONTRA A SIDA"

DESEJA-LHE



BOAS FÉRIAS COM MUITO AMOR E SEM SIDA
PROTEJA-SE!

RECUSE OS ENCONTROS DUVIDOSOS OU USE PRESERVATIVO



GANHA

Um empreendimento



COOPERATIVA
"NOSSA CASA"

Financiado
e garantido pela



NovaRede
Banco Comercial Português



ÁREA: 78 M²
4º PISO • 2 VARANDAS
COM VISTA MAR E ESTACIONAMENTO

EDIFÍCIO ELIAS GARCIA III • Rua Elias Garcia, Funchal

1 APARTAMENTO T2

NO VALOR DE 19.000 CONTOS

2 MOTOS YAMAHA DT 125R + 2 CAPACETES ARAI



Stand YAMAHA
Rua Pimenta Aguiar
Bloco C - R/C
Funchal

120
ANOS

120.000
exemplares

- Para concorrer, basta comprar o SUPLEMENTO numerado da edição do dia 8 de Outubro de 1996. Este dará direito automaticamente ao sorteio do Concurso de Aniversário do DIÁRIO, a realizar no dia 10 de Novembro de 1996.
- Aos 120 anos, uma edição de 120 mil exemplares onde por 120\$00 você pode ganhar mais de 20 milhões em prémios.

AGARRE O SUPLEMENTO DO DIA 8 DE OUTUBRO

SONDAGEM DA LUSA SOBRE UM ANO DE GOVERNO

Rosa mais rosa não há

Mais de metade dos eleitores considera que o desempenho do actual Governo não é bom nem mau, ou não tem mesmo opinião, nem se quer pronunciar sobre o elenco socialista, de acordo com uma sondagem Lusa/Metris.

Totaliza 50,7 por cento a percentagem de inquiridos na consulta que se remete para uma classificação de "nem positivo nem negativo" (43,9 por cento) ou "não sabe/não responde" (6,8) quando convidados a avaliar o desempenho do Executivo.

Favorável ao Governo é a opinião de 30,5 por cento dos entrevistados, dos quais 1,4 por cento reconhece mesmo como muito positiva a sua actuação.

Posição contrária é a de 18,8 por cento do eleitorado, havendo 2,5 por cento de opiniões muito negativas sobre o Executivo.

São os homens que têm uma posição mais favorável sobre o elenco governativo, totalizando 35,7 por cento das respostas, mas também uma imagem mais negativa (18,9).

Quanto às mulheres, apenas 25,8 por cento aprovam a actuação do Executivo, enquanto 18,4 a rejeitam. Contudo, quase metade do universo feminino (47,2 por cento) não considera positivo nem negativo o comportamento do Governo, valor mais alto do que o dos homens com a mesma opinião — 43,9 por cento.

Por idade, é no escalão entre os 35 e os 44 anos que o Governo detém uma melhor imagem (35,2 por cento), enquanto a pior ideia é recolhida junto do universo com 65 ou mais anos (22,4 por cento).

Quando se dividem as opiniões por graus de instrução, conclui-se que os maiores apoiantes da política governamental são os detentores de licenciaturas ou cursos médios (40,7 por cento), enquanto a maior percentagem de descontentes (23,4 por cento) se encontra entre os habilitados com o 11.º e 12.º ano.

Por estrato social, a classe média/alta (grupo B) reúne a maior percentagem de opiniões positivas sobre o Governo (40 por cento), enquanto a imagem negativa prevalece maioritariamente junto da classe alta (grupo A), com 31,4 por cento, valor que constitui a maior rejeição produzida pela sondagem.

Este valor é ainda mais agravado pelo facto de entre estes descontentes existirem 13 por cento que entendem como muita negativa a prestação do Executivo, percentagem que é mais de quatro vezes superior à mais próxima, a classe baixa (grupo E), com 3,1 por cento.

Guterres agrada mais

António Guterres tem tido um desempenho positivo como primeiro-ministro, tal como o seu elenco governativo, mas a sua "equipa" agrada menos aos eleitores do que o "chefe". Contudo, a neutralidade é a opinião expressa pela maioria dos portugueses.

De acordo com uma sondagem Lusa/Metris, o primeiro-ministro tem tido um desempenho do agrado de 33,8 por cento dos eleitores, quase o dobro dos que não concordam com a sua actuação, os quais se quedam pelos 17,4 por cento.

Contudo, é de salientar que,

- A agência Lusa encomendou uma sondagem sobre o primeiro ano de Governo socialista. A maioria considera positiva a actividade do Executivo rosa e dá pontos a Guterres. O primeiro-ministro e líder do PS não só é apontado como o melhor responsável partidário, como tem melhor imagem que o próprio Governo a que preside.



Guterres é o líder mais querido dos portugueses, segundo a sondagem da agência Lusa.

após um ano de governação, tanto António Guterres como o seu Governo recolhem da maior parte dos entrevistados uma opinião "neutra", ao considerarem "nem positivo nem negativo" o seu comportamento.

Esta aparente "indiferença" em relação ao líder governamental é partilhada por 42,1 por cento dos inquiridos, enquanto o Governo ainda merece uma maior "neutralida-

de" das respostas, a qual atinge 43,9 por cento.

Somando estes valores aos 6,8 por cento dos inquiridos que não sabem ou não se pronunciam sobre o comportamento do líder governamental e do seu elenco, conclui-se que metade do eleitorado não arrisca contrariar nem subscrever a política governativa dos socialistas.

Quanto aos eleitores que apreci-

am favoravelmente o desempenho do primeiro-ministro (33,8 por cento), constituem quase o dobro dos que têm uma imagem negativa da sua actuação (17,4 por cento), segundo a consulta realizada pela Metris para a agência Lusa.

Especificando, 31,6 por cento consideram positivo o papel de Guterres; 2,2 por cento muito positivo, 14,2 por cento têm opinião negativa e 3,2 por cento consideram mesmo mui-

GUTERRES MELHOR QUE TODOS

O líder mais popular

A pesar do desgaste das funções governativas, António Guterres mantém-se como o líder partidário mais popular entre os eleitores, sendo o único que apresenta um balanço positivo entre as críticas e os apoios, segundo uma sondagem Lusa/Metris.

Numa escala de zero a cinco, o secretário-geral do Partido Socialista obtém uma média de 3,1, tendo como adversário mais próximo o líder do PP, Manuel Monteiro, que, apesar de demissionário, ainda atinge uma média de 2,13.

O presidente do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, recentemente confirmado no cargo, fica ligeiramente abaixo do presidente dos populares, com 1,98, remetendo para último lugar o secretário-geral do PCP, Carlos Carvalhas, com uma média de popularidade de 1,85.

Em termos percentuais, António Guterres reúne o maior número de opiniões favoráveis (65,5 por cento) e a menor taxa de avaliação negativa (28,2).

O líder do PS consegue ainda, entre os dirigentes máximos dos quatro maiores partidos, reunir a maior percentagem de opiniões totalmente favoráveis ao seu desempenho (16,8 por cento) e a menor taxa de pareceres completamente negativos (6,2).

Manuel Monteiro, apesar do seu segundo lugar no índice de popularidade, fica-se pelo menor valor de opiniões totalmente positivas a seu respeito (4,8 por cento) entre os quatro líderes.

Em valores globais, a taxa de opiniões negativas a respeito do líder do PP é de 53,8 por cento, enquanto os pareceres positivos se ficam pelos 38,8 por cento.

Ao social-democrata Rebelo de Sousa é ainda atribuído um balanço mais negativo do seu desempenho: 55,3 por cento das respostas são-lhe desfavoráveis e 34,2 por cento aprovam a forma como tem conduzido a sua actuação no palco político.

O líder do PSD recolhe uma taxa de opiniões totalmente negativas a seu respeito de 20,4 por cento e completamente positivas de cinco por cento.

Em último lugar nesta sondagem surge o secretário-geral do PCP, Carlos Carvalhas, que, no entanto, reúne a segunda maior percentagem de inquiridos que sufragam totalmente a sua conduta política (5,7 por cento), a seguir a António Guterres.

Este valor é, contudo, penalizado pela alta taxa dos que consideram totalmente negativa a sua actuação (21,4 por cento), que constitui o valor mais alto deste índice entre os quatro líderes partidários.

No total, 61,6 por cento das respostas são desfavoráveis a Carvalhas e 30,7 por cento consideram positivo o seu desempenho à frente do PCP.

Nos trabalhos de campo foi exibida nesta parte da sondagem uma lista com a representação gráfica por barras e por cores, que iam do preto (zero) — correspondente ao totalmente negativo — até ao branco (cinco) — totalmente positivo, de modo a auxiliar os inquiridos na sua opção.

to negativa a prestação do chefe do Governo.

Nem positivo nem negativo é o balanço feito por 42,1 por cento dos entrevistados.

Por sexos, são os homens que fazem um balanço mais positivo do primeiro-ministro socialista (39,5), enquanto apenas 28,7 por cento das mulheres apreciam o seu desempenho.

Quanto à imagem negativa, são igualmente os homens que mais "penalizam" (19,9) a actuação de Guterres, contra 15 por cento das mulheres.

A opção "nem positivo nem negativo" foi escolhida por quase metade (47,6) do universo feminino, ao passo que os homens com a mesma opinião sobre o primeiro-ministro constituem 35,9 por cento dos entrevistados.

Por idade, o escalão que faz um balanço mais favorável de Guterres situa-se entre os 45 e os 54 anos (39,5 por cento), e o mais desfavorável é o grupo das pessoas com mais de 65 anos (22,4 por cento).

A opinião neutral prevalece no escalão entre os 18 e os 34 anos, que representa 44,6 por cento das respostas.

Quanto ao grau de instrução, Guterres recolhe o maior apoio absoluto ao seu desempenho na sondagem entre os licenciados e detentores de formação média, com 48,1 por cento, enquanto a imagem mais negativa é a dos inquiridos apenas com o ensino primário ou menos, com 18,5 por cento.

O maior grupo de inquiridos, pela formação académica, que considera que a actuação do chefe do Governo não é positiva nem negativa encontra-se entre os entrevistados com o actual 2.º ano do ensino preparatório — 46,7 por cento.

Atendendo ao estrato social, a classe média/alta (grupo B) é a que considera mais positiva a prestação do primeiro-ministro (44 por cento). A avaliação mais negativa é a da classe alta (grupo A), com 30,4 por cento.

Os mais "neutros" a classificar o líder governamental são os inquiridos da classe baixa (grupo E), correspondendo a 46,5 por cento.

Ficha Técnica

A sondagem encomendada pela agência Lusa à empresa Metris — Métodos de Recolha e Investigação Social, Lda. teve como objectivo recolher a opinião da população portuguesa sobre assuntos políticos e eleitorais.

O universo alvo do inquérito foi a população residente no continente, de ambos os sexos e com capacidade de voto.

A amostra foi constituída por 1.010 indivíduos, distribuídos proporcionalmente por sexo, idade, instrução, ocupação, regiões e "habitat" (dimensão dos agregados populacionais), com base no Recenseamento Geral da População de 1991 realizado pelo Instituto Nacional de Estatística.

A recolha da informação, entre 2 e 18 de Outubro, foi feita em entrevista directa, com base em questionário escrito.

A manifestação da opção partidária dos inquiridos foi feita através de um boletim de voto depositado em urna selada.



Mesmo que a Assembleia não aprove o Orçamento de Estado, o Governo deve manter-se em funções. Nada de eleições antecipadas.

NÃO ÀS ELEIÇÕES ANTECIPADAS

Já que está... fica

- O actual Governo deve assumir as suas responsabilidades até ao fim. Mesmo com o Orçamento chumbado não é motivo para eleições antecipadas. É o que pensa a maioria dos portugueses que respondeu à sondagem sobre um ano de governo.

A maioria dos eleitores portugueses favorece outras soluções que não a realização de eleições antecipadas, mesmo que o Parlamento venha a chumbar em Dezembro o Orçamento de Estado para 1997, segundo a sondagem Lusa/Metris.

Apenas 19,5 por cento dos 1.010 inquiridos está de acordo em que o Executivo socialista deveria demitir-se e que deveriam realizar-se eleições antecipadas, na sequência de uma conjugação na Assembleia da República dos votos negativos de todos os partidos da oposição com assento parlamentar.

Esta hipótese, que chegou a ser falada na imprensa como sendo desejada por estrategos do PS, mas foi rejeitada pelo primeiro-ministro, António Guterres, não seria claramente entendida pelos portugueses, que maioritariamente parecem preferir soluções de continuidade governativa.

A sondagem, cujos trabalhos de campo foram realizados entre 2 e 18 de Outubro, decorreu quando foi tornado público o OE/97, com que o Executivo pretende garantir a participação de Portugal na moeda única europeia.

Mas as opiniões dividem-se quanto àquilo que o Executivo de António Guterres deve fazer caso o OE/97 seja rejeitado.

Um total de 30,4 por cento dos inquiridos considera que o Orçamento deve ser "reformulado", enquanto 26,4 por cento defendem que o Executivo "deve procurar o apoio de outro partido".

Outros 24 por cento dos eleitores interrogados na amostra dizem "não saber" que opção tomar ou não respondem à pergunta.

Por regiões, apenas no Grande Porto e no Litoral Centro, regiões sociologicamente mais próximas, cresce a taxa de aprovação dos eleitores a uma atitude "drástica" de demissão do Go-

verno e de convocação de novas eleições (30,6 e 28,7 por cento, respectivamente).

Comportamento que não se estende à Grande Lisboa, onde os valores da amostra indicam uma atitude idêntica à média nacional.

Os eleitores da Grande Lisboa privilegiam as soluções de estabilidade, quer pela reformulação do Orçamento (37,7 por cento), quer pela busca pelo Executivo do apoio de um outro partido para o viabilizar (30,6 por cento).

A reformulação do Orçamento é também a opção escolhida por valores que rondam os 50 por cento pela população que vive nos centros urbanos com mais de 150 mil habitantes, que mostra também mais à-vontade em responder, com reduzidas percentagens de "Não sabe/Não responde" (inferiores a 8 por cento).

Pelo contrário, nos "habitats" com até 1.999 residentes, que representam cerca de metade da amostra, os valores dos que dizem não saber ou não respondem sobe (29,9 por cento), assim como são mais equilibradas as diversas opções de resposta, embora a reformulação do

Orçamento (25,7 por cento) e a procura de apoios partidários para a sua aprovação (26,1 por cento) representem mais de metade das opiniões.

Na repartição por sexos, não são muito significativas as diferenças entre homens e mulheres quanto às opções a seguir, caso sejam rejeitadas as eleições antecipadas.

Mas é consideravelmente mais reduzida entre as mulheres a opinião de que o Governo deve demitir-se no caso de ser reprovado o OE/97 (15,7 por cento nas mulheres, contra 23,7 por cento nos homens), indicando ainda a opção "Não sabe/Não responde" de forma mais significativa do que os ho-

mens (30,3 por cento nas mulheres, contra 16,8 por cento nos homens).

Por grupos etários, a sondagem mostra que os estratos de população mais novos preferem soluções que não a realização de eleições antecipadas — um total de 60,7 por cento na faixa 18/34 anos, 62,8 por cento nos 35/44 e 58 por cento nos 45/54.

Já nos escalões de 55/64 anos e mais de 65 anos, as percentagens são de apenas 47,6 e 42,4, crescendo nestas faixas os que "Não sabem/Não respondem" (32,2 e 46,4 por cento, respectivamente).

Por grau de instrução, a sondagem mostra a tendência de que quanto mais elevada é esta, maior é o número daqueles que não favorecem eleições antecipadas — 78,8 por cento com curso médio ou superior e 71 por cento com o 11.º e 12.º anos.

Mas os que têm apenas a instrução primária ou menos (mais de metade da amostra) não ultrapassam a média nacional na preferência pela demissão do Governo e eleições (19,6 por cento), antes considerando que o Executivo deve obter o apoio de outro partido (26,2 por cento) ou reformular o Orçamento (22 por cento).

É, contudo, o grupo que mostra mais dificuldade em expressar uma posição, com 32,2 por cento a não responder à questão.

Por grupos sociais, as classes baixa e média/baixa (cerca de dois terços da amostra), além de apresentarem valores elevados de não resposta (27,3 e 27,5 por cento, respectivamente), pronunciam-se em percentagens próximas da média nacional (19,5 e 19,9, respectivamente) por eleições antecipadas.

As classes média e média alta favorecem a reformulação do Orçamento (38,9 e 45,3 por cento) ou a procura de apoio partidário para a respectiva aprovação (26,1 e 28 por cento).

Da sondagem parece assim resultar que uma atitude do Governo socialista de se demitir, em caso de reprovação do OE/97 no Parlamento, correria o risco de não ser compreendida pelos eleitores portugueses.

PONTO DE VISTA

A fazer fé nos resultados divulgados pela sondagem da Lusa, das duas uma: ou Guterres é efectivamente um brilhante chefe de Governo ou então continua num prolongado estado de graça. Mas, se calhar, haverá que acrescentar uma terceira ideia: terão ficado os portugueses tão saturados da prepotência cavaquista a ponto de se renderem ao estilo aberto e aparentemente simpático do engenheiro, prolongando-lhe assim o estado de graça?

As hipóteses são muitas. Mas pensamos que estes resultados são também reveladores do mérito deste primeiro-ministro. A par da grande viragem governativa, há muito ansiada pelos portugueses, António Guterres tem sabido enfrentar os delicados dossiers e os incidentes no seio do seu próprio Governo, com a graça e simpatia que lhe são características. E o povo parece gostar desses traços de perfil e não de políticos cinzentos, distantes das massas e com o excesso de trabalho estampado no rosto, em suma, de políticos de maus figados. Naturalmente que as sondagens têm a importância relativa que têm. Não deixam de ser um indicador a ter em conta e a sugerir uma reflexão, mas não é um indicador absoluto. Porventura, a esmagadora maioria do país real poderá estar a auto-censurar-se por ter votado Guterres mas que não teve a oportunidade de expressar-se nos inquéritos da sondagem.

No entanto, parece-nos que a aposta de Guterres e da sua equipa no diá-

- «(...) António Guterres tem sabido enfrentar os delicados dossiers e os incidentes no seio do seu próprio Governo, com a graça e simpatia que lhe são características. E o povo parece gostar desses traços de perfil e não de políticos cinzentos (...).»



A fazer fé na Lusa, Guterres governa com bons índices de popularidade.

logo com os mais diversos parceiros sociais, tem surtido um efeito confortante na sociedade e sobretudo nos respectivos parceiros. Ainda que, após esse diálogo, pouco praticado nos anos do cavaquismo, tardem as medidas no terreno. Mas o povo, habituado a esperar sentado para ver as coisas acontecer, continua a dar o benefício da dúvida ao eng.º Guterres e ao seu "staff".

Vitor Pereira no derbi de Alvalade

Vitor Pereira, de Lisboa, é o árbitro nomeado para o "derby" Sporting-Benfica, referente à oitava jornada do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão, a realizar sábado em Alvalade.

Para dirigir o Espinho-F.C. Porto, a realizar no Estádio Vieira de Carvalho, na Maia, a Comissão de Árbitros da Liga Portuguesa de Futebol Profissional nomeou José Pratas, de Évora.

Lucílio Batista no jogo do Marítimo

Ainda em referência a esta 8.ª jornada, o Rio Ave-Marítimo será dirigido por Lucílio Batista (Setúbal).

Para o jogo União-Varzim foi nomeado Monteiro da Silva (Braga).

Paulo Baptista vai arbitrar na Camacha

Paulo Baptista, de Portalegre, é o árbitro nomeado para o jogo Camacha/Santa Clara, um confronto esperado com grande expectativa. Os açorianos são líderes destacados, enquanto os madeirenses, se pretendem ser candidatos à subida, terão que vencer este jogo. Em Santo António, no Machico/Olhansense, vai estar José Villas Boas de Braga, enquanto que o jogo Câmara de Lobos/Juventude Évora será dirigido por Hélio Santos de Lisboa.

Emanuel Câmara vai até Odivelas

Nesta II Divisão B, destaca-se para a nomeação do árbitro madeirense Emanuel Câmara, que vai até Odivelas dirigir o jogo entre a equipa local e o Barreirense.

Na II Divisão, o 1.º de Maio/Elvas — aguardado igualmente com expectativa já que a equipa de Francisco Barão tem vindo a protagonizar uma excelente época — será dirigido por Araújo da Costa (Lisboa), enquanto que o Real/Santana terá como árbitro Garcia Neves (Setúbal).

Na Boaventura, no jogo entre o São Vicente e o Mafra, vai estar Pereira de Sousa, de Aveiro, enquanto que Aníbal Guerreiro, de Setúbal, vai viajar até o Porto Santo. Referência final para a presença em Santa Cruz de José Rodrigues, de Braga, juiz que vai dirigir o jogo entre o Santacruzense e o Futebol Benfica. Estas as nomeações feitas pela Federação Portuguesa de Futebol para a 8ª jornada do "nacional" da II Divisão B, sétima da série E da III Divisão.

PROCESSO CONHECE EVOLUÇÃO

Daniel em risco de ser castigado

Daniel vive hoje o "dia D" do seu caso. Ou seja, terá que contestar a nota de culpa do processo disciplinar instaurado pela Federação Portuguesa de Futebol, sob queixa apresentada pela Associação Desportiva da Camacha.

O caso remonta ao início da presente temporada. Daniel não chegou a acordo com a Camacha, clube com o qual tinha um vínculo contratual até 30 de Julho de 1996, e não compareceu à apresentação da equipa. Faltou às inspeções médicas e aos primeiros treinos da nova época num período em que estava obrigado, por contrato, a comparecer.

...protocolo confunde

Decidido a não ficar na Camacha, optando por se transferir para a A.D. Machico, Daniel fez o que a maioria dos jogadores portugueses fazem. "Rompeu" com o seu anterior clube, deixando a gestão do litígio entregue aos dirigentes de Machico. Estes estavam conscientes de que teriam de indemnizar a Camacha, mas como o valor era pouco significativo (5 mil contos) decidiram contratar o jogador.

O protocolo celebrado entre Machico e o Marítimo, o facto dos "verde-rubros" terem um quadro de jogadores reduzido, face às muitas indefinições então vividas, levou a que Daniel e Jorge

- Daniel, o brasileiro que se transferiu da Camacha para a A. D. Machico tem até esta tarde para contestar a nota de culpa do processo disciplinar nº 4834 instaurado pela F. P. F. Se não fizer prova que participou no estágio do Marítimo na Suécia com o consentimento da Camacha, Daniel vai ser castigado com um ano de suspensão.

MIGUEL TORRES CUNHA



Se não fizer prova de que esteve no estágio do Marítimo na Suécia com o consentimento da sua entidade patronal, Daniel vai ser castigado com um ano de suspensão.

Andrade — dado então como reforço da A.D. Machico — integrassem a comitiva do Marítimo que cumpriu o habi-

tual estágio de pré-temporada na Suécia.

As notícias tornadas públicas pelos jornais do bom

desempenho de Daniel nos treinos, o interesse manifestado por Marinho Peres e, mais tarde, o anúncio da

possibilidade de Daniel integrar o quadro de jogadores profissionais do Marítimo levaram à reacção da Camacha que decidiu, então, queixar-se à Federação Portuguesa de Futebol da ausência do jogador.

Sem autorização

Na queixa da Associação Desportiva da Camacha é alegado que o jogador ausentou-se do seu então local de trabalho sem autorização, e que estava a trabalhar noutra clube numa altura em que deveria cumprir os restantes 15 dias do contrato estabelecido com a Camacha.

Feita a denúncia, a F.P.F. instaura um processo (nº4843). E hoje termina o prazo dado a Daniel para provar que as alegações da Camacha, a acusação de que se ausentou para treinar noutra clube sem autorização, são falsas. Para isso o avançado brasileiro terá que provar que foi para a Suécia treinar com o Marítimo porque alguém o autorizou.

Conciliação tentada

O DIÁRIO apurou junto da A.D. Camacha que nenhum dirigente autorizou o jogador a ausentar-se durante os últimos 15 dias de Julho. Da parte do jogador apurámos, apenas, que o mesmo encetou ainda ontem uma diligência junto do presidente da Camacha no sentido de tentar a reconciliação.

Embora a transferência de Daniel para Machico obrigue ao pagamento de uma verba de cinco mil contos, o que ninguém contesta, a sua participação no estágio do Marítimo, a ausência nos últimos 15 dias de Julho deram pretexto à Camacha para, agora, pedir 20 mil contos.

Um caso complicada que hoje poderá chegar ao fim. Com indemnizações à mistura, e com uma séria ameaça à carreira de Daniel.

CASO OLIVEIRA/RECORD

PGR não vê fundamento para abrir inquérito

A Procuradoria-Geral da República (PGR) decidiu ontem que "não há fundamento para qualquer iniciativa processual do Ministério Público (MP)", na sequência da "conversa" do técnico António Oliveira com alguns jornalistas, publicada quarta-feira no "Record".

Ernesto Maciel, chefe do gabinete do procurador-geral da República, adiantou à agência Lusa que o assunto foi analisado, não tendo sido

encontrada matéria indiciadora de qualquer crime de natureza pública.

O MP só pode ter iniciativa processual nos crimes públicos, já que os restantes (semipúblicos ou particulares) dependem de queixa dos lesados ou ofendidos.

A decisão ontem tomada pela PGR não invalida, assim, que eventuais lesados pelas declarações do técnico do FC Porto possam vir a apresentar queixa particular,

o que aliás já se verificou com o director do "Record", Rui Cartaxana, que apresentou quarta-feira queixa-crime contra António Oliveira, por alegada difamação.

A conversa "off record", mantida a 9 de Outubro entre António Oliveira e oito jornalistas, foi publicada na íntegra pelo "Record", gerando reacções em cadeia e uma forte discussão sobre deontologia no jornalismo.

Nas declarações de Antó-

nio Oliveira ressaltam alegadas ameaças a jornalistas e eventuais irregularidades na inscrição do futebolista zaireNSE N'Dinga pelo Vitória de Guimarães.

Ameaça de bomba na «Lisgráfica»

A tipografia "Lisgráfica", em Barcarena (Oeiras), onde é impresso o jornal desportivo "Record", recebeu ontem de madrugada uma ameaça

de bomba, informaram à agência Lusa fontes da empresa, da PSP e da GNR.

Um homem não identificado telefonou cerca das 00:40 horas para a "Lisgráfica" anunciando que "dentro de uma hora explodiria uma bomba nas rotativas do "Record"", indicou uma fonte da segurança da tipografia.

Elementos da brigada de minas e armadilhas da GNR deslocaram-se ao local, mas não encontraram qualquer engenho explosivo.

"Foi um falso alarme", disse uma fonte da GNR. Durante a operação de busca, que se prolongou até cerca das 04:00 horas, as instalações da tipografia foram evacuadas.

DOMINGO COM O RIO AVE

Edmilson promete Marítimo ganhador

O Marítimo continua a preparar, com absoluta normalidade, a deslocação a Vila do Conde, domingo próximo, a fim de enfrentar o Rio Ave, em partida incluída na oitava jornada do campeonato português de futebol da I Divisão.

Ontem, os "verde-rubros" tiveram dois treinos, intervalados com um "almoço de grupo". De manhã, os pupilos de Marinho Peres subiram até ao Campo da Santo António, divididos em dois grupos, efectuando treino físico, enquanto da parte da tarde, igualmente no recinto "maritimista", os jogadores foram submetidos a um treino técnico-táctico.

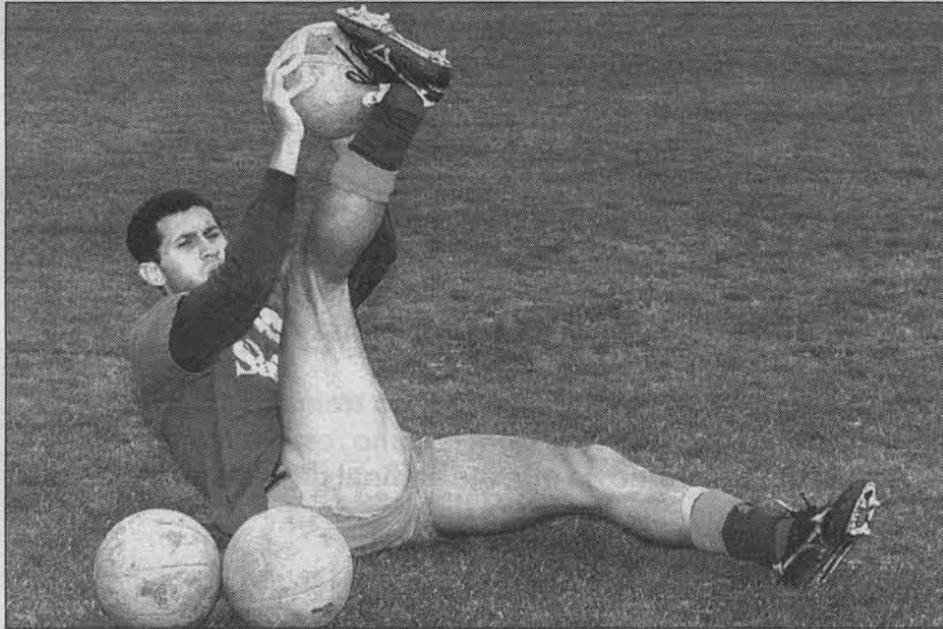
Tiago, que antontem não treinara devido a queixas de uma pancada sofrida num joelho, ontem preparou-se dentro da normalidade, o mesmo sucedendo com Vítor Vieira, que na véspera havia sofrido uma forte pancada no final do treino mas cuja recuperação é um facto.

Assim sendo, apenas Alex não está disponível para a deslocação a Rio Ave, já que, como o DIÁRIO tem vindo a referir, se encontra ao serviço da selecção do Canadá, empenhado nos jogos das eliminatórias de apuramento para o Campeonato do Mundo de 1998. Os canadianos irão de enfrentar sucessivamente El Salvador e o Panamá, pelo que Alex estará ausente da equipa maritimista em duas jornadas do campeonato, a do próximo domingo, em Vila do Conde, e a de domingo a oito dias, no Restelo.

"Pensar na vitória em jogo difícil"

Mediante a ausência de Alex, é bem provável que Marinho Peres opte por utilizar Edmilson na posição de pon-

- O brasileiro que irá jogar como ponta-de-lança, diz-se confiante num bom desempenho individual e colectivo para o jogo de domingo, em Vila do Conde. E no plantel "maritimista" não há castigados nem lesionados, apenas Alex estará ausente por se encontrar ao serviço da selecção do Canadá.



Edmilson promete um Marítimo ao seu melhor nível para domingo.

tade-lança. "Isso, a acontecer, não será a primeira vez", lembra o brasileiro, que faz questão de referir que nestas ocasiões "importante é esquecer as ausências e fazer com que os 11 que forem escolhidos para jogar tenham potencial, a fim de darem o seu contributo em busca da vitória". Recordando o seu caso pessoal, Edmilson comenta que tem actuado "ultimamente como segundo ponta-de-lança" e afirma "se agora jogar mais à frente fazendo o papel de pivot", tal não lhe trará problemas. Edmilson reconhece que gosta mais de jogar recuado, mas apressa-se a alertar que a situação "não representa qualquer sacrifício, até, valha a verdade, não é muito diferente daquilo que estou habituado". Acerca das perspectivas

para o jogo com o Rio Ave, o avançado do Marítimo diz conhecer o adversário "por aquilo que observei na televisão no encontro com o Sporting", notando que os vila-condenses lhe pareceram "uma boa equipa tendo, inclusive, marcado três golos nesse desafio". Daí que Edmilson antevêja "um jogo muito difícil", lembrando ainda que o Rio Ave "é o último classificado e tudo deverá fazer para sair dessa situação", mas contrapõe que o Marítimo "parte com o pensamento na vitória para ficarmos melhor na tabela classificativa". "Temos dois jogos consecutivos no continente e não poderemos perder muitos pontos nestas deslocações", acrescenta o brasileiro, garantindo que todos os jogadores verde-rubros "estão em

condições de ultrapassar o Rio Ave, respeitando o adversário mas cientes de que possuímos potencialidade para ganhar".

"Frente ao Farense não me senti bem"

Individualmente, depois de "duas semanas menos boas, primeiro devido a um traumatismo num joelho, depois por causa de uma amigdalite", Edmilson diz estar agora devidamente operacional. "Frente ao Farense não me senti bem, o rendimento não foi dos melhores, inclusive o treinador teve que me substituir, mas estou recomposto e frente ao Rio Ave deveremos ter o verdadeiro Edmilson, mais forte e mais ambicioso", remata o avançado brasileiro.

nilson, Nenad, Stevanovic, Zara, Ney e Beto. Foram estes os jogadores que actuaram pelo conjunto tido por principal no "conjunto" realizado nos Barreiros, embora o técnico unionista trocasse Stevanovic por Gouveia e Zara por Renato na segunda metade da "peladilha".

Na ponta final, foi notória a preocupação de Ernesto Paulo em "afinar a pontaria" dos seus "artilheiros", com Beto, Ney, Stevanovic, Zara e Gouveia a "metralharem" o guarda-redes Jorcey durante algum tempo.

Antes do jogo com o Varzim, o União tem marcadas mais duas sessões de treino. Uma, em princípio, esta manhã, e a outra, na manhã de sábado, em ambos os casos, no campo da Camacha.

E. P.

CAMACHA RECEBE STª CLARA

Brasileiro Gil pode estreiar-se

A A. D. da Camacha vem preparando com normalidade o jogo do próximo domingo, pese embora o adversário se chame Santa Clara, que vem liderando, de uma forma clara, a II Divisão B.

A importância do embate é inegável, até porque uma vitória camachense fará encurtar a distância que separa as duas equipas, sem sequer colocar em equação o processo disciplinar que a colectividade açoriana tem pendente, em virtude da alegada utilização ilegal do jogador Flaviiano, e que poderá custar a perda de mais três pontos ao Santa Clara.

Birame treinou mas...

Deste modo, Ricardo Formosinho realizou, ao fim da tarde de ontem, mais uma sessão de trabalho (a única), e no qual participou todo o plantel, recuperados que estão Ricardo Jorge e Duarte Manuel, dois ausentes muito notados em Olhão. Uma sessão que ocorreu, como habitualmente, no campo da Nogueira.

Igualmente Birame integrou o treino, que consistiu de um trabalho de finalização, em que os aspectos tácticos e o pressing foram igualmente alvo de atenção do treinador camachense. Contudo, o avançado senegalês não se apresenta ainda "au point", sob o ponto de vista físico, pelo que a sua inclusão, ante os açorianos, está posta de parte.

Gil já pode ser utilizado

O mesmo não se passa com o brasileiro Gil, a mais recente aquisição da Camacha, e que tem a sua situação legalizada. Formosinho não coloca de lado a hipótese de poder já utilizá-lo no próximo domingo, mas tudo vai depender da evolução do jogador, nestes dois dias antes do embate.

Deste modo, o técnico camachense está com mais opções para enfrentar o difícil compromisso que constitui o embate com o Santa Clara, a equipa sensação deste campeonato nacional da II divisão B.

E. R.

NO CÂMARA DE LOBOS

Tininho operado Alemão castigado

O Câmara de Lobos prepara o jogo de amanhã, em que, no Estádio dos Barreiros, irá receber a visita do Juventude de Évora. Uma ocasião importante para a turma camara-lobense rectificar a derrota sofrida na última jornada, em Portimão.

Deste modo, Dario Filho deu continuidade ao trabalho encetado esta semana, com a realização, ontem, de uma única sessão de treino. Uma sessão que teve lugar no relvado secundário da Camacha, pela tarde.

Na oportunidade, Dario Filho submeteu os seus jogadores a um mini-conjunto, dedicando uma especial atenção ao trabalho de finalização.

Ricardo rescinde e quatro "baixas"

Por outro lado, o treinador brasileiro ao serviço do Câmara de Lobos debate-se com alguns problemas no plantel, em termos de lesões, limitando as opções na construção do "onze" para enfrentar a turma eborense.

Na realidade, e para além da rescisão de contrato de Ricardo — um jogador pouco utilizado por Dario Filho, que abando-

nou o Câmara de Lobos —, Tininho foi ontem operado ao menisco numa clínica funchalense, enquanto Alemão, expulso em Portimão, vai cumprir castigo federativo.

Bidinha e Ben-Hur estão em dúvida

Para além destas situações mais concretas, Dario Filho não sabe ainda se pode contar com os brasileiros Bidinha e Ben-Hur, ambos a contas com lesões. Os dois jogadores começaram ontem a treinar, embora com algumas limitações, pelo que se encontram ainda em dúvida para amanhã. Uma dor de cabeça para o treinador, para mais porque Bidinha e Ben-Hur assumem-se como peças importantes do "xadrez" de Câmara de Lobos.

O treino de hoje, o derradeiro antes do embate de amanhã, será decisivo para apurar a condição de Bidinha e de Ben-Hur, mas é provável que o treinador camara-lobense venha a contar com o concurso (precioso) destes dois jogadores, na constituição da equipa que irá enfrentar o Juventude de Évora.

E. R.

BAIXA NO UNIÃO

Régis operado a um joelho vai estar ausente ...

O médio "azul-amarelo" Régis foi operado a um joelho na noite da passada quarta-feira e deve estar ausente dos relvados por um período de três semanas.

O jogador já há algum tempo vinha se queixando da lesão, a qual acabou por se agravar no jogo em Paços de Ferreira. A intervenção cirúrgica a uma lesão parcial do joelho esquerdo foi efectuada numa clínica da nossa cidade por uma equipa formada pelos drs. José António Pereira e Horácio Sousa e

decorreu com normalidade. Régis já recebeu alta e iniciou de imediato a recuperação. Enquanto isso, o plantel unionista continua a preparar com todos os cuidados a "recepção" ao Varzim, o líder da II Divisão de Honra, num jogo marcado para a tarde de domingo no Estádio dos Barreiros. Foi aí, aliás, que os "azul-amarelos" estiveram na tarde de ontem para uma sessão de trabalho, onde Ernesto Paulo realizou o chamado "treino de conjunto". Com a lesão de Régis, e os impedi-

mentos disciplinares de Nelinho, a cumprir o último dos dois jogos de castigo, e Leonardo, expulso em Paços de Ferreira num lance em que José Pratas exagerou na amostragem do cartão vermelho directo ao "central" brasileiro, o União deve fazer alinhar ante os poveiros um "onze" com algumas alterações. A confiar nas indicações deixadas no "apronto" de ontem, Ernesto Paulo deve lançar de início uma formação com Jorcey, Rui Sérgio, Dragan, Edmilson, Piá, Ge-

NO 1.º DE MAIO

Higino lesionado não defronta o Elvas

Os elementos que compõem o plantel do 1.º de Maio prosseguem a bom ritmo o seu trabalho, tendo em vista o difícil encontro de domingo, ante a turma alentejana do Elvas. Ontem, os comandados de Lino Gonçalves cumpriram no Campo Adélio Rodrigues uma única sessão de trabalho. O treino de índole colectiva, que teve a duração de 90 minutos, serviu essencialmente para o técnico da colectividade do Palheiro Ferreiro ensaiar a estratégia a apresentar frente à formação alentejana, orientada pelo técnico Francisco Barão.

Hoje, os jogadores do 1.º de Maio voltam ao trabalho para a realização de um treino,

aprazado para o Campo do Palheiro Ferreiro.

De regresso à equipa, e após ter estado ausente durante largo tempo devido a uma arrelhadora lesão muscular, está o "capitão" Duarte Luciano. O jogador já integrou os trabalhos sem quaisquer limitações, sendo muito provável que venha a ser incluído na lista dos convocados para o jogo de domingo. Para além de Telmo, que recupera de uma grave lesão, o técnico do 1.º de Maio não poderá contar com a prestação de Higino. O jogador queixase de dores numa virilha, que o têm impedido de treinar conjuntamente com os colegas.

M.F.

NO SÃO VICENTE

Treino na Boaventura com Hélder de volta

Dando cumprimento ao plano de trabalho elaborado pela equipa técnica dos vicentinos, os jogadores do plantel do São Vicente efectuaram ao fim da tarde de ontem, no Campo da Boaventura, o habitual treino de conjunto, que serviu para o técnico Hélio Pereira ensaiar o esquema tático a apresentar no próximo domingo, ante a formação do Mafra. O treino decorreu a bom ritmo, com os jogadores a se entregarem de forma bastante aplicada ao trabalho ministrado

pelo técnico vicentino. Hoje, os atletas da formação norte-nha têm em agenda mais uma sessão de trabalho, aprazada para o Campo do Pomar, na Choupana. Com Hélder de volta ao seio da equipa, após ter cumprido dois jogos de castigo, Hélio Pereira apenas não poderá contar com o contributo de Miranda, que vem recuperando de uma recente intervenção cirúrgica a um joelho. O jogador tem vindo a realizar apenas trabalho específico.

M.F.

NO PORTO-SANTENSE

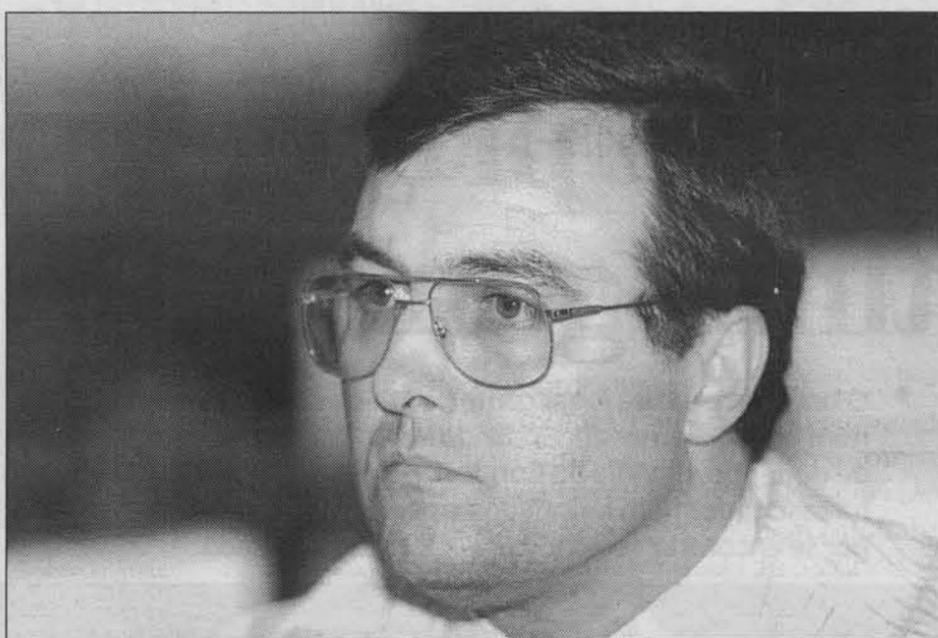
Plantel operacional regista 2 regressos

Posicionado no quinto lugar na tabela classificativa, o Porto-santense vem preparando com muitas cautelas o encontro do próximo domingo, ante o S. L. Olivais.

Ontem, os comandados do técnico António Carlos cumpriram duas sessões de trabalho, ambas tendo como palco o Parque de Jogos do Porto Santo. Após terem realizado, logo pelas 10 horas, um treino de índole física, os pupilos de António Carlos cumpriram na parte da tarde um treino que visou essencialmente a vertente técnico-táctica.

Para o encontro de domingo, o técnico do Porto-santense já poderá contar com as prestações dos médios-ofensivos Drumond e Litos. Os jogadores não actuaram no passado fim-de-semana, ante o 1.º de Maio, por estarem a cumprir um jogo de castigo federativo. Ambos os atletas foram admoestados com o terceiro cartão amarelo no decorrer do encontro frente ao Sintrense.

M.F.



Jorge Gomes vai regressar ao dirigismo activo.

N A A . D . M A C H I C O

Jorge Gomes substitui "vice" Miguel Justino

- A presença de Carlos Rodrigues no treino, o anúncio da nomeação de Jorge Gomes como responsável pelo futebol e a promessa que até ao final da semana haverá treinador dominaram o dia de ontem.

A situação da A. D. Machico continua a ser delicada, já que a equipa continua entregue ao técnico "adjunto", uma semana depois da saída de Arnaldo Carvalho.

Esta situação não afectou o trabalho do grupo de trabalho, que ao longo da semana tem vindo a desempenhar a sua acção na Camacha, sob a liderança de Nelson Caldeira e de Raul Miranda.

Assim, depois do tradicional dia de folga na segunda-feira, o plantel voltou ao trabalho na tarde de terça-feira, seguindo-se duas sessões de trabalho no dia seguinte, com os traba-

lhos da parte da manhã a decorrerem no Santo da Serra, para no período da tarde voltar a trabalhar na Camacha, o que também sucedeu na tarde de ontem.

Mas o dia de ontem ficou marcado pela presença de Carlos Rodrigues, o presidente, no treino matinal. Reunindo, Rodrigues transmitiu aos jogadores um voto de confiança no seu valor. Carlos Rodrigues deu conhecimento de que toda a equipa directiva continua a trabalhar, anunciando que até ao final da semana deverá ser apresentado o novo técnico.

No decorrer desta reunião com os jogadores foi

apresentado o novo director para o futebol, Jorge Gomes. Gomes passa a desempenhar as funções de ligação entre a equipa e a direcção.

Quanto ao lote de jogadores disponíveis, as pequenas mazelas sofridas em Loulé estão praticamente ultrapassadas, casos de Guido, Agostinho e José Manuel, que treinaram ontem sem limitações.

Com impedimento de utilização, devido a lesão, continuam Bragança, Rui Duarte e Rúben, estando também impossibilitados de jogar, mas por castigos, António Miguel e "Chalana".

JOÃO AUGUSTO

Santana fez "conjunto" no Caniçal

A U. D. Santana, a realizar um excelente campeonato, neste seu ano de estreia na III divisão nacional, prepara-se para nova deslocação, desta feita, a Lisboa. O adversário será o igualmente recém-promovido Real Sport, uma equipa que apresenta um maior grau de acessibilidade, no plano teórico.

O empate alcançado ante o São Vicente, no derbi da última jornada, acaba por constituir um resultado normal e, como tal, aceite pelos responsáveis nortenhos.

Agora os objectivos centram-se na equipa lisboeta do Real Sport, o adversário que se segue. Assim, a equipa vem treinando com normalidade e, ontem, Gil Cunha conseguiu realizar um jogo-treino no Caniçal, equipa que se prepara para disputar o "regional". Um "conjunto" que teve lugar no campo do Caniçal.

De resto, o treinador Gil Cunha não se debate com problemas no plantel, ao nível de lesões ou castigos. A excepção é Celso I, que continua a recuperar de uma lesão antiga e que o fez parar há já algumas semanas.

O Santana volta a treinar hoje, agora no seu campo, estando a partida para Lisboa prevista para a tarde de sábado.

E. R.

Hilário operado ao joelho

Hilário, o lateral direito do Santacruzense, foi operado na passada segunda-feira a uma fibrose no joelho esquerdo, estando previsto que o jogador fique inactivo durante cerca de mês e meio. Menos preocupante é a situação clínica do outro lateral direito da equipa, Venâncio. O jogador encontra-se a fazer tratamento fisioterapêutico, mas a lesão, também no joelho, deverá ser debelada sem recurso a intervenção cirúrgica. Quanto a Firmino, está clinicamente apto, e já recomeçou o treino com bola, tendo mesmo participado no treino de conjunto de ontem.

A convocatória para o jogo de domingo frente ao Futebol Benfica só será conhecida após a sessão de trabalho desta tarde, mas por aquilo que deu para ver no treino de ontem, a aposta de Fernando Luís será numa equipa de ataque, tentando assim manter a tendência vitoriosa registada nos dois últimos encontros em casa.

S.S.

NO NACIONAL

Robert, Luís Alves e João Paulo

Os "alvi-negros" têm vindo a treinar com particular empenho, perspectivando a deslocação difícil, na próxima jornada, ao reduto do Olivais e Moscavide. O resultado diante o Montijo veio trazer outro ânimo ao grupo de trabalho, o que é compreensível. A distância pontual para o Santa Clara, que lidera a zona, é grande mas perfeitamente recuperável. É nisso que todo o grupo acredita e... aposta.

Ontem, o Nacional realizou duas sessões de trabalho. A primeira teve lugar às 9.00 horas, no relvado da Camacha. Após um breve aquecimento, efectuou-se um treino de conjunto. De um lado, a equipa que, em princípio, ac-

tuará no domingo. Do outro, os elementos que aguardam uma oportunidade para serem titulares.

Jair Picerni e os seus adjuntos, David Gomes e Adilson, no final ensaiaram diversos esquemas no sentido da equipa melhorar no capítulo da finalização.

Pelas 15.30 horas, no Estádio dos Barreiros, a preparação visou essencialmente a componente física.

Depois da mudança de treinador e de algum desalento motivado pela inesperada derrota com o Câmara de Lobos, as hostes nacionalistas rejubilaram com a vitória, sobretudo com as excelentes indicações que a equipa deu. É absolutamente necessário dar

continuidade ao trabalho empreendido, conquistando bons resultados. É isso que se aguarda, com muita legitimidade. O técnico "alvi-negro" não vai poder utilizar Luís Alves, Robert e João Paulo, todos por motivo de lesão. O médio brasileiro Robert já treina normalmente, mas falta-lhe o desejado ritmo competitivo. O jogador continua a fazer fortalecimento muscular e é possível que na próxima semana, ou na seguinte, já possa regressar ao lote dos convocados. Luís Alves fez treino condicionado, enquanto que João Paulo, que se lesionou no decorrer do jogo com o Montijo, está entregue ao departamento médico.

E.G.

GAM do Desporto

UM VOTO

Atleta									
Modalidade									
Clube									

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: _____

Telefone: _____

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf. 220031/2

DIÁRIO
Notícias

ADM APRESENTA PROJECTOS

Internacionalização é a grande aposta...

- A integração do Meeting de Atletismo no calendário europeu, a realização no Centro de Feiras da segunda edição do Torneio Internacional de Ginástica, a contratação de um treinador húngaro, a presença de José António Gonçalves, como orador, num congresso nacional de ciclismo e a aposta na realização de estágios fora da Madeira com os melhores nadadores madeirenses, constituem as grandes novidades do projecto de intenções que a Associação de Desportos da Madeira divulgou ontem.

MIGUEL TORRES CUNHA

A Associação de Desportos da Madeira divulgou ontem um conjunto de grandes iniciativas que pretende concretizar ao longo da época desportiva que agora se inicia. E entre as novidades, referência obrigatória para a integração do Meeting de Atletismo no calendário europeu de meetings, já que foi considerado o melhor em Portugal e um dos vinte e cinco melhores da Europa.

A boa nova, divulgada por José António Gonçalves, representa o reconhecimento ao esforço financeiro feito pela Região na organização de uma prova internacional de grande envergadura na subaproveitada pista dos Barreiros. Assim, a próxima edição contará com a presença de um delegado da Federação Internacional, assumindo por isso a organização do evento uma acrescida responsabilidade.

Para o presidente da ADM, a integração da prova madeirense no calendário dos mais importantes meetings europeus "reflete o trabalho da ADM, e o esforço feito, assumindo-se como um êxito para a Região, pois suplantam organizações mais experientes, e prestigiadas, como a do Meeting da Maia, é para nós motivo de satisfação".

Assumindo desde já o compromisso de manter o Meeting de Atletismo ao seu melhor nível, José António Gonçalves



O Meeting de Atletismo da Madeira vai passar a integrar o calendário europeu de meetings.

diz que a aposta é "irreversível e que no futuro merecerá um empenho ainda maior da nossa parte".

Falando da ginástica, o presidente da ADM anunciou três grandes novidades: a realização do II Torneio Internacional de Ginástica da Madeira nas instalações do Pólo Tecnológico (12/16 de Fevereiro), a contratação de um treinador húngaro e a realização na Madeira de uma reunião do Conselho Técnico da União Europeia de Ginástica.

Neste particular, João Correia - dirigente responsável pela ginástica - anunciou que a segunda edição do torneio internacional poderá contar com a presença de muitos mais países, já que a promoção vem sendo feita

em 20 países europeus, com o interesse destes a assegurar uma presença internacional significativa.

Ainda na ginástica, os dirigentes anunciaram a contratação de um técnico húngaro, a criação de um Centro de Alto Rendimento que consubstancie a aposta que a Região vai fazer na presença de um ginasta nos Jogos Olímpicos de Sidney'2000.

No ciclismo, a ADM está apostada em concretizar o seu calendário regional, os três grandes eventos - Circuito de Ponta Delgada, Volta ao Porto Santo e Volta à Madeira -, para além das habituais "Pedaladas". Novidade é a presença de José António Gonçalves num congresso em

Aveiro, onde fará uma intervenção.

A natação, que apresentou novo director - Elói Vilas Boas -, aposta nos seus melhores nadadores, criando condições para que estes efectuem estágios fora da Região, suprimindo assim a ausência de treino em piscina de 50 metros. Relançar a modalidade, criar condições para que novos clubes surjam, e esperar que se concretizem as anunciadas construções de novas piscinas são os propósitos estratégicos do departamento de natação da ADM.

Elói Vilas Boas aproveitou a oportunidade para anunciar a realização do I Triatlo oficial na Região, bem como um maior apoio e atenção ao pólo aquático.

portos Motorizados" (2.120 contos) e "Bilhar" (1.277 contos).

Oliveira admite instituir "revista"

António Oliveira considerou ontem, no Estádio das Antas, "grave e com indícios de criminalidade" o que - falando de si - "fizeram ao treinador do F.C. Porto, nas suas próprias instalações", ao revelar uma conversa informal.

António Oliveira, reportando-se ao caso do gravador, adiantou: "hoje pensava pedir uma revista prévia aos jornalistas, pois parece que a partir de agora vamos ter que o fazer."

Não tive, no entanto, essa necessidade, porque estou a fazer uma declaração pública, mas no futuro vou ter esse cuidado", adiantou Oliveira.

A MANHÃ

Dirigentes desportivos encontram-se na Calheta

Amanhã, na Calheta, volta a acontecer um "encontro de dirigentes desportivos", promovido pelo Instituto do Desporto da Madeira (IDRAM).

Acontecendo de quando em vez, tal tipo de reunião, perfeitamente informal, serve para incrementar a amizade entre os diversos dirigentes despor-

tivos da Região, além de proporcionar uma troca de ideias sempre importante. E, claro, existe a parte de convívio, que inclui um jogo de futebol no campo dos Prazeres, seguido de almoço, num contributo da Câmara Municipal da Calheta e com colaboração dos clubes locais, Estrela e Prazeres.

TÊNIS

Ternura'96 reúne nata da «velhice»

Iniciativa que se concretiza pelo terceiro ano, o Torneio de Ténis Ternura'96 disputa-se este fim-de-semana nos courts da Quinta Magnólia.

Reunindo a "nata" da «terceira idade» do ténis regional, veteranos que continuam a ser uma referência importante no ténis madeirense, este torneio tem a particularidade de associar com rara felicidade uma forte compo-

nente competitiva - os mais velhos não gostam nada de perder, nem mesmo a feijões - a um convívio social não menos importante.

Com a competição a iniciar-se logo pelas 9 horas, refira-se que o Ternura'96 conta com o apoio do Montepio Geral, Cimentos Madeira, Codibal, Solauto, Fidelidade, Policópia, Foto Sol e Lusitânia.

GOLFE

«Palheiro Golf» promove torneio

Dando continuidade ao seu calendário de provas, o Palheiro Golf promove no domingo um torneio, a disputar na modalidade Medal.

Com as inscrições abertas até as 18 horas de hoje, refira-se que a entrada para este torneio custa apenas mil escudos.

NO NACIONAL

«Escolas» de futebol arrancam amanhã

Com o início da competição regional, e o enquadramento dos diferentes escalões com competição oficial, o Nacional "arranca" amanhã com as suas "escolas" de futebol.

Assim, os interessados po-

derão dirigir-se à Escola do Tanque (Santo António), Escola Francisco Franco, São Filipe, Escola do Galeão (São Roque) e Escola Horácio Bento de Gouveia (Anexo da Nazaré), entre as 9 e as 11 horas, aos sábados.

EQUIPA DE JUVENIS

"Estêvão Neves" apoia Marítimo



O acordo "Estêvão Neves-Marítimo".

Afirma "Estêvão Neves" decidiu emprestar o seu apoio ao futebol mais jovem do C. S. Marítimo.

Os juvenis "verde-ru-bros", recorde-se, são os actuais detentores do título de campeão da Madeira e participam no actual "regional" com legítimas esperanças de voltarem a representar a Madeira no

respectivo campeonato nacional.

O acordo entre o C. S. Marítimo e "Estêvão Neves" foi assinado na presença do próprio responsável máximo da empresa e de Fabrício Rodrigues, do departamento de futebol jovem "maritimista", sob o olhar do capitão da equipa, Dário Gonçalves, como se vê na foto.

FUTEBOL É LUCRATIVO

Porto apresentou lucros de 1,4 milhões de contos

O F.C. Porto teve um lucro de cerca de 1,4 milhões de contos no exercício de 1995/96, baixando à data de 31 de Julho a situação líquida negativa para aproximadamente 71.500 contos.

Estes números, ontem apresentados à comunicação social pela direcção portista, ficam a dever-se ao aumento de resultados e à manutenção de custos, sobressaindo o encaixe financeiro proveniente da transferência de jogadores.

O valor das receitas correntes relativas ao período decorrido entre 1 de Agosto de

1995 e 31 de Julho de 1996 atingiram mais de 5,5 milhões de contos, influenciadas pela transferência de jogadores naquele período, que renderam 2,3 milhões de contos.

O forte crescimento verificado nas receitas associativas, na ordem dos 250 mil contos, também contribuiu para que estes valores fossem atingidos.

No âmbito das secções activas no clube, o "Futebol Juvenil" é a que apresenta o maior prejuízo, registando um saldo desfavorável de cerca de 134 mil contos, seguida da de

"Hóquei em Patins" (22.011 contos), "Andebol" (18.306 contos) e "Basquetebol" (16.966 contos).

O "Futebol Sénior" movimentou cerca de 4,2 milhões de contos e registou um saldo positivo de cerca de 1,7 milhões de contos, muito por culpa das transferências de jogadores como Vítor Baia, Emerson e Secretário.

As secções que apresentaram os mais significativos resultados positivos são as de "Natação" (16.402 contos), "Atletismo" (2.568 contos), "Ginástica" (2.121 contos), "Des-

MODALIDADE EM CRISE ...

Acudam à natação

A natação madeirense inicia amanhã uma nova temporada. Depois de épocas menos boas, fruto de uma crise que levou à redução do número de clubes, atletas e, conseqüentemente, à ruptura com o ritmo de desenvolvimento marcado pela presença de Paulo Camacho nos Jogos Olímpicos, e das internacionalizações, títulos e recordes nacionais conseguidos por alguns dos bons valores da natação madeirense, técnicos e dirigentes estão apostados na dinamização da modalidade, na sua evolução qualitativa.

Numa época que ficará marcada pela construção de mais uma piscina — no Estreito — e pelo arranque das obras do complexo do Clube Naval, o DIÁRIO foi saber as expectativas dos dois únicos clubes interessados na competição: Nacional e Naval.

Nacional aposta nos melhores...

Vicente Franco é o treinador mais antigo da natação madeirense. Há mais de quatro décadas que está ligado à modalidade, primeiro como nadador, mais tarde como treinador, desempenhando a função de coordenador técnico da secção de natação do Nacional.

Daí que a sua opinião sobre as perspectivas da natação madeirense para a época que agora se inicia seja abalizada.

— Antevejo uma época muito difícil. No caso do Nacional, voltamos a perder atletas, que optaram por cursos universitários fora da Região, razão pela qual a nossa aposta passa pela renovação.

Para além de termos de formar uma nova equipa, vamos continuar a apostar nos nossos atletas de topo, aqueles que têm nível nacional e internacional. Naturalmente que essa aposta depende da existência de boas condições de trabalho, de uma piscina de 50 metros que não temos na Madeira.

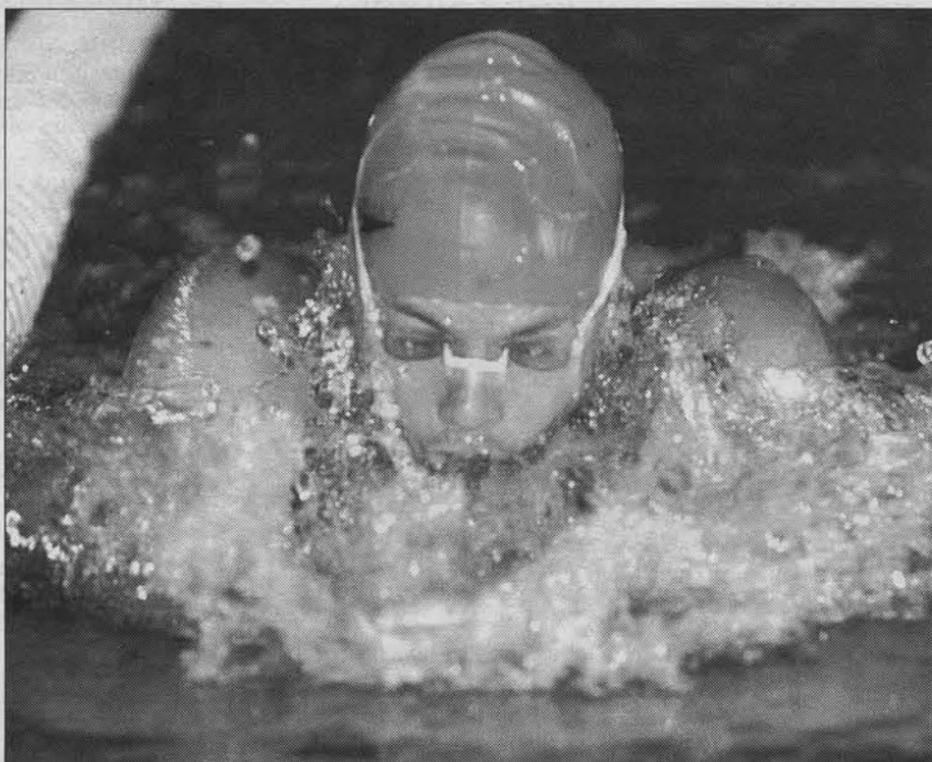
Para colmatar esta lacuna, é necessário que se realizem estágios fora da Madeira, o que parece estar previsto. Se tal não acontecer, os nossos atletas não têm chances de evoluir, pois não têm as mesmas condições de trabalho dos outros nadadores em Portugal.

— Com estas condições de trabalho não é possível fazer mais...

— Sim, até porque com os espaços que temos, e

- Longe das épocas áureas que notabilizaram Paulo Camacho como o primeiro atleta olímpico madeirense, das presenças nos campeonatos da Europa e do Mundo, dos títulos de campeão, ou dos recordes nacionais, a natação madeirense vive uma profunda crise. Com apenas dois clubes, um punhado de jovens de talento, mas sem adequadas condições de trabalho, é preciso que alguém acuda a natação madeirense...

MIGUEL TORRES CUNHA



A natação madeirense vive uma época de crise. Faltam piscinas, clubes e ... atletas.

porque as piscinas são das escolas, as poucas horas de que dispomos não nos permitem trabalhar simultaneamente todos os níveis. Ou seja, as "escolas", o grupo de pré-competição, a equipa de competição e os nadadores de elite. Daí que a nossa aposta, no caso do Nacional, tenha que ser faseada.

Repare que a natação não depende de transferências, ou aquisições, pois todos os nadadores são "feitos" pelos clubes.

Com cerca de 150 na-

dadores federados, e perto de quatrocentas crianças nas "escolas", a secção de natação do Nacional é coordenada por Vicente Franco, que é o responsável pela equipa principal, tendo como "adjuntos" António Jorge Andrade e Nuno Franco. Paula Marília é a treinadora dos infantis e Cláudia Nóbrega trabalha nas "escolas".

Refira-se, ainda, que o Nacional encerra amanhã de manhã — 10 horas na Jaime Moniz — uma iniciativa (Vem Nadar) que mo-

bilizou 400 jovens e permitiu a selecção de 50 novos nadadores.

Clube Naval quer manter as equipas

O Clube Naval do Funchal inicia a nova época com a determinação usual. Elmano Freitas, o técnico responsável pela equipa principal dos "nvalistas", define os objectivos do seu clube para a nova temporada.

— O Clube Naval quer manter a sua equipa mas-

culina na I Divisão, bem como a formação feminina, esta na II Divisão.

Naturalmente que os objectivos gerais passam pela melhoria do nível técnico dos nadadores, a detecção de novos valores, bem como a formação de novos atletas.

Num âmbito mais vasto, espero que a natação regional ganhe um novo impulso e que se possa desenvolver, tal como acontece com a maioria das outras modalidades. É preciso que as pessoas ligadas à natação tenham consciência de que as outras modalidades estão a evoluir e que a nossa está a ficar para trás.

— Que condições sugere para que esse desenvolvimento aconteça?

— Julgo ser determinante que os clubes deixem de ver a modalidade como uma "quinta", em que só os seus problemas são importantes, para passar a trabalhar em prol da natação regional. Espero, também, que a Associação de Desportos da Madeira não se limite à gestão burocrática, às questões administrativas, passando a ter um papel mais dinâmico.

É óbvio que o desenvolvimento da modalidade passa, necessariamente, pela construção de tanques e piscinas. Poderá falar-se na falta que faz uma piscina de 50 metros, só que esta faz falta a meia dúzia de atletas.

— Não acha que fazem falta à natação mais clubes?

— Naturalmente que sim, só que com as actuais condições de trabalho não é aconselhável que surjam novos clubes. É porque as piscinas não chegam para os que existem...

Resta acrescentar que Mercês Costa é a responsável da natação do Clube Naval, clube que tem como técnicos Elmano Freitas, Ramon Cedras, Odílio Freitas e Miguel Humberto. Nas "escolas", o Naval tem a trabalhar Fernando Ascensão, Marco Barros, Sónia Martins, Odília Rodrigues e Sandra Rodrigues.

Seiscentas crianças frequentam regularmente as "escolas" do Naval, clube que deverá inscrever cerca de 100 nadadores.

Santo da Serra promove torneio

Numa organização do Clube de Golfe do Santo da Serra, disputa-se amanhã, a partir das 09.00 horas, no Campo de Golfe do Santo da Serra, o Torneio Santo da Serra, competição que será jogada na modalidade de "Medal". As saídas para este torneio começarão no percurso vermelho.

Saídas

08.50	Robert Snapper (18)
	Rui Paquete (21)
09.00	Alexandre Henriques (0)
	João Umbelino (4)
	Mónia Snapper (4)
09.08	Joaquim Gouveia (5)
	Andrew Oliveira (6)
	João Abel Freitas Jr. (6)
09.16	Filipe Pacheco (7)
	Miguel Freitas (7)
	João Pedro Sousa (11)
09.24	Jorge T. da Silva (5)
	Mário Pestana (10)
	João Pedro Araújo (12)
09.32	João Mateus (11)
	Francisco Vasconcelos (13)
	Pedro Freitas (13)
09.40	Martim Macedo Jr. (13)
	João Góis (13)
	Manuel Gonzaga (13)
09.48	Luis M. Sousa (13)
	Fernando Neves (13)
	José Trindade (14)
09.56	Fernando Ferreira (14)
	José M. Vasconcelos (14)
	Miguel Tavares (14)
10.04	Luis Costa (14)
	José Ávila (14)
	Jorge M. Araújo (15)
10.12	João Andrade (14)
	Miguel Tavares Jr. (14)
	Rui Moniz (15)
10.20	Fernando Vieira (15)
	Luis Vilhena (15)
	Alberto Nunes (15)
10.28	José Luis Ferreira (16)
	Furtado Ramos (16)
	Sérgio Umbelino (17)
10.36	Leonardo Catanho (16)
	Rui Andrade (17)
	Filipe Vasconcelos (17)
10.44	Ricardo Abreu (18)
	Graciano Góis (18)
	Paulo Fontes (19)
10.52	Silvio Carvalho (19)
	Jorge Abreu (19)
	Luis Aveiro (19)
11.00	Charles Vidal (20)
	Gonçalo N. Araújo (21)
	Manuel Sousa (21)
11.08	A. Leça Pereira (18)
	João Welsh (22)
	Luis Silvério Marques (25)
11.16	Jorge Freitas (23)
	Nuno Amador (23)
	Gilda Sousa (22)
11.24	Miguel Thridgould (24)
	Luis Sotero Gomes (25)
	Mimi Dias (25)
11.32	Luciano H. Gouveia (25)
	Fernando Caldeira (26)
	Miguel Pita da Silva (27)
11.40	Fernando Oliveira (28)
	Tony Sousa (28)
	Carolina Catanho (27)
11.48	Francisco Taboada (28)
	Fredrico S. Marques (28)
	Sérgio Mendes (28)
11.56	Lara Vieira (30)
	Ana Isabel Freitas (35)
	Sofia T. da Silva (36)

NOS PRÓXIMOS 2 ANOS

Quatro novas piscinas vão surgir na Madeira

Contando apenas com as piscinas da Jaime Moniz e da Levada, bem como com o tanque da Francisco Franco, já que no Inverno é praticamente impossível utilizar a Quinta Magnólia ou as piscinas das unidades hoteleiras, a natação madeirense está, à partida, condicionada pelas suas infra-estruturas.

Com a construção e inauguração da piscina do Grupo Desportivo do Estreito, que deverá ocorrer ainda este ano, será possível que um novo clube — em termos competitivos — surja. Depois, 97 vai marcar o arranque das obras do complexo do Clube Naval, na Nazaré, pelo que no prazo

de um ano será possível contar com mais uma piscina de 25 metros e um tanque de vinte.

Se juntarmos a estas iniciativas a vontade assumida do Governo Regional em construir a tão pedida piscina olímpica de 50 metros, a implantar na Penteada, então teremos que a natação madeirense poderá abalançar-se a outros voos.

Com a promessa assumida, por parte do Governo Regional, que até ao final do século teremos uma piscina/tanque por concelho, então tudo vai ser diferente daqui para o futuro.

M.T.C.

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

2.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª publicação no Diário de Notícias a 25/10/96

Faz saber que no PROCESSO COMUM COLECTIVO N.º 70/96 pendente neste Juízo contra o arguido JOSÉ SILVESTRE DE SOUSA GONÇALVES, natural de Santa Cruz, nascido em 2/3/56, casado, filho de Ricardo Gonçalves e de Idalina de Freitas de Sousa, com última residência conhecida no Bairro do Hospital - Bloco 2 - R/C - Direito - Funchal, actualmente ausente em parte incerta por se encontrar acusado na prática de crime p.º e p.º pelos art.ºs 296.º 297.º n.º 2 als. b) c) e h) do Código Penal, é o mesmo declarado CONTUMAZ, nos termos dos artigos 335.º e 336.º do Código do Processo Penal.

A declaração de contumácia, que caducará logo que o arguido se apresente em Juízo (art.º 336.º n.º 3 do C.P.P.), tem os seguintes efeitos:

Funchal, 21 de Outubro de 1996

O Juiz de Direito
Américo Augusto Lourenço

A Escrivã Adjunta
Maria da Paz Fernandes

2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

2ª publicação no Diário de Notícias a 25/10/96

ANÚNCIO

A Doutora, MARIA CELINA DE JESUS DE NÓBREGA, Juíza de Direito do 2.º Juízo Cível do Tribunal do Funchal.

Faz saber que pelos autos de ACÇÃO SUMÁRIA N.º 74/96, em que é Autor INSTITUTO DA HABITAÇÃO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA e Réu JOÃO ALBERTO MIRANDA FIGUEIRA, residente à Rua da Venezuela, n.º 26, 3.º B, Bairro da Nazaré, Funchal, correm éditos de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o Réu JOÃO ALBERTO MIRANDA FIGUEIRA, ausente em parte incerta e com última residência conhecida nesta Ilha à Rua da Venezuela, n.º 26, 3.º B, Bairro da Nazaré, Funchal, para querendo, no prazo de 10 (DEZ) dias contestar a presente Acção Sumária, sob pena de ser condenado no pedido, e de tudo como melhor consta do duplicado que se encontra depositado neste Juízo à ordem do citando.

Funchal, 3/10/96

A Juíza de Direito
Maria Celina de Jesus de Nóbrega

A Escrivã Adjunta
Lurdes Matos

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

1.º JUÍZO

Av. Calouste Gulbenkian - Edifício 2000 - 9000 FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias a 25/10/96

FAZ-SE SABER QUE por este Juízo correm éditos de 20 (Vinte) dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos Executados, abaixo identificados, para no prazo de 10 (Dez) dias, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens penhorados em 26/02/956 - direito ao arrendamento e estabelecimento comercial - na Rua do Carmo, 12 a 14, Funchal, sobre que tenham garantia real, na Execução de Sentença n.º 581-A, em que são partes:

Exequente — AGRO-BARREIROS, d.ª, com sede no Caminho da Fé, Barreiros, S. Martinho - Funchal;

Executada — SUPERMERCADOS «CAVALINHO, LD.ª», com sede do sítio da Quinta — Cancela — CANIÇO.

O JUIZ DE DIREITO
Silvio José Teixeira de Sousa

O ESCRIVÃO ADJUNTO
A. Marcelino Gomes Teles



Ai que SANTO fim-de-semana

31/10/96 - 03/10/96

4 DIAS • 3 NOITES

PREÇO 18.000\$00 / CASAL

SUPLEMENTOS: Crianças até 5 anos..... grátis
Crianças dos 6 aos 12 anos 2.000\$00 / dia

E AINDA: Acesso GRATUITO à piscina
Estacionamento GRÁTIS
CRÉDITO de 25% nas bebidas

RESERVAS E INFORMAÇÕES: TELEF.: 5200000 • FAX: 5200001

66178

SCAMPI

RISTORANTE

SERVIÇO À LA CARTE: Cozinha Italiana e Cozinha Portuguesa
PIZZARIA – COMBINADOS

RUA DO BISPO, 18 - FUNCHAL

☎ 223748 Take Away

Apoios: (a sua imperial)

CURSO LIVRE DE HISTÓRIA DA ARTE DO ROMÂNICO AO ROMANTISMO

Os Serviços Educativos do Museu de Arte Sacra do Funchal organizam um curso livre de História da Arte Portuguesa, ministrado pelo Dr. Francisco António Clode Sousa. O Curso decorrerá nas instalações do Museu de Arte Sacra do Funchal, nas sua sala de serviços educativos. Serão organizadas várias visitas de estudo a Museus e monumentos da cidade do Funchal. As inscrições devem ser feitas na Portaria do Museu, Rua do Bispo, 21.

HORÁRIO:

- Dia 30-10: 18 / 19.30 horas
- Dia 31-10: 18 / 19.30 horas
- Dia 06-11: 18 / 19.30 horas
- Dia 07-11: 18 / 19.30 horas
- Dia 08-11: 18 / 19.30 horas
- Dia 09-11: 15 / 17.00 horas
- Dia 10-11: 15 / 17.00 horas



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

ANÚNCIO

HASTA PÚBLICA PARA VENDA DE VIATURAS

1 — Faz-se público que no dia 31 de Outubro pelas 15 horas no Centro Regional de Saúde, sito à Rua das Pretas, n.º 1, 9000 Funchal, se procederá à abertura das propostas relativas à Hasta Pública das seguintes viaturas:

MARCA	LOCALIZAÇÃO	MATRÍCULA
PEUGEOT 304	PARQUE IND. CANCELA	MA-60-17
TOYOTA LAND CRUISER	PARQUE C.M. R.ª BRAVA	TM-73-28

2 — As propostas devem ser apresentadas até às 17 horas do dia 30 de Outubro de 1996, no Centro Regional de Saúde, sito à Rua das Pretas, n.º 1, 9000 Funchal.

3 — As propostas devem ser apresentadas em envelope lacrado com endereço da entidade referida em 1, e com indicação: "Hasta Pública para venda de viaturas".

4 — O Centro Regional de Saúde reserva-se o direito de não alienar as viaturas em epígrafe, pelo preço oferecido, se assim o julgar conveniente aos seus interesses.

Foi atribuído o valor de 50.000\$00, como base de licitação por cada viatura.

5 — As viaturas poderão ser vistas durante as horas de expediente, das 9.30 às 12 e das 14.30 às 17 horas, nos locais acima indicados.

6 — As viaturas serão vendidas no estado e local em que se encontram, correndo qualquer despesa com as mesmas por conta do arrematante.

7 — Das propostas devem constar nome e morada completa do proponente com indicação do código postal, telefone e montante oferecido.

8 — Aceita-se propostas globais ou parciais.

Centro Regional de Saúde, 22 de Outubro de 1996

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Ermelinda Alves

66086



APARTAMENTOS ALUGAM-SE

T0, T1, T2, T3, e casas mobiladas c/ garagem. Rua da Carreira, n.º 214-1.º, sala 5. Telef. 225706, à noite 224420. 65868

APARTAMENTOS ALUGA-SE

T1 - BEM LOCALIZADOS MOBILADOS E EQUIPADOS Tratar pessoalmente nos nossos escritórios:

UNICON
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

T1, T2, T3, T4, CASA tipo T4. Tratar: Imobi-se. Rua do Aljube, 7-1.º B. Tel. 233954 - 0936576760 - 0936852614. 66206

APARTAMENTO MOBILADO T0, T1

No Garajau c/ balcão e jardim, vista mar. Ideal para casal. Telef. 232274 ou 238320. 66207

LOJAS E ARMAZÉNS ALUGAM-SE

À Estr.ª Vic. Cacongo. Tratar telef. 222683. 66100

ALUGA-SE CASA TIPO T2

Telef. 764939. 65966

ALUGO

CASA no Funchal nova com 2 qts. d., sala comum, cozinha, casa banho, s/ mobília. Preço 100 contos. Telem. 0931511773. 66050

QUARTO ALUGA-SE

C/ cozinha e banho. Telef. 743269. 66171



VENDO

• FIAT PUNTO - 5 P.
• FORD FIESTA - 5 P.
• PEUGEOT 106 - 5 P.
C/facilidades pagamento. Tel. 0936511856. 66133

VENDE-SE PUNTO CABRIOLET

Ano: 1995. Impecável. Preço: menos 1.000.000\$00 do novo preço. Telef. 762446 ou 762429. 66173



OCASIÃO DA SEMANA Peugeot - 306 XS 1.6 - 95

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	106 XSi 1.6	94
• Opel	Corsa 1.0	89
• Opel	Corsa 1.2	87
• Opel	Kadett 1.3 S	80
• VW	Polo Van/D	92
• Renault	19 TXI 1.7	91
• Toyota	Carina DX	83
• Fiat	Uno 45 S	88

MOTO

• Suzuki GSXR 750 91

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 106 XR 1.4
• Peugeot 106 SKETCH

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas

Rua do Til, n.º 1
Telef.: 741200 / Fax 741600



OCASIÃO DA SEMANA FORD ESCORT CABRIOLET 91

USADOS

• VW Golf Cabriolet.....	88
• Fiat Punto Cabriolet.....	95
• V. W. TRANSPORTER FURGON.	92
• V.W. GOLF GTI 16 V	93
• LANCIA 1.2 LSI	96
• ALFA ROMEO 155	92
• VIATURA DE GERÊNCIA S/ AVERBAMENTO	
• V.W. SHARAN	95

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO
48 MESES

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
Telef. 232517
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal 66108



C. Comercial Centromar, Loja 19 Ponta da Cruz
S. Martinho 9000 Funchal - Telef. 765389 / 763550
Cº Passeio, 58 - S. Martinho - Telefax 765452

Mercedes 190 D, branco	87
Mercedes 190 D, azul	
Suzuki Samurai c/capota fibra	89
Fiat Panda, vermelho	89
Seat Ibiza, 1.2	91
Triumph Acchaim	83
Fiat Uno 1.1	85
Ford Escort	
V.W. Passat 1.6	89
V.W. GTD, intercooler, t.a	90
V.W. Diesel, branco	89
V.W. CL Diesel	
V.W. GTD, castanho	87
V.W. Cabrio 1.8	85
Fiat Tempra S.W.	
Suzuki J1X despotável	89
Land Rover Discovery 2.5	92
Lancia Y 1.4 c/ 7.000 Km	

Facilidades de pagamento
até 48 meses
Aguardamos a sua visita 66142

AUTOMÓVEIS USADOS

REVISTOS COM GARANTIA
FACILIDADES ATÉ 48 MESES

- Nissan Micra
- Renault Clio 1.2
- Renault Twingo
- Suzuki Cabriolet
- Suzuki Maruti
- Ford Fiesta 4 portas
- Fiat Uno
- Renault 11 TGE
- Peugeot 309
- V.W. Golf
- Renault 5 Laureat
- Renault 5 GT2
- Peugeot 504 cx. aberta

Tratar:

NEOAUTO

Travessa Capuchinhas, 19
Telef. e fax: 742220
Telemovel 0936510765



SENHORA

COM TODAS
AS CONDIÇÕES CUIDA
DE CRIANÇAS
DOS 3 MESES EM DIANTE
Telef.: 48925. 66115

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - 234777 64658

SABER MATEMÁTICA

Professora Licenciada
em Matemática
Dá explicações do 7.º ao 12.º anos e UMA. Rua Dr. Fernão Ornelas, 47, 3.º esq. sala 2. Telef.: 237576, 0936376722. 66043

ALCANÇAR GRAÇA

Num lugar + alto que sua cabeça, acenda 3 velas brancas num prato com água e açúcar, para os seus três anjos protectores (Gabriel, Rafael, Miguel) e fazer o pedido. Em 3 dias alcançará a graça. Mande publicar ao 3.º dia e observe o que vai acontecer no quarto dia. L.J. 66059

PVC

A fibra que marca o futuro.
Sun-light - Toldecor
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Tectos falsos - Mobiliário de jardim, branco e colorido - Portas de fole.

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 52595

AO DIVINO MENINO JESUS AGRADEÇO

Graça alcançada. L.F.C. 66156

AGRADEÇO GRAÇA

A Deus e a Sta. Clara, graça recebida. A.A.P. 66177



VER PÁGINA DOS ESPECTÁCULOS

MAGIA DA SORTE

Quer que a sorte o acompanhe? Eu vou ajudar. Sorte no emprego, nos negócios ou no amor perdido. Ligue 782095. Tel. 0936513426. 66175

PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI, ESPARGUETE BOLONHESA, FRANGO E BATATA FRITA. ENTREGAS GRATUITAS AO DOMICÍLIO.
Funchal telef.: 766230 26471

DR. JOÃO ALMADA CARDOSO MÉDICO DENTISTA

De 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 12h e das 14 às 19h
Sábado das 9 às 13h de 15 em 15 dias.
R. Mercês, n.º 15, Funchal
Telef.: 235348 65891

ALCANÇAR GRAÇA

Num lugar + alto que sua cabeça, acenda 3 velas brancas num prato com água e açúcar, para os seus três anjos protectores (Gabriel, Rafael, Miguel) e fazer o pedido. Em 3 dias alcançará a graça. Mande publicar ao 3.º dia e observe o que vai acontecer no quarto dia. L.G. 66172

TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light - Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Estores de todos os tipos.
Toldos manuais e eléctricos.
Película aderente anti-Sol

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

ALUGA-SE

SÍTIO DA AZENHA - CANIÇO

Um armazém com 1.450 m2.
e parque com 485 m2

Outros c/ 550 m2
e parque com 170 m2
Trata-se telef.: 230794 ou 0936514622. 65819



PRECISA-SE

Uma empregada doméstica até 25 anos para uma casa simpática e com todas as máquinas que ajudam fazer o trabalho sem esforços. Informações telef.: 227787. 66116

PRECISA-SE MOTORISTA DE PESADOS

C.º Pilar, 20. 66197

PRECISA-SE VENDEDORES OU VENEDRAS

Para confecções, de preferência c/ viatura própria. Contactar Rampa da Quinta, Santana, n.º 4, das 15 às 19 horas, Livramento. 66112

EMPREGADOS/AS

Precisam-se pessoas para efectuar trabalhos leves no domicílio, em regime de «part-time», ou «full-time», rendimentos fora do normal, trabalho para muitos anos. Peça informações grátis ao Apartado 1699-1016 - Lisboa Codex. 66118

PRECISA-SE RAPAZ

PARA BAR E MESAS
Av. do Mar, 4. 66071

(M/F) SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA ADMITE PORTEIRO

Local de inscrição:
Rua do Bom Jesus, n.º 7
ou Sítio da Quinta - Cancela
(Logo abaixo do Entrepasto da Cancela) 66211



VENDE-SE TERRENOS

• 665 m2, projecto aprovado, 2 casas.
• 682 m2, em Urbanização. Bom preço.
Tratar: Rua Carreira, 174 - 1-E. Telef. 233834 - 0936512442. 66195

APARTAMENTO EM EXPOSIÇÃO

VENDE-SE

Está em exposição no próximo Sábado, dia 26/10/96, das 15 às 18 horas, um apartamento tipo T1, com cerca de 60 m2 e estacionamento descoberto.

Visite-o no 6.º piso do Hotel Girassol (Apart.º 608) à Estrada Monumental.



PREDIMA
Sociedade Mediação Imobiliária Lda.
(S&E MADEIRA)
Licença AMI 799 Fax: 225551
Telef.: (091) 229622 66140

VENDE-SE RESTAURANTE

Com esplanada e terraço, próximo do Savoy Hotel.
Telef. 744921 ou 0936512308. 66157

VENDE-SE

T3

ZONA LIDO SOL

Boa vista-mar. Preço: 23.500 cts.
Telef.: 225365. AMI 389. 66144

GARAJAU

T1, T2, NOVOS

C/ garagem, vista mar, sinal
500 c. e 750 c. prestações des-
de 77 c. T. 2002600 (AMI 914)
PrediFunchal. 66188VENDE-SE
T2 NO CANIÇOComo novo, zona sossegada e
garagem. Telef.: 225365. AMI
389. 66146APARTAMENTOS
VENDEM-SE

T3-T4

Desde 25.000 contos (junto ao
Liceu). Telef.: 226396. 65729

VENDE-SE

CASA

No centro da cidade, tipo T2,
c/ grande cave e quintal. Pre-
ço: 18 mil contos.

LOJA

No centro da cidade para qual-
quer ramo de negócio. Preço:
7 mil contos.

CASA

Tipo T4, c/ garagem e terreno.
Preço: 22.500 contos. Tratar
com Nina. Tel.: 225034. 65946

MACHICO

T2 REMODELADO

No Edifício Paz. Vende: A. San-
tos. Av. Mar, n.º 21, 2.º dt.º.
Licença n.º 1040 AMI. 66090

ÚLTIMOS

APARTAMENTOS

T0-T1-T2

Desde 14.000 cts. (junto ao
Liceu). Telef.: 226396. 65728LICENÇA AMI 1011
PREÇO DE OCASIÃO
30.000.000\$00APARTAMENTO no Núcleo Resi-
dencial dos Ilhéus tipo T2 + 1 c/ 2
casas banho, varanda e garagem.
Área cerca de 150 m2. 66209

Para mais informações contactar

RUA DO ESMERALDO, 61-1.º A
TEL.: 233829/233711LOTE DE
TERRENO

NO BOM SUCESSO

Área 420 m2, plano, muito sos-
segado, vista espectacular,
vende o próprio. Telef. 233591
das 20 h. às 22 h. 66153

APARTAMENTOS

T0, T1, T2 e T3, novos, usados
e em construção. Contratos
com sinal de 500 contos para
casal jovem ou estudantes e
saldo com pagamentos men-
sais a partir de 52 contos.

CASAS

Em construção ou usadas.

TERRENOS

Lotes aprovados para constru-
ção. 66089

Compras e vendas:

A. Santos - Avenida do Mar, n.º 21,
2.º dt.º, Funchal. Licença n.º 1040
AMI (aberto aos sábados).

TRESPASSA-SE

Salão de estética, renda bara-
ta. Preço: 6 mil cts.

VENDE-SE

Lote de terreno, com 700 m2,
no Caniço. Preço 8.500 cts.
Tratar APARTOCASA, LDA.
R. Seminário, 7-1.º Esq.º
Telef.: 238730. 65986TRESPASSA-SE
ARMAZÉM72 m2, a 5 minutos do Funchal,
com c/ banho e dois pequenos
escritórios. Contact. D.ª Isabel
das 13 às 14 horas e das 19 até
22 horas, 793481. 66079

VENDE-SE

BOM LOTE C/ 940 M2

Fácil construção, no Pico de
São João, com vista espectacu-
lar. Telef.: 225365. AMI 389.
66145

VENDE-SE

LOTE TERRENO

660 METROS

Vista Funchal: Urbanização
238732 ou 0936511546. 95997

CASA T2

VENDE-SE

NO CENTRO

Telef.: 237316. 66125

FUNCHAL

• T1 recente, perto Liceu, sinal
1.000 c. e restante desde 66 c.

STO. ANTÓNIO

Último T1, tipo casa, c/ estacio-
namento e arrecadação, sinal
500 c. e restante desde 71 c.
Telef. 2002600. 66189

OPORTUNIDADE

VENDE-SE MORADIA

Urb. Bica de Pau, num só piso
e 2000 m2 de terreno, com 3
qts. d., 2 banhos, sala com
lareira, qto. jantar, cozinha,
despensa e garagem. Privaci-
dade total e vista espectacular.
Telef.: 225365. AMI 389. 66147INFABA GIQUINA - MAGIA NEGRA
GRANDE MESTRE MARABOU AFRICANO
Telef. 783967O Astrólogo Infaba pode resolver todos os problemas por
mais que sejam difíceis: sentimentos, todo o tipo de jogo,
limpeza de corpo geral, dinheiros, exames, assuntos de
homens ou mulheres, amores, tira os sentimentos de afecção -
simpatia, neutraliza todos os problemas, adversidades e
influências. Resolve os problemas mais desesperados ou que
parecem irrealizáveis. Lê a sorte e adivinha o futuro, faz trabalho
à distância e cura qualquer doença desesperada. Recebe os
clientes todos os dias, a partir das 9 horas da manhã às 22
horas. 64884

Caminho do Pico, n.º 11, Monte - Telemóvel 0936937885

ESTABELECIMENTO
TRESPASSA-SEPara restaurante totalmente equipado,
ou outro ramo. No centro. Boa lo-
calização.

TELEF.: 233596 66154

VIVENDA

Vende-se, na Levada c/ 4 quartos, sendo
um c/ banho privativo + 2 banhos, sala,
cozinha, despensa, sótão, grande garagem
p/ 6 carros, jardim, vista s/ Funchal.
Excelente preço - Motivo à vista.TRATAR - RECEPÇÃO EDIFÍCIO OUDINOT
Telefs.: 231027- 225887
66208

VENDO

NO GARAJAU

Vivendas geminadas, novas,
boa arquitectura, com 3 qts. d.,
2 banhos (1 privativo), wc, sala
com varanda, cozinha, lavan-
daria, garagem e jardim. Áreas
desde 240 m2. Telefone:
0936511880. 66148

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO urbaniza-
dos e c/ vista, c/ 400, 630, 785,
825 m2. S. Gonçalo, Livramen-
to, S. Roque, Bom Sucesso, S.
António, Pico de S. João. Bons
preços. Telef. 220660. 65851

VENDE-SE

EST.ª MONUMENTAL

• Apart.º com 1 quarto, sala
comum, cozinha, WC e gara-
gem. Vista mar. Bom para
investimento. Telef.: 233494,
220880. 66019

VENDO T2

JARDIM DO SOL
PIORNAISCondomínio fechado, gara-
gem, arrecadação, varandas,
linda vista. O próprio. Telef.:
762926. 66111Dia sem
DIÁRIO
não é dia

GOVERNO REGIONAL

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO
SOCIAL E AMBIENTE

DIRECÇÃO REGIONAL DE OBRAS PÚBLICAS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL
NO ÂMBITO DA UNIÃO EUROPEIA"INFRA-ESTRUTURAS DO MADEIRA TECNOPOLO
- 2a FASE"1 - Concurso realizado pela Secretaria Regional do
Equipamento Social e Ambiente (SRESA) - Direcção
Regional de Obras Públicas - Avenida Zarco, 3.º Andar -
9000 FUNCHAL. Telf. 226504 - FAX 225112.2 - Concurso Público nos termos do Art.º 48.º, do
Dec.-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.a) - Local de execução - Sítio da Penteada - Concelho
do Funchal.b) - Os trabalhos a realizar correspondem à
**Construção de arruamentos, incluindo redes de água,
esgotos e electricidade.**c) - O preço base do concurso é de **92.000.000\$00**
(noventa e dois milhões de escudos), com exclusão do IVA.4 - O prazo de execução da empreitada é de **6 meses.**5 - a) - O processo de concurso encontra-se patente
na Secretaria Regional do Equipamento Social e
Ambiente - Direcção de Serviços de Pessoal e
Administração - Repartição de Concursos e Contratos -
Avenida Zarco, 3.º Andar, onde pode ser examinado
durante as horas de expediente.b) - Podem ser solicitadas cópias do processo de
concurso e elementos complementares no serviço
indicado no n.º 5 - a), até o dia **7 de Fevereiro de 1997**,
importando a sua reprodução em **25.000\$00**, cujo
pagamento deverá ser efectuado em numerário ou
cheque, emitido a favor do Tesoureiro do Governo
Regional da Madeira.6 - a) As propostas deverão dar entrada no serviço
indicado no ponto 5 - a) até às **17 horas** do dia **13 de
Fevereiro de 1997.**b) - A proposta deverá ser redigida obrigatoriamente
em língua portuguesa, os outros documentos deverão
também ser redigidos em língua portuguesa, porém,
quando pela própria natureza ou origem estiverem
redigidos noutra língua, deve o concorrente fazê-los
acompanhar de tradução devidamente legalizada, ou em
relação à qual declare aceitar a sua prevalência, para
todos e quaisquer efeitos sobre os respectivos originais.7 - a) - Poderão assistir ao acto público do concurso
todas as pessoas interessadas e só poderão intervir os
representantes das firmas devidamente credenciados.b) - A abertura das propostas terá lugar às **10.00
horas**, do dia **14 de Fevereiro de 1997**, no serviço
indicado no ponto 1.8 - O concorrente a quem for adjudicada a obra,
deverá juntar, dentro do prazo e forma legal, a caução
correspondente a 5% do valor total da adjudicação.9 - A empreitada é por **Série de Preços.**10 - Podem concorrer empresas ou grupos de
empresas que declarem a intenção de se associar em
A.C.E. ou em consórcio externo em regime de
responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do
contrato.11 - a) Só serão admitidos como concorrentes
empresas titulares de Alvará de Empreiteiro de Obras
Públicas com autorizações da 2ª subcategoria da 2ª
categoria e da classe correspondente ao valor total da
proposta.b) Os concorrentes cuja sede se situe noutro estado
membro da Comunidade Europeia, e que não possuam
alvará de empreiteiro de obras públicas contendo as
autorizações da natureza indicada no anúncio e no programa
de concurso e na classe correspondente ao valor da
proposta, poderão concorrer fazendo prova da sua inscrição
como empreiteiros no país de estabelecimento com
equivalência à inscrição e classificação portuguesas exigidas
no concurso, ou, se aquela inscrição não existir ou não tiver
equivalência mencionada, comprovando documentalmente a
sua idoneidade, experiência e capacidade técnica e
económica para a execução de trabalhos daquela natureza.12 - O período durante o qual qualquer concorrente é
obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, a contar
da data de abertura de propostas nos termos do art.º 96.º
do Decreto-Lei n.º 405/93.13 - A adjudicação será feita à proposta mais
vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios por ordem
decrecente da sua importância, que serão afectados dos
seguintes coeficientes de ponderação:- Garantia de boa execução e qualidade técnica - 45%
- Qualidade Técnica da Proposta - 30%
- Preço - 25%

14 - Não são admitidas propostas variantes.

15 - Este anúncio foi enviado para publicação no
Jornal Oficial das Comunidades Europeias em 23 de
Outubro de 1996.Secretaria Regional do Equipamento Social e
Ambiente, 23 de Outubro de 1996.O CHEFE DE GABINETE
Luís Manuel dos Santos Costa 66181SPINAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LdaEstrada Monumental, 368 r/c - A
© 765115 FAX 766015

NOVOS

USADOS

BMW 318 I Cabrio
Citroën Saxo 1.4 VTL
Lancia Delta 1.4
Mercedes Benz SLK
Nissan Terrano I
Suzuki Vitara DieselMercedes Benz C 180 1996
Ford Fiesta 1.1 1996
Mazda 626 1995
VW Golf GT 5 p. 1995
Ford Fiesta 1.1 1995
Mitsubishi Pajero 1994
Opel Tigra 1994
Fiat Punto Cabrio 1994
Nissan Urvan - 7 lugares 1994
Peugeot 106 XN - 5 p. 1993
VW Golf A3 - 5 p. 1993
BMW 318 I 1992
Honda Civic VT 1992
Nissan Sunny 1991
Volvo 440 GL 1991
Alfa Romeo 164 T 1991
Mini Bus - 27 lugares 1990NSA - Seguro e Garantia
24 horas Europa

Agente Autorizado

ABERTO AOS SÁBADOS

COM GARANTIA
TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

NO F. C. PORTO

Domingos regressou ao treino na "relva"

O futebolista Domingos, do F. C. Porto, realizou ontem várias corridas no relvado das Antas, embora de forma condicionada e sem bola, no seu regresso aos treinos.

Domingos regressa ao contacto com a relva cerca de dois meses após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica ao

joelho direito, para substituir o ligamento cruzado anterior.

O avançado do F. C. Porto, melhor marcador do "Nacional" de futebol da época 1995-96, com 25 golos, contraiu uma grave lesão a 27 de Agosto, ao pisar mal a bola no decorrer de um treino da selecção.

INGLATERRA

Alan Shearer ausente por várias semanas

O futebolista inglês Alan Shearer, do Newcastle, submeteu-se ontem a uma intervenção cirúrgica aos adutores, devendo ficar ausente dos relvados por um período de seis a oito semanas.

A lesão foi diagnosticada ao capitão da selecção inglesa ainda durante o Campeonato Europeu deste ano, mas agravou-se no passado domingo, no encontro entre o Newcastle e o Manchester United (5-0), para a Liga inglesa.

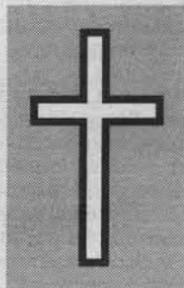
Recorde-se que Shearer se submeteu a uma intervenção cirúrgica similar perto do final da temporada passada que o obrigou, inclusivamente, a estar ausente dos dois últimos compromissos do Blackburn Rovers, o seu anterior clube. Posteriormente, transferiu-se para o Newcastle por uma verba recorde de 15 milhões de libras (cerca de 3,6 milhões de contos). "É, obviamente, um

duro revés para o nosso lado, mas temos de acreditar que os outros jogadores têm qualidade suficiente para compensar esta ausência", referiu o treinador do Newcastle, Kevin Keegan, relativamente ao seu pupilo, que já marcou oito golos ao serviço da sua nova equipa.

Shearer estará impedido igualmente de alinhar pelo Newcastle na segunda "mão" da segunda eliminatória da Taça UEFA, frente aos turcos do Fenerbahce, na próxima semana, isto depois dos ingleses terem perdido o primeiro jogo por 3-2, na Turquia.

A selecção inglesa também sairá prejudicada com esta ausência forçada, já que Shearer, autor de três golos na presente fase de apuramento para o "Mundial" de França-98, não marcará presença no próximo encontro de qualificação, frente à Geórgia.

PARTICIPAÇÃO



José Tolentino da Silva
FALECEU

Sua esposa, filhos, noras, genro, neto e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi à Rua da Venezuela, Bloco 26, 3-A-A, São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo. Mais participam que será rezada missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 25 de Outubro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE
DE HENRIQUE V. MARCOS, LTD.
RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066 Fax:

COLUMBOFILIA

Grupo Columbófilo Pérola do Atlântico

O Grupo Columbófilo Pérola do Atlântico levou a efeito mais duas "soltas", no passado dia 19/10/96, das freguesias de São Vicente e Porto Moniz.

Classificações

Classificação São Vicente (Designados)

1.º — José Manuel Miranda

Classificação São Vicente (Livre)

1.º — Rafael Nunes/André Nunes

Classificação Porto Moniz (Designados)

1.º — Rafael Nunes/André Nunes

Classificação Porto Moniz (Livre)

1.º — Rafael Nunes/André Nunes

Classificação geral — (10 Primeiros)

		Pontos
1.º	- José João Valente França	8.094
2.º	- Rafael Nunes/André Nunes	8.040
3.º	- Isidro Arnaldo Sousa	7.560
4.º	- Bruno Paulo V. Freitas	7.536
5.º	- José António V. Nóbrega	7.358
6.º	- Leonel Agabino Rodrigues	7.262
7.º	- Célia Marta J. Vieira	7.014
8.º	- José C. Caires Pestana	6.794
9.º	- Francisco Figueira Silva	6.758
10.º	- José Manuel Miranda	6.166

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO



Lúcia Nazaré Silva Faria

A família da extinta participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja de Santo António.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 25 de Outubro de 1996

PARTICIPAÇÃO



Maria Jesus de Sousa Fernandes
FALECEU

António Marcelo Fernandes e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe e parente, residente que foi à Calçada do Pico n.º 60, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo. Mais participam que será rezada missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida capela.

Funchal, 25 de Outubro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE
DE HENRIQUE V. MARCOS, LTD.
RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066 Fax:

SPORTING - BENFICA

Waseige deixa de fora Pedro Barbosa

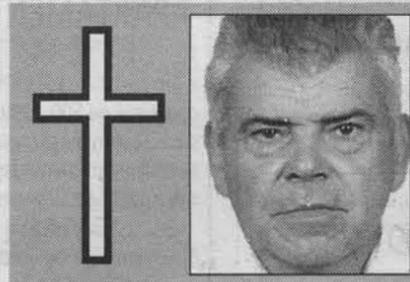
Pedro Barbosa não foi ontem convocado pelo treinador do Sporting, Robert Waseige, para o jogo de sábado com o Benfica, para a oitava jornada do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão, a disputar no Estádio de Alvalade. O técnico belga chamou 18 jogadores para o "derby" lisboeta, e não conta com o médio leonino, que esta época nunca tinha sido excluído do lote de convocados.

Destaque, por outro lado, para o regresso do búlgaro Yordanov e do nigeriano

Amunike, que na última jornada, frente ao Vitória de Guimarães, não puderam dar o contributo à equipa por se encontrarem lesionados.

A lista de 18 futebolistas leoninos convocados por Waseige é a seguinte: Guarda-redes: Filip De Wilde e Tiago. Defesas: Andrade, Beto, Gil Baiano, Yordanov, Marco Aurélio e Pedrosa. Médios: Afonso Martins, Oceano, Pedro Martins, Vidigal e Hadji. Avançados: Dominguez, Amunike, Sá Pinto, Ouattara e Paulo Alves.

PARTICIPAÇÃO



José Agostinho Gerardo de Andrade

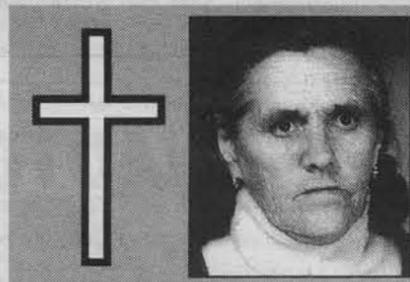
FALECEU
R.I.P.

Maria Teresa Vicente, José Agostinho de Andrade, sua mulher e filhos, seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio da Falca, freguesia da Boaventura, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela mortuária do Hospital Cruz de Carvalho para a capela da Falca, freguesia de Boaventura, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo o seu funeral, pelas 16.30 horas, para o Cemitério de Boaventura.

Funchal, 25 de Outubro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



Maria do Rosário Ramos

FALECEU
R.I.P.

Emanuel João de Freitas Oliveira, sua esposa e filhas; suas netas e seus maridos; seu irmão, cunhada, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente no Caminho das Virtudes, 47, São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para jazigo no Cemitério de São Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Funchal, 25 de Outubro de 1996

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM GUIMARÃES

Participação portuguesa fortalece visão do País

- A participação de Portugal em novos níveis de responsabilidade internacional "fortalece uma visão mais optimista de nós próprios", no contexto do desafio da integração externa do País, defendeu ontem o Presidente da República, Jorge Sampaio.

“A experiência histórica da viabilidade e mostra que os portugueses têm sentido prospectivo e a coragem de correr riscos”, frisou o Presidente da República, que falava na abertura do II Congresso Histórico de Guimarães, dedicado a D. Afonso Henriques.

Para Jorge Sampaio, “a experiência histórica da viabilidade como nação não é tudo mas é, certamente”, disse, “uma poderosa vantagem e uma estimulante condição para olharmos o presente e o futuro com confiança”.

“Podemos recusar o fatalismo e acreditar nas nossas próprias capacidades”, frisou.

O facto deste congresso decorrer na altura em que se assinala o 900.º aniversário do foral de Guimarães levou Jorge Sampaio a afirmar-se “orgulhoso” do Poder Local.

Para o Presidente da República, o simbolismo de Guimarães não se reduz ao pioneirismo municipal, frisando que, nesta cidade, “se cruzam alguns dos caminhos que conduziram à afirmação de Portugal como Estado independente”.

No congresso, Jorge Sampaio referiu-se ainda a D. Afonso Henriques e à evolução registada na investigação histórica, deixando “uma palavra de compreensão e estímulo” aos professores da disciplina.

“Reconheço que, por vezes, é ingrata a tarefa dos professores, que têm de assegurar uma mediação entre a investigação que destrói mitos e rasga novos horizontes e a estabilização dos quadros de conhecimento indispensáveis à transmissão do saber”, disse, a propósito, Jorge Sampaio.

Na cerimónia de abertura intervieram também os historiadores Baquero Moreno, Oliveira Marques e José Mattoso, além do presidente da Câmara de Guimarães, António Magalhães, tendo o presidente do congresso, Diogo Freitas do Amaral, salientado que os portugueses não dispõem de meios adequados para conhecerem a vida e a obra de Afonso Henriques.

“Que eu saiba, não há uma boa biografia, uma tese de doutoramento, um filme, uma peça de teatro ou de televisão sobre D. Afonso Henriques”, frisou.

Para Freitas do Amaral, este congresso “não pretende endeusar o herói mas estudar cientificamente a vida e a obra do homem que desempenhou uma acção notável nos primórdios da nacionalidade”.

O II Congresso Histórico de Guimarães conta com mais de 600 participantes e inclui, nos três dias de trabalhos, a apresentação de mais de 160 comunicações científicas.

A presença de Jorge Sampaio na abertura do congresso marcou o início de uma visita à região do Minho, que se prolonga até sábado.

O Presidente da República, que antes de se dirigir à Universidade do Minho, onde decorre o congresso, fez uma pequena paragem num café de Guimarães para tomar a “bica” matinal, visitou depois a exposição dedicada a D. Afonso Henriques, patente no Museu Martins Sarmento.

De tarde, Jorge Sampaio visitou o concelho de Fafe, onde lhe foi apresentado o futuro Parque da Cidade e inaugurou uma pista de ciclismo.

MÁRIO SOARES SATISFEITO

Desconfiança desapareceu entre Portugal e Espanha

O ex-Presidente da República Portuguesa, Mário Soares, afirmou ontem que “o passado de desconfiança que durante anos marcou as relações bilaterais entre Espanha e Portugal já foi ultrapassado”.

Mário Soares fez esta afirmação num discurso proferido ontem na Corunha, Galiza, por ocasião do seu doutoramento “honoris causa” pela Faculdade de Direito desta cidade, em acto presidido pelo respectivo reitor, José Luis Meilan Gil.

Para o ex-Presidente, “a falta de confiança foi substituída por uma imensa e recíproca curiosidade, natural e mútuo entendimento, e um

crescente intercâmbio entre as universidades, os centros culturais e científicos, os empresários e os municípios de ambos os países”.

Mário Soares, que dedicou grande parte do seu discurso às relações luso-espanholas, disse que estas se “modificaram profundamente desde que ambos os países entraram, em Junho de 1985, na Comunidade Económica Europeia”.

“Desde então deixámos de estar de costas voltadas e começámos a conviver fraternalmente no espaço ibérico que compartilhamos como irmãos, vizinhos, amigos, membros da União Europeia, aliados na NATO, na União Europeia Ociden-

tal, além de parte da comunidade ibero-americana”, sublinhou Soares, que destacou o papel do rei Juan Carlos e do chefe do Governo da Galiza, Manuel Fraga Iribarne.

Do rei disse que se “revelou como um grande amigo de Portugal graças ao seu grande entendimento político”, enquanto do presidente galego disse que “a sua política de aproximação e intercâmbio com Portugal encontrou uma enorme receptividade neste país, sobretudo na região norte, que deu imensos frutos para ambos os países”.

Sobre as relações comerciais luso-espanholas sublinhou que o comércio entre

os dois países se transformou e, pelo seu volume e intensidade, passou a ser de extrema importância”.

Esta “mudança qualitativa” de relações com a Espanha foi, segundo Mário Soares, “ainda muito mais intensa no caso da Galiza”, o que o ex-Chefe de Estado atribuiu à proximidade geográfica e semelhanças culturais.

Mário Soares agradeceu o título de doutor “honoris causa”, afirmando: “Tem menos que ver com os meus méritos do que com o amor da Galiza a Portugal”.

Lembrou que, por este mesmo motivo, outras universidades galegas – de Santiago de Compostela e

Vigo – lhe concederam títulos semelhantes.

O ex-Presidente afirmou que as relações entre a Galiza e Portugal “sempre foram excelentes”, mas reconheceu que nos últimos anos “estreitaram-se e ganharam consistência”.

O novo doutor “honoris causa” da Faculdade de Direito da Universidade da Corunha finalizou a sua intervenção evocando os escritores galegos Rosalia de Castro, Curros Enríquez e Celso Emilio Ferreira – “poetas que amaram e cantaram Portugal” – e também a “grande figura” de Alfonso Castelao. Mário Soares recordou também Salvador de Madariaga, um corunhês que disse ter conhecido durante o seu exílio em Londres e com quem muito aprendeu.

O reitor da Universidade considerou que Soares “possui uma personalidade egrégia na qual a actividade intelectual se une a uma profunda experiência de vida”.

ÀS RESPECTIVAS SELECÇÕES

Barcelona não quer ceder estrangeiros

O F. C. Barcelona, onde alinham os futebolistas portugueses Luís Figo, Vítor Baía e Fernando Couto, iniciou contactos com organismos espanhóis e internacionais, para “evitar o grave prejuízo” com a obrigação de ceder os seus jogadores às respectivas seleções nacionais.

O F. C. Barcelona, assessorado por uma empresa de advogados, anunciou ontem em comunicado que está a

desenvolver acções no sentido de “corrigir esta situação”, com o objectivo de não se repetirem casos como os registados nas últimas semanas.

O clube, que diz actuar “na defesa estrita e legítima dos seus interesses” e seguir o desejo dos seus associados, afirma que através das negociações deve encontrar-se uma solução para este “caso”, que afecta muitos

outros clubes, que os catalães convidam a participar na sua iniciativa, que visa “resolver uma situação gravemente prejudicial e contrária aos interesses competitivos dos próprios clubes”.

O Barcelona, que se apoia nas normas comunitárias, vai trabalhar para obter “uma solução satisfatória”, tendo em conta a sentença do caso “Bosman” do Tribunal de Justiça Europeu.

JORNALISTAS

Mascarenhas não vem conferência cancelada

Foi cancelada a conferência de hoje à noite na Direcção Regional do Sindicato dos Jornalistas. O adiamento da reunião, para debater o rigor e a isenção dos jornalistas, fica a dever-se à impossibilidade da presença do jornalista Óscar Mascarenhas, tal como previsto.

Mascarenhas, que presi-

de ao Conselho Deontológico dos Jornalistas, não pode deslocar-se à Madeira neste fim-de-semana, como era seu desejo, já que, atendendo à polémica do caso “Record”, é muito solicitada a sua presença em Lisboa.

O encontro de hoje e amanhã fica adiado para uma próxima oportunidade – informa o SJ.

Robert Allenby 18 mil contos por uma pancada

O profissional australiano Robert Allenby garantiu ontem o prémio de 73 mil libras esterlinas (18 mil contos), com apenas uma pancada na primeira volta do “Volvo Masters” em golfe, a última prova da temporada da Ordem de Mérito europeia.

O torneio que encerra oficialmente o circuito europeu, iniciou-se ontem no campo de Valderrama, em Sotogrande, com 66 jogadores e tendo 1,5 milhões de libras para prémios, dos quais 600 mil libras para distribuir como “bónus” pelos 15 primeiros classificados da actual Ordem de Mérito europeia presentes na prova.

Robert Allenby é o terceiro classificado da Ordem de Mérito europeia, mas está impossibilitado de disputar o “Volvo Masters” devido a um grave acidente que sofreu há um mês em Marbella, que lhe provocou várias fracturas. Segundo o regulamento, para receber o seu bónus de 73 mil libras teria de comparecer ontem na primeira volta, e dar pelo menos a pancada de saída.

Allenby, de 25 anos, que se encontrava em convalescência na Austrália, fez a viagem até Valderrama para receber o bónus, e com alguma dificuldade compareceu ontem no “tee” do buraco 1, para fazer uma pancada com menos de 40 metros, quando o normal seria ultrapassar em muito os 200 metros.

“Senti uma dor ligeira quando bati a bola”, disse o profissional australiano, salientando que a verba do bónus será doada a duas instituições de beneficência, uma australiana e outra inglesa.

Ari Vatanen comanda Rali Hong Kong

O piloto finlandês Ari Vatanen, ao volante de um Mitsubishi Lancer Evolution III, continua a liderar o Rali Hong Kong-Pequim, quando falta apenas uma etapa, constituída por duas classificativas.

Vatanen comanda a classificação provisória com um total de 4.53,48 horas, menos 53 segundos que o segundo classificado, o britânico Richard Burns, seu companheiro de equipa na Mitsubishi.

Esta diferença deve ser suficiente para Vatanen reeditar a vitória de 1993 na mesma competição, pois até mesmo Burns já confessou que lhe faltam quilómetros para arrebatar a liderança ao finlandês.

As duas últimas classificativas disputam-se hoje, perto da Grande Muralha e das Tumbas Ming, terminando este rali na Praça Tiananmen, em Pequim.

Martin Scorsese filma vida de Frank Sinatra

O realizador de cinema Martin Scorsese encontra-se em Marrocos a filmar a vida de Frank Sinatra, anunciou, ontem, o jornal "Daily Variety".

Scorsese disse ao jornal que o filme evoca, sobretudo, "o ponto de vista da família Sinatra".

O realizador norte-americano trabalha no projecto com a filha do cantor, Nancy Sinatra, que escreveu um livro sobre o seu pai, "Frank Sinatra, barítono".

A editora discográfica de Frank Sinatra, Capitol, prepara, entretanto, para

Janeiro, a publicação de um álbum com a homenagem aos 80 anos de "The Voice".

O álbum contém nomeadamente versões de Bruce Springsteen, Bob Dylan e Bono, líder dos U2, para canções de Sinatra.



Scorsese está em Marrocos para reconstituir a vida de Sinatra.

Cinema francês discutido em Coimbra

Arte de conservar a memória da denominada "Sétima Arte" é o tema da conferência do director da Cinemateca Francesa, Dominique Paini, que ontem abriu, em Coimbra, os II Encontros de Cinema, organizados pela Faculdade de Letras.

Dominique Paini, na conferência inaugural, aludiu à obra do fundador da Cinemateca Francesa, Henri Langlois, a partir da descoberta recente de um documento mandado imprimir por si, em 1956, em que revela uma verdadeira "arte de programar".

Esse documento de Langlois revela que a programação constitui uma espécie de escrita ou montagem, criando um sentido novo para os filmes pelo simples facto da sua aproximação.

A conferência, a partir de extratos da programação, pretende demonstrar "essa arte de conservar a memória do cinema da mesma maneira que Baudelaire dizia que os farrapeiros eram os arqueólogos da cidade moderna", realça um resumo da comunicação de Paini.

A Cinemateca francesa tornou-se conhecida na história dos arquivos e na his-

tória museográfica graças ao trabalho de Henri Langlois como programador.

Os II Encontros de Cinema, a decorrer até amanhã, contaram, no primeiro dia, com uma outra conferência, do ensaísta Eduardo Lourenço, intitulada "Cinema e o Tempo", integrada na temática "Arqueologia, História e Tempo".

A sessão de hoje compreende um painel intitulado "A crítica", com António Roma Torres, Salvato Telles de Menezes e Tito Cardoso e Cunha, e outro sob a designação "O ensino e a cultura", com a participação dos

cinastas João Mário Grilo e Lauro António.

O segundo dia do encontro encerra com a conferência "O cinema e a informática", por Fernando Gonçalves Lavrador, que tem desenvolvido diversos trabalhos na área da semiótica fílmica.

Amanhã, no encerramento, será entregue a Manoel de Oliveira o Prémio de Estudos Fílmicos, um galardão com que a Universidade pretende distinguir a obra marcante para a história do cinema em Portugal, iniciada ainda na era do mudo.

Subordinados ao tema "Cem Anos do Cinema em Portugal", os Encontros são organizados pela Sala de Estudos Cinematográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

"Efémero" de Aveiro no palco da Trindade

"SO3 HO4" é a peça que a companhia de teatro de Aveiro "Efémero" leva ao palco do Teatro da Trindade, em Lisboa, com espectáculos de quarta-feira a sábado.

A peça foi criada a partir de "O Doido e a Morte", de Raul Brandão, com textos de Alfonso Sastre, Andeia Hall, Harold Pinter e Luís Mouro.

A encenação está a cargo de Carlos Fragateiro, que, em parceria com Luís Mouro, assina também a dramaturgia.

Conta a história de uma sociedade em constante mutação, em que a loucura atravessa os diferentes sectores sociais, facilmente testemunhada nas notícias que a comunicação social vai divulgando.

A peça já foi representada em Aveiro, Faro, Portimão, Coimbra, Funchal e

Maia, e tem como actores os nomes de Helena Faria, João Aidos, Rui Sérgio e Vanessa Lyns.

Paralelamente à apresentação de "SO3 HO4", a "Efémero" leva à cena a sua primeira produção, "No Reino da Cestolândia ou Desordem no Gatusko", de João Brás e José Geraldo, com encenação de Helena Faria e interpretação de João Brás e José Geraldo.

A peça conta a história de um rei e de um pirata de um reino imaginário e destina-se ao público infantil.

A encerrar as representações da "Efémero" no Teatro da Trindade, a companhia realiza a ante-estreia da peça "Guerras Curtas", de Luís Mouro, "uma fábula militar, algures numa praça qualquer".

"Bom Dia Medo" em Exposição no Porto

Cerca de seis mil pessoas, 80 por cento das quais crianças, já visitaram a exposição "Bom Dia Medo" patente, desde Junho até Janeiro, no Porto.

Desenhada pelo Museu das Crianças de Bruxelas, a mostra procura "ajudar as crianças a dominar os medos, mostrando que eles podem aprisionar-nos, inibir-nos, retrainos, mas também podem ser bons

conselheiros ou, até, proteger-nos de outros medos", disse fonte da galeria.

"O percurso da exposição permite o contacto com 24 módulos que transmitem outras tantas mensagens, terminando com um apelo às crianças para que verifiquem até que ponto conseguiram aprender a enfrentar os medos", acrescentou.

Casa de Júlio Iglésias parcialmente destruída

A casa de Júlio Iglésias em Acapulco foi, terça-feira, parcialmente destruída por um incêndio provocado por fogo-de-artifício.

O fogo-de-artifício foi lançado da varanda de um

hotel próximo, durante a festa de aniversário de um homem de negócios norte-americano, tendo algumas canas caído na residência do cantor espanhol.

As autoridades mexicanas abriram um inquérito.

Prémio literário para Brigitte Bardot

Antiga actriz e símbolo sexual dos anos 60, Brigitte Bardot, ganhou terça-feira a 11.ª edição do Prémio Paul-Lautaud, no valor de 2.500 contos, pelo seu livro de memórias, "Iniciais BB".

Criado em 1986, o prémio destina-se ao escritor cuja obra responda aos critérios dos 11 mandamentos do autor de "Petit Ami", um dos quais estabelece que o "verdadeiro escritor é o que busca unicamente na sua vida a matéria para as suas obras".

Paul-Lautaud, falecido em 1956, e Brigitte Bardot, que dirige hoje uma fundação de protecção de animais, têm um ponto em comum: ambos gostam de animais.

"Iniciais BB", uma recolha de recordações amorosas e de considerações políticas, vende-se em França "como cerejas". Vinte e três anos depois do adeus ao cinema, Brigitte Bardot, 61 anos, revela no seu livro que se apaixonava por todos os actores "logo na primeira cena de amor".

CINE SANTA MARIA

2ª SEMANA

14.30 - 17.00 - 21.30 Horas

Das Produções de "PARQUE JURASSICO" e do Realizador de "SPEED - PERIGO A ALTA VELOCIDADE"

Não respire. Não olhe para trás.

TWISTER

TORNADO

O Lado Obscuro da Natureza.



Apoios: RDP • 88.8 M/12 anos

CineMAX

ESTREIA HOJE

FARGO

Um filme de Joel e Ethan Coen



Sessões às 14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 H. M/16 anos

Portugal Fashion amanhã no Porto

O segundo dia do "Portugal Fashion", a realizar amanhã, no Palácio de Cristal, Porto, vai decorrer numa reconstituição do palco do Coliseu, disse, ontem, fonte da organização. Depois de im-

pedida de realizar o segundo dia do espectáculo, devido ao incêndio do Coliseu a 28 de Setembro, a Associação Nacional dos Jovens Empresários (ANJE) decidiu reconstituir o palco, fachada e frisas daquela sala

de espectáculos no Palácio de Cristal. "O segundo dia do "Portugal Fashion" será uma noite de sonho onde a moda portuguesa voltará a assegurar um lugar de destaque no calendário

internacional", afirmou a fonte. Eva Herzigova, Carla Bruni, Mark Vanderloo e Ricardo Macchi são os modelos internacionais confirmados para o desfile, que mostrarão, juntamente com diversos manequins portugueses, as criações de nove estilistas nacionais. Ana Mateus, Katty Xiomara, Maria Gambina, Júlio Torcato e Paulo Cássio, Fátima Lopes, José António Tenente, Anabela Baldaque, Xana e Cláudia e José Carlos são os estilistas portugueses que vão mostrar os seus trabalhos. No espectáculo estará à venda uma colecção de camisolas dos estilistas, cuja verba reverterá a favor da ANJE e da reconstrução do Coliseu.

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

CONCERTO

INTEGRADO NAS COMEMORAÇÕES DO
29.º ANIVERSÁRIO DA RDP/MADEIRA

SÁBADO - 26 OUTUBRO - AUDITÓRIO DA
RDP/MADEIRA - 21.30 HORAS

PROGRAMA:

Jean Sibelius - Pelléas et Mélisande

J. Brahms - Intermezzo

A. Dvorák - Czech Suite, op. 39

MAESTRO: ROBERTO PEREZ

Patrocínio permanente: Governo Regional da Madeira - Secretaria Regional de Turismo e Cultura/DRAC - Câmara Municipal do Funchal

APOIO:

DIÁRIO
de
Notícias

Amigos do Fado fazem anos

A Associação Portuguesa dos Amigos do Fado (APAF) comemora, domingo, o seu segundo aniversário, iniciando as comemorações da morte da fadista Severa.

Num jantar no "Pátio Alfacinha", em Lisboa, a Associação distinguirá alguns trabalhos realizados em prol do fado, entre os quais o da realizadora de rádio Arlete Pereira, da "Voz de Lisboa", Jesus G. Permuy, um espanhol que se tem dedicado ao estudo das raízes do fado, e Manuel Andrade Guerra, director-adjunto do "Correio da Manhã".

Serão ainda distinguidos o jornalista da "Capital" Pio Sottomayor, a fadista Ada de Castro e, a título póstumo, o actor Varela Silva, sócio fundador da Associação.

O evento será também o ponto de partida para a comemoração dos 150 anos da morte da Severa, pelo que será apresentada uma pequena exposição bibliográfica sobre a fadista.

A APAF é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objectivo a defesa do fado na sua vertente cultural e histórica, promovendo palestras, debates, exposições, espectáculos e outros eventos.

ATENÇÃO AÍ Ó PESSOAL ESTOU NA LUA

Onde? Não era preciso ir tão longe para comprar música. Ali na Rua do Carmo é mais perto e mais barato.

Cada C.D. 3.000\$00

Nem no Hiper Mercado da Lua os CD's são assim tão baratos

ÚLTIMAS NOVIDADES



TEQUILA SUNRISE

DISCOTECA

(CD'S • CASSETES VÍDEO e AUDIO • APARELHAGENS)

RUA DO CARMO, N.º 2 B

56007

Pim, Pam, Pum...



Kussondulola, amanhã, nas Vespas: uma lufada de bom humor aos ritmos quentes da Jamaica.

Os Kussondulola, um grupo de Reggae "falado" em português que não é indiferente aos vocábulos do crioulo, vai estar amanhã nas Vespas onde actuará ao vivo.

Trata-se de música divertida, 100% dançável, aquela que os Kussondulola irão interpretar e que compõe o álbum "Tá-se

bem". A designação "Kussondulola" significa "mudança", "deslocação" e as suas raízes, remontam a África, nomeadamente a Angola, há muitos anos atrás, a uma história quase lendária.

Janelo da Costa é simultaneamente o mentor, o autor e o compositor da banda. O Reggae foi a for-

ma escolhida para Janelo mostrar aquilo que pensa e vê: "O Reggae, brotha, é uma cena da alma", diz.

Mais do que um simples nome, Kussondulola significa um projecto cultural, protagonizado por Janelo da Costa e que tem sido levado a cabo pelo circuito de bailes e

festas africanas de Lisboa, mas que começou a crescer exactamente há cerca de quatro anos.

Do seu extenso rol de actuações ao vivo, muitas houve que ficaram na memória, por exemplo, as que tiveram lugar no palco do Teatro da Comuna. De salientar também a sua participação no Fes-

tival da Lusofonia realizado em Paris (entre 30 de Maio e 2 de Junho), em que actuaram 120 músicos de língua portuguesa.

Por estas bandas, canções como "Dançam no Huambo" ("Pim, Pam, Pum / Cada bala mata um / Lá em cima no Huambo quem bebeu morreu") foram ganhando corpo até que adquiriram presentemente a amplitude de grandes sucessos discográficos nacionais. "Perigosa" é ainda outro dos temas que não pára de soar por quase todas as estações de rádios do território nacional.

Para além de Janelo, os Kussondulola são Dady Bé, Soba, Dom Lanterna, Litos Graça, Dom Carlitos Shempa e Betinho Feijó.

"Tá-se Bem": uma boa notícia

"Tá-se bem", o primeiro álbum dos Kussondulola, foi editado em 1995. Pode definir-se como uma festa onde o Reggae e o Ragga são os homenageados.

As letras de Janelo falam de guerra, amor, humor e horror, de amizades e de interesses. Misturam referências bíblicas com a sua língua natal, fazem denúncias, agradecem a Jah e são o

espelho da "humildade humanitária" do seu autor.

"Tá-se bem" é uma homenagem, uma festa, uma filosofia, um convite, uma porta.

É mais que um disco, é um princípio. É "Kussondulola".

"Guerrilheiros da Metrópole"

Mais do que o registo de uma rápida ascensão, importa referir que os Kussondulola personificam a confirmação de que se anda a fazer boa música africana ou de inspiração africana no nosso país.

Apesar do ritmo de festa que transpira na batida Reggae, os Kussondulola revelam influências dos traumas da guerra que marcou profundamente a sua terra natal, além de participarem construtivamente no combate aos aspectos menos positivos da nossa sociedade actual, ou, como dizia o jornal "Le Monde", a 31 de Maio deste ano: "General D, Kussondulola, representantes da segunda geração afro-portuguesa, por um lado, enquadram-se por outro, num combate político".

O espectáculo de amanhã (a não perder!) é uma iniciativa Vespas/Imperial Cerveja Viva.

RALLY PAPER

DIÁRIO
de
Notícias



DIÁRIO
de
Notícias
120
ANOS

DIA 27 DE OUTUBRO
10 HORAS

Partidas de cada sede de Concelho

ORGANIZAÇÃO

DIÁRIO
de
Notícias

PATROCÍNIOS

BARBOSA
viagens e turismo

Ford

Sumol

P&P

SUPERMERCADOS
LIDOSOL

bonança

APOIOS

ROCA MAR

QUALIFOTO

Shell

INSCRIÇÕES GRATUITAS

ARQUIVO REGIONAL E

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão).

AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado. Vento de Leste fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

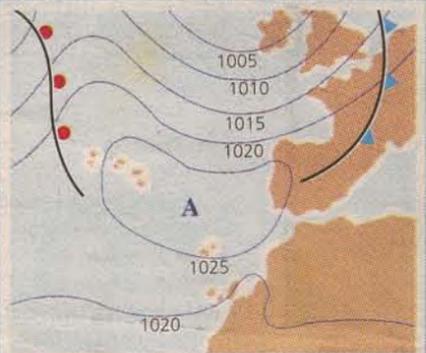
Céu geralmente pouco nublado. Vento de Leste fraco a moderado (10 a 20 Km/h). (Previsão).

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	25	16	Neblina
Madrid	27	7	Limpo
Londres	20	9	Muito nublado
Paris	19	6	Muito nublado
Bruxelas	15	5	Pouco nublado
Amesterdão	15	6	Pouco nublado
Luxemburgo	14	3	Pouco nublado
Genebra	12	8	Neblina
Roma	22	8	Pouco nublado
Oslo	10	5	Muito nublado
Copenhaga	9	4	Pouco nublado
Estocolmo	11	-1	Nevoeiro
Helsínquia	6	1	Muito nublado
Berlim	10	6	Nevoeiro
Viena	11	8	Muito nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 25/10/96 às 12 horas locais. Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

JANTAR - CONVÍVIO

DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DOS ANOS 1940 - 1950

REALIZA-SE HOJE (DIA 25), PELAS 19 HORAS NO CAFÉ RELÓGIO NA CAMACHA

INSCRIÇÕES NO BAZAR FLORIDA RUA DO ALJUBE, N.º 3

Jardins d'Ajuda

★★★★ Suite Hotel

A abrir brevemente, pretende recrutar para os seus quadros

- Secretária de Direcção;
- Chefe e Sub-Chefe de Recepção;
- Governantas Geral de Andares e Adjunta;
- Chefe e Sub-Chefe de Mesa
- Chefe e Sub-Chefe de Barman;
- Controlador de Comidas e Bebidas;
- Chefe de Cozinha;
- Chefe de Manutenção;

Os candidatos deverão enviar carta c/ Curriculum e fotografia actualizada, dirigida ao Departamento de Pessoal do Hotel d' Ajuda, A/C Sr. Rodrigus, ou directamente com o próprio no Departamento de Pessoal.

VENDE-SE

Bonita Vivenda na Rochinha

4 Quartos, Cozinha, Sala comum em 2 níveis, 2 Casas de Banho, 1 W.C., Quintal, Garagem e Churrascaria. Bar e Salão de Jogos, Piscina e Jardim com plantas exóticas. Terraço com vista total sobre o Funchal.

Para mais informações, contactar

UNICON MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA REAL ESTATE

65028 Telefone: 225455 ou 220603

ATENÇÃO compre o suplemento da edição do dia 8 de outubro

AINDA PODE HABILITAR-SE AO T2

E DUAS MOTOS YAMAHA DT 125R

DIÁRIO Notícias ARQUIVO REGIONAL E

PRIMEIRO ANO DE GOVERNO

Facturas falsas fora do Plano

O procurador-geral da República reconheceu ontem que os casos de facturas falsas não estão abrangidos pela despenalização de procedimento criminal, concedida pelo "Plano Mateus", destinado à recuperação das dívidas fiscais das empresas.

Cunha Rodrigues admitiu perante a Comissão de Assuntos Constitucionais não existir relação entre crimes fiscais (designadamente, a retenção na fonte de contribuições dos trabalhadores) e os crimes comuns (falsificação de documentos) na actual versão da proposta de lei do Governo, não havendo por isso qualquer amnistia para os casos das facturas falsas.

O PGR "sossegou" também os deputados da comissão ao considerar que as alterações, entretanto consignadas pelo Governo ao Regime Jurídico das Infracções Fiscais Não-Aduaneiras, despenalizam quem cumpra perante o fisco o pagamento das dívidas em falta, procedendo-se ao arquivamento do processo.

Almeida Santos recupera

O presidente da Assembleia da República (AR), Almeida Santos, está a recuperar satisfatoriamente da operação cirúrgica a que foi submetido segunda-feira, disse ontem à agência Lusa o seu assessor, António Ribeiro.

Almeida Santos acordou ontem "de bom humor", após o que se levantou para se dirigir à casa de banho, onde, segundo António Ribeiro, "já fez a barba com as próprias mãos". As visitas a Almeida Santos são ainda restritas, situação que deve manter-se até segunda-feira.

No entanto, estavam agendadas para ontem à tarde as visitas de António Costa, secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, do almirante Fuzeta da Ponte, e do ex-ministro do Emprego, Falcão e Cunha, que seriam recebidos pela mulher de Almeida Santos.

Almeida Santos foi submetido, segunda-feira, no Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, a uma revascularização coronária para implantação de três "bypass", devido a uma insuficiência na irrigação cardíaca.

Após um período de 48 horas em que esteve sob estreita vigilância médica na Unidade de Cuidados Intensivos do hospital.

Ministros satisfeitos preparam próximos anos de mandato

- Os resultados do primeiro ano de governação foram bem aceites no Conselho de Ministros de ontem.

O Conselho de Ministros, que ontem se reuniu em Queluz, congratulou-se com os resultados obtidos no primeiro ano do Governo, "sem contudo perder de vista o horizonte de quatro anos do programa que apresentou à Assembleia da República".

Segundo o porta-voz do Conselho, António Vitorino, que falava à imprensa no final de uma reunião que se prolongou durante a tarde, alargada aos secretários de Estado, o encontro foi assinalado por uma exposição do primeiro-ministro sobre o balanço do primeiro ano da acção do Executivo.

O ministro da Presidência salientou a "firme intenção" do Executivo de tudo fazer para garantir a estabilidade governativa.

"Mas alertamos que os desafios com que o país se defronta exigem que todos, designadamente os partidos da oposição, especialmente o principal de entre eles, assumam com clareza e sentido de Estado as suas responsabilidades", disse.

"Estamos hoje, como sempre estivemos, disponíveis pa-



No Conselho de Ministros de ontem, o primeiro-ministro voltou a focar a questão fulcral de colocar Portugal no pelotão da frente da moeda única.

ra o debate democrático de ideias e projectos, que permitam responder aos grandes problemas nacionais, mas não contem connosco para alimentar jogos malabares de política espectáculo, que projectem o país em situações pantanosas ou de desgaste, por indefinição ou ausência de clareza dos objectivos a atingir", prosseguiu.

E acrescentou: "Não pactuaremos com 'coligações negativas' que, incapazes de construir em conjunto uma estratégia alternativa pela positiva apenas se dediquem a dificultar a acção do Governo numa pura lógica de contabilidade de ganhos e de

perdas de índole partidária".

Relativamente às propostas de Orçamento e das Grandes Opções do Plano, disse que o Governo está disposto a dialogar, sem contudo consentir no seu desvirtuamento ou "entrar em cedências a chantagens e ultimatos que neutralizem a clareza das intenções políticas e o sentido da vontade popular expressa nas urnas há um ano".

Na sua exposição ao Conselho, António Guterres reiterou o desígnio nacional de "colocar Portugal no centro da construção europeia", e o empenhamento do Governo no reforço da afirmação de Portugal no mundo, disse Vitori-

no. Outros dos vectores da exposição de Guterres contemplaram uma "política económica de relançamento do crescimento e do emprego e de reforço de competitividade das empresas portuguesas", e ainda o objectivo de garantir a coesão social e combater a exclusão e a pobreza.

Fazer da educação uma aposta estratégica de valorização da juventude e afirmar "um novo estilo de fazer política" e dinamizar a reforma das instituições democráticas foram os outros temas abordados por António Guterres no seu balanço das actividades do primeiro ano de Governo.

APELO CONTRA A FOME

Vaticano sensibiliza o Mundo

O Vaticano lançou ontem um apelo contra a fome no Mundo, propondo a constituição de reservas alimentares de segurança e a promoção de granjas familiares.

Este apelo, lançado duas semanas antes da cimeira mundial da alimentação organizada pela FAO, em Roma, está contido num documento de 80 páginas onde o Vaticano toma posição sobre a fome no Mundo. O Vaticano considera o problema da fome "um escândalo que dura há demasiado" tempo e declara-se convicto de que a Terra não tem falta de recursos para poder alimentar os seus habitantes.

O documento da Santa Sé, assinado pelo Conselho Pontifical Cor Unum, encarregado de coordenar a acção da Igreja



Luta contra a fome é urgente.

Católica no domínio da assistência, faz uma série de propostas "susceptíveis de acelerar a erradicação da fome e da

subnutrição". O Vaticano afirma que a constituição de "stocks alimentares de segurança permitiria, "em caso de

crise momentânea, fornecer uma assistência concreta às populações afectadas por um desastre".

"Os mecanismos constitutivos e de gestão dessas reservas seriam concebidos de forma a evitar qualquer tentação burocrática, susceptível de abrir a porta às lutas de influência política ou económica ou à corrupção, e a evitar a manipulação dos mercados".

Quanto às granjas familiares, o documento afirma que devem ser realizadas "nomeadamente nas regiões onde a pobreza priva as pessoas de um acesso à utilização da terra e a bens alimentares de base".

O Vaticano critica também, no texto, as situações de embargo por motivações políticas, como a de Cuba ou do Iraque.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Vaticano, arcebispo Jean Louis Tauran, deve ir a Cuba hoje, a convite das autoridades locais.

NO FECHO

Convite

O presidente do governo espanhol, José Maria Aznar, convidou o primeiro-ministro português, António Guterres, a passar um fim-de-semana em Espanha, na próxima Primavera.

Pediatria

A discussão de medidas para combater o envio desnecessário de crianças aos hospitais um dos objectivos do XIII Curso de Pediatria Ambulatória, que se inicia hoje, em Coimbra.

Um morto

Um kuwaitiano foi ontem morto e um outro ficou ferido num ataque lançado contra o seu barco de pesca por uma vedeta iraquiana, em águas internacionais do norte do Golfo, anunciou o ministro do Interior kuwaitiano.

Solução

O secretário-geral das Nações Unidas vai propor hoje a realização de uma conferência regional para tentar resolver a crise na região africana dos Grandes Lagos, disseram ontem responsáveis da ONU.

Sem rancho

A Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso (APAR) denunciou ontem a ocorrência de um "levantamento de rancho" na noite de quarta-feira, no Estabelecimento Prisional Regional da Guarda.

Recusa

Os taliban no poder em Cabul recusaram-se a receber na capital afegã um emissário norte-americano por receio de que tal visita possa levar a acusações de pró-americanismo, afirmou ontem um responsável dos Estados Unidos.

Entrar na NATO

O presidente polaco Aleksander Kwasniewski disse ontem que o seu país está preparado para entrar em conversões "aceleradas" a iniciar no próximo ano e aderir à NATO em 1999, quando a Aliança celebra o seu 50º aniversário.



Viagens aéreas para Lisboa com campanhas agressivas

3

ECONOMIA

e

Empresas



BIC lança concurso de ideias para cativar empresas inovadoras

4

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1996

PE "corta" fundos estruturais para 1997

O Parlamento Europeu subscreveu ontem uma proposta do Conselho de Ministros da UE sobre a redução, em 200 milhões de contos, dos créditos dos Fundos Estruturais em 1997.

A proposta perfilhada pelas duas autoridades orçamentais da União Europeia – Parlamento e Conselho – isenta do corte as regiões mais pobres, ditas de objectivo 1, como a totalidade do território português.

No entanto, o corte implica uma redução, em cerca de 11 por cento, dos financiamentos destinados às chamadas iniciativas comunitárias, estas susceptíveis de afectar projectos portugueses, de que constitui exemplo a RETEX para a conversão do sector têxtil nacional.

Embora haja uma maioria (simples) de parlamentares europeus desfavoráveis à proposta do Conselho, o plenário não logrou reunir ontem os 314 votos necessários à constituição de uma ampla maioria (maioria qualificada) susceptível de apagar do Projecto de Orçamento da UE para 1997 a proposta de redução dos dinheiros destinados à correcção das disparidades regionais.

Reunido em Estrasburgo, França, o plenário do PE rejeitou uma proposta de emenda da Comissão Regional do Parlamento, a qual visava repor os 200 milhões de contos retirados pelo Conselho da rubrica orçamental dos Fundos Estruturais.

Preferindo subscrever a tese da Comissão parlamentar dos Orçamentos, que concorda com o corte efectuado pelo Conselho, o plenário abre, assim, o precedente de mexer nos Fundos Estruturais.

A duplicação destes fundos fora decidida pelo Conselho Europeu de Edimburgo, em Dezembro de 1992, a fim de preparar as regiões e os países menos prósperos para os impactes da moeda única e do alargamento da União após o virar do século.

Votando em primeira leitura (primeiras propostas para negociação posterior com o Conselho, da qual resulta a versão final do orçamento a aprovar pelo PE em Dezembro), o PE procedeu a outros cortes.

CARTÕES DE CRÉDITO NA MADEIRA

15 milhões de contos até final de 1996



O pagamento electrónico, com cartões de crédito, tem evoluído fortemente na Região.

- Até ao final do ano, são esperados pagamentos através da Redunice na ordem dos 15 milhões de contos. Só na Madeira e no Porto Santo. Trata-se de um montante considerável que, para além de representar um aumento na ordem dos 50 por cento, em relação ao ano passado, espelha bem a apetência que existe, cada vez mais, para utilizar esta forma de pagamento. De salientar que nestas transacções feitas na Região, através deste sistema de crédito, 55% são feitas por estrangeiros e os restantes 45% pertencem, quase, a madeirenses.

• PÁGINA 5 •

LLOYD'S NA MADEIRA

Definir rumos

O supervisor das agências Lloyd's, Howard Hughes, deixa claro que a aposta na Madeira, no século passado, se deveu à sua si-

tuação estratégica para as rotas de África e da América do Sul. Neste momento, decorre uma reunião para marcar novos rumos.



• PÁGINA 8 •



Consulta comum

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa vai poder consultar desde ontem, quinta-feira, dia das Nações Unidas, uma base de dados temática, em português, sobre a ONU.

Esta base de dados, disponível na Internet a partir dessa data, vai ao encontro das necessidades de um vasto leque de utentes e está organizada de "forma estruturada e aliciante", segundo o Centro de Informação da ONU, em Lisboa.

A iniciativa acontece quando "estamos todos empenhados em tornar o português uma língua de cooperação entre os povos de três continentes", afirma o Centro de Informação, ao destacar a importância do acontecimento.

Simultaneamente, o Centro de Informação,

em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Pro Dignitate, a "Regino Cruz - Arquitectos e Consultores" e a "Futurkids Portugal" inauguram, no Terreiro do Paço, em Lisboa, uma exposição fotográfica sob o tema "Nações Unidas - 50 anos ao serviço da Humanidade".

Os ministros da Defesa Nacional e da Administração Interna patrocinam esta exposição, que conta igualmente com o apoio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), da Comissão Nacional da UNESCO, do Comité Português para a UNICEF, da Organização Internacional para as Migrações, da Cruz Vermelha Portuguesa e da Casa Pia de Lisboa.



Mais Lusa

Os portugueses residentes na cidade sul-africana do Cabo vão dispor de mais informação sobre o seu país de origem ao ser-lhes proporcionado um apanhado de notícias de Portugal com base no serviço Comunidades da agência Lusa, disponível na Internet.

O Consulado-Geral de Portugal na Cidade do Cabo, em nota enviada à agência Lusa, anuncia que vai divulgar quotidianamente um apanhado das notícias de Portugal "mais relevantes e susceptíveis de interessar aos compatriotas" ali residentes, maioritariamente originários da ilha da Madeira.

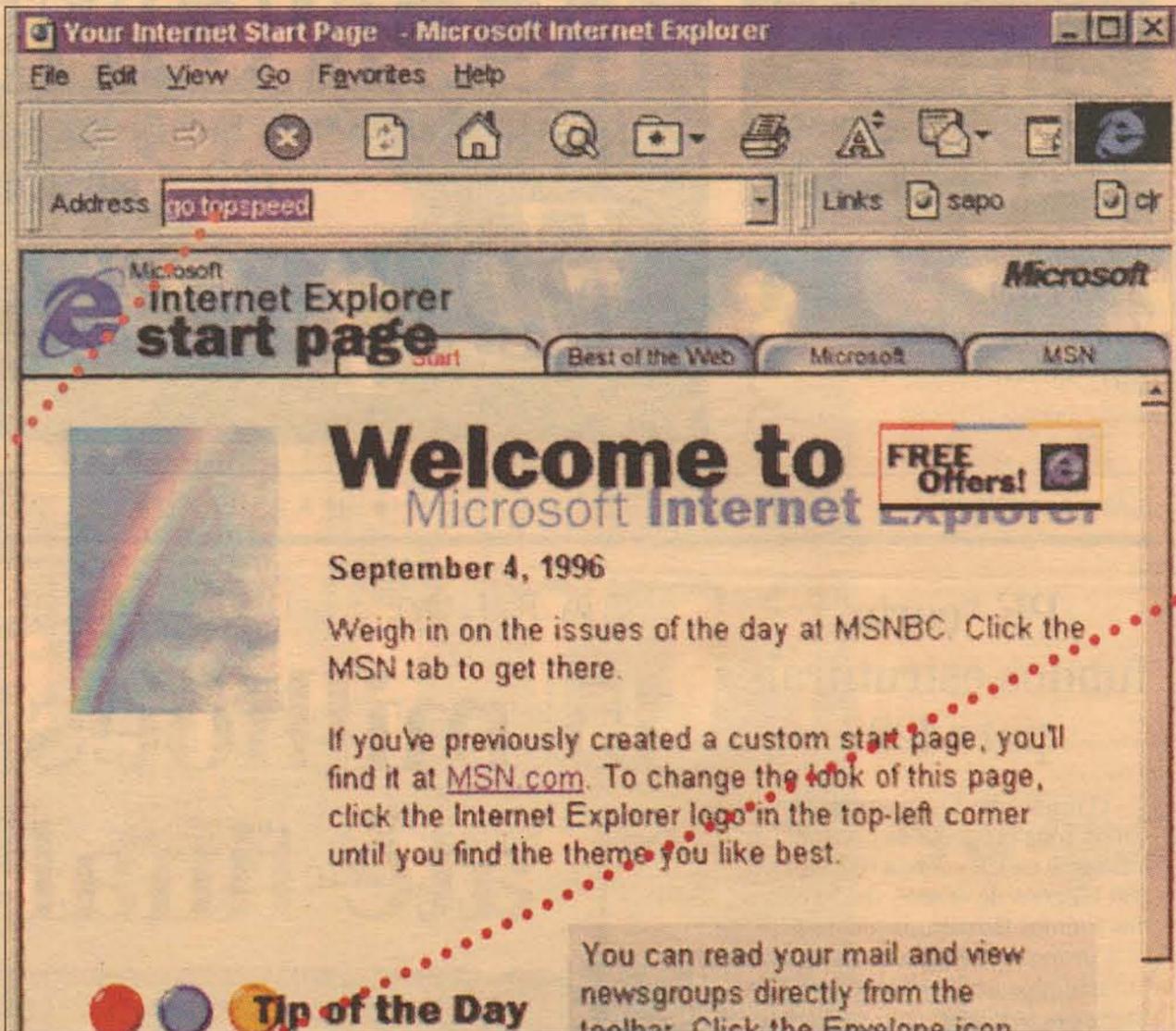
Estes poderão ainda consultar a lista diária dos artigos disponíveis no serviço Comunidades e solicitar o texto integral correspondente ao as-

sunto que lhes interesse.

Aquela representação diplomática portuguesa pretende, num futuro próximo, utilizar alguns dos dados noticiosos da agência Lusa para alimentar parte de um "Boletim Consular", ainda em fase de estudo, que deverá ser editado com "alguma regularidade".

O objectivo é "veicular informação administrativa, cultural e noticiosa que se afigure vir a suscitar o envolvimento da comunidade portuguesa local", segundo a nota do Consulado-Geral.

As associações e "elementos destacados" da comunidade portuguesa na área de jurisdição do Consulado-Geral de Portugal no Cabo foram já informados da existência do serviço Comunidades da agência Lusa disponível através da rede Internet.



Fundada em 1975, a Microsoft é líder mundial no software para computadores pessoais.

M I C R O S O F T W I N D O W S N T S E R V E R 4 . 0

Forte incremento de vendas

- Grande adesão por parte dos clientes em resultados das elevadas possibilidades de dimensionamento, custos de propriedade reduzidos e funcionalidade Internet/Intranet.

A Microsoft Corp. anunciou que as vendas do sistema operativo para rede Windows NT[®] Server versão 4.0, nos primeiros 30 dias após o lançamento, atingiram 150.000-unidades vendidas, reforçando a sua posição como o sistema operativo servidor mais vendido.

Os resultados publicados pela International Data Corp. (IDC) mostram a adopção rápida do Windows NT Server por parte dos clientes. "O Windows NT Server teve mais um trimestre extremamente positivo," afirmou Philip Johnson, director do Programa para Ambientes Operativos de Servidor na IDC. "No segundo trimestre de 1996 registou-se a duplicação das vendas do Windows NT Server em relação aos outros sistemas operativos de servidor, enquanto que as vendas do NetWare se apre-

sentavam baixas em comparação ao mesmo período em 1995."

A aceitação rápida do NT Server 4.0 é um resultado directo dos melhoramentos introduzidos sugeridos pelos clientes, incluindo a facilidade de utilização e gestão, elevado desempenho e dimensionamento, e funcionalidade Intranet e Internet integrada.

"Durante o processo de planeamento do Windows NT Server 4.0, investimos muito tempo a analisar as necessidades que os nossos clientes nos comunicaram para poder oferecer a plataforma Internet e Intranet integrada que eles precisam," afirmou Jim Allchin, vice-presidente sénior da Divisão de Sistemas Pessoais e de Negócio na Microsoft. "A espantosa taxa de implementação do Windows NT Server demonstra nitidamente que conseguimos fornecer uma

plataforma de alta qualidade e realmente sólida para Intranets e a Internet, e que oferece benefícios reais."

As empresas de grandes dimensões estão a implementar o Windows NT Server 4.0 e a migrar de sistemas operativos de rede legacy devido às capacidades de dimensionabilidade, à funcionalidade Internet e Intranet abrangente, e ao custo mais reduzido que o Microsoft[®] Windows NT Server 4.0 oferece para as operações inerentes às suas actividades. Entre as empresas de grandes dimensões que estão a implementar o Windows NT Server 4.0 contam-se a Bell Atlantic Corp., Continental Airlines, General Motors Corp., Lockheed Martin Corp., Monsanto Co. e a Saturn Corp.

"Uma das principais razões que nos levaram a adoptar o Windows NT Server 4.0 é o nosso objectivo de tornar as nossas lojas de revenda inteiramente compatíveis com a Internet," afirmou Ken Roesler, gestor de projectos GM ACCESS-na GM. O projecto GM ACCESS ba-

seado no Windows NT Server aumentará a produtividade nas representações da GM. "Cinquenta por cento do tempo dedicado a um cliente é passado a tentar descobrir o preço de um produto. Neste novo ambiente podemos apresentar esta informação imediatamente, o que representa um benefício directo para a base do negócio."

Disponibilidade

O Microsoft Windows NT Server 4.0 já se encontra disponível. Pode obter mais informações sobre o Windows NT Server 4.0 em <http://www.microsoft.com/ntserver> na secção Evaluating.

Fundada em 1975, a Microsoft (NASDAQ "MSFT") é líder mundial no software para computadores pessoais. A empresa oferece um leque alargado de produtos e serviços para negócios e uso pessoal, cada um dos quais feito com a intenção de tornar mais fácil e agradável o acesso às potencialidades dos computadores pessoais por parte dos utilizadores.

TURISMO

Vêm aí os saldos nas tarifas aéreas



TAP e SATA: duas empresas com tarifas mais económicas nos voos Funchal/ Lisboa e vice-versa.

- A partir do dia 1 de Novembro os madeirenses têm à disposição tarifas aéreas mais baratas. A TAP avança com a campanha promocional anunciada antes das eleições regionais e que tanta polémica provocou. A agência Barbosa fretou dois aviões da SATA e também se lança na época de saldos. Em força.

JUAN FERNANDEZ

A partir da sexta-feira da próxima semana a Madeira vai assistir a uma autêntica época de saldos nas tarifas aéreas.

Alguns dias antes das eleições regionais, o Governo da República anunciou a descida dos preços das passagens entre o Continente e a Madeira. Uma medida que causou grande polémica e a troca de acusações entre o PSD e o PS. Em causa o «timing» escolhido para a TAP lançar a campanha promocional.

Os ânimos acalmaram e a transportadora aérea portuguesa vai cumprir o que prometeu.

A partir do dia 1 de Novembro e até ao dia 7 de De-

zembro, serão postas à venda passagens entre Lisboa e o Funchal a 18.560 escudos (a tarifa custará 17 contos, mas terá um acréscimo de 1.560 escudos para pagamento da taxa de passageiro). Uma deslocação a Lisboa custa actualmente aos madeirenses 28.160 escudos.

Agência Barbosa aposta nos charters

Mas a TAP não será a única a promover uma campanha promocional. A agência Barbosa já anunciou que, a partir do dia 1 de Novembro, vai apresentar tarifas aéreas mais baratas. Uma promoção que se estenderá até ao dia 6 de De-

zembro e cujo slogan é: «No Outono as folhas caem, na Barbosa os preços também»

Segundo Luciano Jardim, «a agência Barbosa apostará nos voos charters, utilizando para o efeito dois aviões da SATA—Air/Açores, dois boeing's 737/300, com capacidade para 148 lugares cada um». A SATA é a companhia aérea que faz a ligação entre as diversas ilhas dos Açores. Tem capitais do Governo Regional da RAA.

Os voos promovidos por esta agência de viagens madeirense sairão do Funchal aos sábados e terças-feiras, estando previstos os regressos aos domingos e sextas-feiras.

Uma viagem ida e volta

Funchal/Lisboa e vice-versa custará 17 mil escudos. Tudo incluído. Sempre que um casal viaje acompanhado por um filho este não pagará nada, independentemente da idade que tiver.

Os jovens até aos 25 anos de idade pagarão 15.400 escudos. A terceira idade ou reformados terão também tarifas mais baratas. As pessoas a partir dos 55 anos pagarão 12.500 escudos por passagem.

«Não aproveitámos as eleições»

Mas há mais. Um fim-de-semana em Lisboa, com direito a passagem de ida e volta e uma noite no hotel Roma custará 17 mil escudos.

Segundo Luciano Jardim, «a intenção da agência Barbosa é uniformizar as tarifas que se praticam nos voos fretados». «Deste modo, os preços disponíveis para madeirenses, com partida do Funchal, estão igualmente disponíveis para os continentais, com partida de Lisboa, sem quaisquer acréscimos» — explicou.

O responsável da agência Barbosa disse ainda que «esta promoção permitirá a deslocação a Lisboa de mais madeirenses quer integrados nas caravanas desportivas, quer por motivos profissionais ou de lazer».

«Não queremos fazer "guerra" à TAP»

Questionado porque razão a agência Barbosa só agora decidiu anunciar esta campanha promocional, Luciano Jardim respondeu: «Havia já a intenção de apresentar durante esta época baixa preços mais atractivos, mas ao contrário de outros não aproveitámos o período eleitoral para fazer esse anúncio».

O responsável da agência Barbosa negou que esta promoção vise fazer «guerra ou frente a campanha a lançar pela TAP». «É uma medida de mercado face às conjunturas actuais» — disse.

Luciano Jardim revelou ainda que «há garantia de que os voos charters continuarão durante o ano de 97».

Uma fonte da TAP no Funchal disse ao DIÁRIO que «a redução do seu tarifário aplicar-se-á em cinco voos: dois à terça, dois à quinta e um ao domingo, este último via Porto Santo». Haverá dez lugares em cada voo, num total de cinquenta por semana.

Caso esta situação se mantenha, a proposta da agência Barbosa será muito mais vantajosa do que a da TAP.

«Concorrência tem benefícios»

António Trindade, o deputado do PS/M na Assembleia da República (já pediu a suspensão de mandato) que anunciou na Madeira a medida do Governo de Guterres em reduzir o tarifário da TAP, afirmou ontem ao DIÁRIO que «a campanha promocional da agência Barbosa deverá ser uma resposta aos novos preços apresentados pela transportadora aérea portuguesa». «Isto quer dizer que a política de concorrência tem sempre efeitos benéficos em relação ao consumidor» — defendeu.

Trindade recordou que «a política de voos charters é relativamente diferente da política de voo regular, o que permite uma outra estratégia de preços».

O deputado socialista anunciou ainda que «há possibilidades de o número de tarifas reduzidas postas à disposição pela TAP ser aumentado».

Separar o trigo do joio

A futura legislação sobre o Turismo, que deverá entrar em vigor em Janeiro de 1997, tem a unanimidade geral dos representantes do sector de hotelaria e restaurantes, afirmou Remédios Pires, da Confederação do Turismo de Portugal.

Remédios Pires falava à saída da primeira de uma série de reuniões que os representantes do sector terão até ao final do ano com o ministro da Economia, Augusto Mateus.

Remédios Pires afirmou que estas reuniões visam debater com o Governo alguns pontos, designadamente «esclarecer de vez o que é turístico e o que não é, porque não se pode confundir, por exemplo, cantinas, refeitórios e restaurantes de menor categoria».

No entanto, segundo aquele jurista, tal assunto tem apenas um pormenor, já que «primeiro há que regular a actividade turística, e depois, os estabelecimentos».

A futura lei, que o Governo deseja pôr em vigor já a partir de um de Janeiro de 1997, prevê que os licenciamentos para os empreendimentos turísticos possam demorar «cerca de dois meses, comparados com mais de um ano, que demoram actualmente tais processos».

Outra das inovações da futura lei do turismo reside no processo de licenciamento que passa para a competência das câmaras municipais, «uma articulação entre o poder local e os vários organismos públicos, perante a construção de edifícios e complexos», conforme declarou o ministro Augusto Mateus no final da reunião.

O ministro da tutela adiantou que nesses trâmites intervirá a Direcção Geral do Turismo, de «forma a simplificar processos e expandir a nossa oferta de forma equilibrada».

Augusto Mateus reafirmou que a futura lei permitirá «a dinamização do investimento no sector», esperando «mais um conjunto de sugestões» dos agentes económicos para uma melhor «elaboração da lei», pondo contudo, a técnica em dois imperativos: «a qualificação dos recursos humanos e os consumidores».

Na última reunião, que se prolongou durante três horas, participaram 30 representantes dos sectores de hotelaria e restauração. O secretário de Estado do Turismo, Jaime Andrez, convocará oportunamente nova reunião com os representantes das associações de hotelaria e confederação de turismo.

A MODERNA GESTÃO DE CRÉDITO ACÇÃO DE FORMAÇÃO FUNCHAL - 7 E 8 DE NOVEMBRO

Os profissionais do Controlo de Crédito e Cobranças enfrentam a todo o momento pressões vindas quer dos Vendedores que pretendem uma rápida concessão de crédito para as notas de encomenda dos seus clientes, quer dos próprios clientes que ameaçam comprar à concorrência se o crédito não lhes for concedido.

Lutam com dificuldades de controlo eficaz das contas e são vistos como profissionais que impedem as vendas. São frequentemente responsabilizados por débitos irrecuperáveis e não recebem apoio dos vendedores na obtenção de informações, nem a colaboração num processo de cobranças.

Entretanto, enquanto os estudos demonstram que os créditos nas empresas significam um terço dos activos, os profissionais de Controlo de Crédito e Cobranças não são geralmente apoiados pela empresa no seu desenvolvimento e actualização profissional.

Confrontada com esta realidade, a Egor Gestão e Finanças vai realizar nos dias 7 e 8 de Novembro, uma acção de Formação especialmente dirigida a si e à sua equipa, com uma forte componente prática, dirigida por um Consultor Especialista em Gestão de Crédito, licenciado em Gestão e MBA, que concilia a experiência de 21 anos em empresas multinacionais, nomeadamente como Director Geral, com a carreira académica.

EGOR GESTÃO E FINANÇAS

Inscrições limitadas.
Reserve já a sua participação
Informações: ISABEL REIS
Telef.: 386 22 41

EGOR
RECURSOS
HUMANOS

APOIO: DIÁRIO
Notícias

LISBOA PORTO AVEIRO BELGIE DENMARK DEUTSCHLAND ESPAÑA FRANCE ITALIA NETHERLANDS UNITED KINGDOM

"IDEIA EMPRESA"

Incentivo à inovação

O Madeira Tecnopolo, onde o BIC está inserido, decidiu lançar um concurso original. Que dá pelo nome de "Ideia Empresa" e que tem por objectivos a captação, análise, selecção e incubação nas instalações do Centro de Empresas e Inovação da Madeira Tecnopolo, de projectos inovadores de criação ou reestruturação de pequenas e médias empresas do sector de serviços, ou vocacionadas para a prestação de serviços a empresas comerciais e industriais.

Em princípio serão oito ou dez empresas seleccionadas que serão convidadas a se instalarem no Centro de Empresas, na Penteadá. Uma espécie de "ninho de empresas", mas com uma filosofia diferente.

O concurso é público. Está aberto a projectos que se enquadrem em qualquer sector de actividade económica da Região que devam apresentar características de inovação para a economia regional.

Privilegiados

No processo de selecção serão privilegiados os projectos que, vindo a contribuir para a racionalização, desenvolvimento e optimização na afectação dos recursos da Região, sejam enquadrados, nomeadamente nas áreas prioritárias de ambiente (racionalização de energia, valorização de resíduos sólidos), telecomunicações, sistemas de informação, informática e multimedia, saúde e serviços conexos, turismo e serviços conexos, agricultura subtropical (novos serviços ou serviços de apoio a unidades de transformação industrial na criação de novos produtos no âmbito da fruticultura, floricultura e horticultura), artesanato, artes e ofícios tradicionais regionais e outros serviços que se revelem inovadores e venham a contribuir para o desenvolvimento do sector económico relacionado.

De salientar que ficam

- É o que podemos considerar o pontapé de saída com o Centro de Empresas e Inovação da Madeira, também conhecido pela sigla BIC. BIC que não é mais que as três primeiras letras da denominação em inglês do Business Innovation Centre.

novo serviço ou produto, deve-se comprometer a materializar esse projecto sob registo comercial independente.

A formalização da candidatura será feita através do preenchimento de um formulário próprio, que poderá ser solicitado nas instalações do Pólo Científico e Tecnológico, Associação de Jovens Empresários Madeirenses (AJEM), Associação dos Industriais de Construção da Madeira (ASSICOM), Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF) e Universidade da Madeira.

Os dossiers de candidatura deverão ser entregues nas instalações do Pólo Científico e Tecnológico, Avenida Zarco, Funchal.

Gratuita

Refira-se que a inscrição no concurso é gratuita.

As candidaturas, que devem dar entrada entre os dias 4 e 29 de Novembro próximos, serão sujeitas a um processo de análise da competência de um comité de avaliação, que culminará na pré-selecção dos projectos.

Para efeitos dessa análise e pré-selecção o comité levará em conta os seguintes critérios de avaliação: o grau de inovação atribuído ao projecto e potencialidades de internacionalização, o enquadramento na estratégia de desenvolvimento regional, análise das potencialidades do mercado, com especial ênfase na análise da existência de rede de contactos internacionais, volume de clientes actuais e potenciais a nível local e internacional, estratégia de preços e canais de distribuição do produto ou serviço, análise do sector onde se insere o projecto (com especial ênfase na avaliação dos seguintes itens: poder negocial dos fornecedores,

pecial das competências dos promotores para desenvolvimento do projecto e de necessidades de formação profissional inerentes, pré-viabilidade económico-financeira do projecto e componente de emprego, com especial relevância para os recursos humanos especializados incorporados.

Candidatos

Os candidatos com projectos pré-seleccionados transitam de seguida para a fase do curso de formação e elaboração do plano de negócios, mediante a assinatura de um contrato de cooperação com a entidade promotora do concurso.

Da mesma forma a incubação, que consiste na instalação imobiliária no CEI/Pólo Científico e Tecnológico da Penteadá dos projectos seleccionados, está sujeita a um outro contrato de prestação de serviços entre o CEI e o promotor pela cedência de espaço e disponibilização de serviços administrativos.

A pré-selecção dos projectos será feita tendo em linha de conta a ficha de inscrição do promotor e uma entrevista, com o objectivo de apreciação preliminar do seu perfil e aptidões.

Formação

Ultrapassada esta fase, será aplicado a todos os promotores, com projectos pré-seleccionados, de um Plano de Formação, com carácter obrigatório.

Este plano de formação decorre durante dois meses e abrange as seguintes áreas: "O Planeamento estratégico e operacional nas empresas", "Noções fundamentais de Direito", "Direito Comercial e Legislação do Trabalho", "Fiscalidade", "O Marketing estratégico e operacional nas empresas", "O Marketing dos Serviços. A gestão estratégica e operacional da qualidade nas empresas de serviços", "A Gestão de Recursos Humanos (Gestão de Pessoal)", "Contabilidade geral e analítica", "Noções fundamentais sobre a análise financeira nas empresas", "Informática de gestão", "O processo de elaboração de um Plano de Negócios", "A Elaboração do próprio Plano de Negócios, com o apoio de um técnico do CEI".

O desenvolvimento dos projectos/frequência do curso de formação começa a 20 de Janeiro de 1997 e termina a 28 de Fevereiro.

O período de análise e pré-selecção dos projectos decorre desde dois de Dezembro até ao dia 20 do mesmo mês.

A divulgação dos resultados está prevista para o dia 23. Os resultados da selecção final e da formação saem a 10 de Março.

CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA **MADEIRA TECNÓPOLO**

Concurso ideia Empresa

Concurso de ideias para criação e reestruturação de pequenas e médias empresas, com vertente inovadora no sector de serviços, com o objectivo de captação, análise e incubação nas instalações do Centro de Empresas e Inovação do Madeira Tecnopolo.

Período de recepção das candidaturas De 4 a 29 de Novembro

Candidaturas
Mediante preenchimento do formulário que poderá ser solicitado
POLO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO Avenida Zarco
AJEM Associação de Jovens Empresários Madeirenses Rua do Esmeraldo, nº39
UNIVERSIDADE DA MADEIRA Largo do Município

Ação cofinanciada pela Comunidade Europeia, através da DG XVI, direcção geral para os políticos do desenvolvimento Regional.

Pedidos de esclarecimento
Gabinete do Polo Científico e Tecnológico
Avenida Zarco, Funchal
Tel 237114 Fax 238004

automaticamente excluídos os projectos que se revistam de carácter meramente comercial ou projectos de empresas para prosseguir actividades ligadas exclusivamente ao exercício das profissões li-

berais, nomeadamente a advocacia, medicina e consultoria económica.

Quem concorre?

Quem pode concorrer? Podem concorrer ao pre-

sente concurso candidatos a título individual, bem como empresas ou grupos de empresas já existentes.

Se o candidato for uma empresa ou grupo de empresas já em actividade, que pretenda lançar um

poder negocial dos clientes, existência de produtos substitutos e grau de entrada e saída de concorrentes no sector), currículo profissional, académico e perfil psicotécnico dos candidatos, com avaliação es-

ATÉ AO FINAL DO ANO

Cartões de crédito permitem facturação de 15 milhões

- Até ao final do ano, os terminais da Redunire vão permitir a facturação de 15 milhões de contos na Madeira.

A utilização dos cartões de crédito na Madeira e Porto Santo deve atingir no final de Dezembro os 15 milhões de contos. Um aumento de 50 por cento em relação a 1995.

Segundo conseguimos apurar junto do representante da Unicre na Madeira, o aumento previsto para 1996, embora conte com um ligeiro acréscimo, motivado pela crescente utilização dos novos cartões que substituem os tradicionais "Multibanco", deve-se a condições do próprio mercado, que cresceu.

Rebello Oliveira reforça esta ideia com números. Os movimentos através do "Visa Electron", tal como são conhecidos os herdeiros dos Multibanco, ficaram-se por um valor aproximado de um milhão de contos.

Ora bem, reportando-nos a números de 1995, constatámos que durante aquele ano verificaram-se na Madeira cerca de um milhão e 300 mil transacções. O que dá uma média de sete mil e 700 escudos



Em 1995, verificaram-se na Madeira cerca de um milhão e 300 mil transacções através de terminais da Redunire.

por cada movimento do cartão através da Redunire.

À primeira vista, pode pensar-se que este movimento de cartões Visa, Mastercard e outros, é feito por estrangeiros. Na verdade, a maior parte é feita por quem vem de fora. Mas não se pense que é assim tanto.

Os estrangeiros são responsáveis por cerca de 55 por cento das transacções, enquanto os portugueses fizeram os restantes 45

pontos: somente cinco, seis por cento são feitos por continentais, cabendo o resto do bolo aos próprios madeirenses.

Recorde-se que num estudo feito durante o mês de Agosto, verifica-se que, de um total de 6,3 milhões de transacções pagas com cartões de crédito nos estabelecimentos da Redunire ao longo do mês de Agosto, 94,1 por cento foram processadas em terminal electrónico. Até ao final de Setembro espera-

vam atingir 95 por cento.

É por esta razão que Portugal está em primeiro lugar, a nível mundial, na utilização deste processo de pagamento, que, segundo alguns, constitui um importante indicador de modernização na prestação de serviços no comércio.

A Redunire é integrada por cerca de 37 mil estabelecimentos inscritos na Unicre para a aceitação de todos os cartões de crédito nacionais e dos cartõ-

es estrangeiros dos grandes sistemas internacionais: Visa, Eurocard/Mastercard, Diners e JCB.

Segundo declarações do director-geral da Unicre, Sebastião de Castro, a liderança portuguesa nos pagamentos através de cartões de crédito fica a dever-se ao esforço que a própria Unicre e os bancos portugueses fizeram no sentido de dotar o comércio com os mais modernos instrumentos.

PAULO CAMACHO

COMÉRCIO ELECTRÓNICO NA INTERNET

Unicre seleccionada pela VISA

O comércio electrónico através da Internet vai começar a ser implementado em Portugal pela Unicre, após terem sido ultrapassadas as reticências iniciais relativamente à segurança dos utilizadores.

A Unicre, empresa emissora do cartão Unibanco e que gere a rede de estabelecimentos que aceita cartões de crédito em Portugal, foi seleccionada pela Visa Internacional para participar neste processo que se prevê possa estar concluído em Junho do próximo ano, segundo adiantou Fernando Mendes, coordenador da área de sistemas e comunicações da empresa.

Os cartões de crédito VISA e MasterCard, existentes no mundo inteiro, tornar-se-ão, em breve, um meio de pagamento privi-



O Visa e o "Eletron" são utilizadores frequentes dos pagamentos electrónicos.

legiado para as novas modalidades de comércio proporcionadas pelas redes informáticas.

Apesar do potencial de impacto da Internet na indústria de serviços financeiros ser há muito conhe-

cido, problemas de segurança no envio de informação confidencial através de redes públicas retardaram a sua implementação.

Este entrave começa agora a ser ultrapassado com o desenvolvimento de uma especificação designada "Transacção Electrónica Segura" (SET) que permite a confidencialidade da informação transmitida e que, tudo indica, será "standard".

O SET garante ainda a integridade dos pagamentos processados e a certificação dos comerciantes e utilizadores de cartões de crédito Visa e MasterCard.

O algoritmo de criptação utilizado neste processo, o RSA, utiliza o método de chave pública e privada em que cada indivíduo ou empresa divulga a primeira, utilizando a se-

gunda para descodificar todas as mensagens recebidas.

Com vista a preparar a implementação universal do SET no comércio electrónico no decurso de 1997, a VISA Internacional está a formar grupos-piloto nos vários continentes.

A partir desse ano serão emitidos certificados digitais individuais, e os serviços de lojas virtuais, entretanto aprovadas e certificadas nos respectivos países, entrarão em funcionamento.

Entretanto, existem já em Portugal alguns bens e serviços a serem transaccionados desta forma, como os produtos de software, os discos e os charutos.

Dado que tais compras não se revestem da necessária segurança, as entidades fornecedoras destes serviços estão a aconselhar os seus clientes a não indicarem o número de cartão de crédito, dando apenas o seu número de telefone e morada para posterior confirmação da encomenda.

A nova estratégia da VISA

A estratégia a médio-longo prazo da VISA Internacional para a Região EU (que inclui os países da União Europeia e da EFTA e ainda Chipre, Israel, Malta e Turquia) foi apresentada pelo Sr. Hans van der Velde, presidente da VISA para esta região, durante o congresso anual deste sistema internacional de pagamento realizado recentemente em Viena de Áustria.

No seguimento dos resultados de um estudo aprofundado das tendências do mercado da Região EU, realizado com a colaboração do Boston Consulting Group, foi definida a estratégia agora anunciada, que terá como vectores fundamentais uma maior aproximação aos membros emissores, a oferta de valor acrescentado para os produtos VISA e a pesquisa de novas tecnologias.

Perante os congressistas presentes, o presidente da VISA para a Região EU anunciou ainda que esta organização ultrapassará a barreira dos 100 milhões de cartões emitidos nos próximos seis meses, atingindo em igual período um volume de negócios superior a 340 biliões de dólares, estando no entanto estes valores ainda muito aquém do potencial de crescimento do mercado europeu.

A Região EU, de cujo o Conselho de Administração faz parte um quadro português: o eng.º Sebastião de Lancastre, director-geral da Unicre, é actualmente uma das mais importantes para a VISA, dado que os seus 92,4 milhões de cartões representam 298 biliões de dólares do volume de negócios mundial da VISA, ou seja, uma fatia de mais de 37% num mercado que tem menos de um quinto do total mundial de cartões VISA.

O sr. Van der Velde referiu também que até ao final do século a VISA espera triplicar o volume de negócios dos membros da região, objectivo a que não será alheio o facto de esta ser a marca financeira com maior notoriedade em todo o mundo e de as taxas de crescimento do negócio se situarem entre os 15% e os 20% anuais. Para concretizar a sua estratégia a VISA iniciará já a partir do Outono o desenvolvimento de planos específicos para cada país membro que, no caso de Portugal, não deixarão de contar com a colaboração da Unicre.

Nesta reunião anual da VISA participaram cerca de 500 congressistas em representação de emissores de 53 países. Por Portugal, estiveram presentes 13 pessoas, entre os quais o presidente do Conselho de Administração da Unicre, dr. António Palma Ramalho e os directores-gerais da Unicre e da SIBS.

A S A B E R



SCANIA

Novos modelos

A Scania apresentou os novos modelos nas filiais da Cimpomóvel Veículos Pesados de Lisboa, Leiria, Porto e Vise.

Esta acção permitiu que clientes, potenciais clientes e comunicação social, pudessem conhecer de perto aquele que muitos apelidam do camião para o século XXI.

Segundo José Afonso, director de Marketing e Logística da C.V.P., "só desta forma pudemos contar com a presença de um leque alargado de clientes. Do pequeno transportador ao grande frotista, do cliente do Algarve ao cliente de Trás-os-Montes, todos puderam constatar as superiores qualidades da nova Série 4. É com grande expectativa que assistimos à sua evolução. Estamos confiantes num bom resultado das vendas da nova série para este ano".

Estrategicamente distribuídos pelas quatro filiais, 20 veículos das classes L e D puderam ser apreciados pelas centenas de visitantes que se deslocaram às instalações desta empresa.

Os clientes Scania, os mais exigentes do mundo, reconhecem o conforto, o espaço, a beleza e funcionalidade das novas cabines.

I B M

Soluções de hardware

A IBM acaba de realizar o seu maior e mais completo anúncio deste ano na área de soluções hardware para redes pequenas, médias e de grande porte.

Com este anúncio a IBM melhora o seu posicionamento na oferta de soluções para a constituição de: intranets - um mercado em rápida expansão e para o qual a IBM pretende fornecer os componentes básicos e ainda de "Backbones" para redes ATM propondo um crescimento que permita preservar os investimentos já efectuados.

Este anúncio dá continuação à vaga de produtos iniciada no último ano, destinados a suportar as "Switched Virtual Networks", em redes ATM e não-ATM, as quais, explorando todas as potencialidades da tecnologia de comutação, permitem integrar os produtos de "routing", actualmente presentes em muitos ambientes.



K R U P P

Compostos aromáticos

Recentemente a Krupp Koppers GmbH, de Essen (República Federal da Alemanha) deu início às operações de uma fábrica de compostos aromáticos, por ela planeada para a Poscochem, de Seoul.

A empresa coligada da Pohang Iron and Steel Co. Ltd. processa nesta unidade 140.000 t de benzol bruto para coqueria, obtendo 105.000 t de benzol e 16.000 t de toluol. Este equipamento destaca-se pelo baixo consumo de energia, alto grau de pureza e rendimento, reduzidos custos de investimento e alta flexibilidade. Para este fim, a empresa de engenharia de Essen fez a concessão de licenças relativas ao processo, elaborou a concepção ampliada de basic engineering, fez a revisão do detailed engineering, treinou o pessoal operativo tanto na Alemanha como no local operacional e conduziu o processo de entrada em funcionamento.

CÂMBIOS



BOLSA DE VALORES

Lusomundo lidera vendas

Lusomundo lidera sessão na Bolsa de Valores de Lisboa.

A Lusomundo SGPS - Acções Preferenciais sem voto - liderava ontem, ao início da tarde, a sessão da Bolsa de Valores de Lisboa (BVL), ao atingir mais de 168 mil títulos num mercado moderadamente líquido e em baixa.

Às 13:30, o índice BVL-30 acusava uma ligeira baixa de 0,06 por cento, fixando-se nos 1.998,12 pontos.

O segundo destaque do

dia vai para o Banco Espírito Santo (BES) que estava a transaccionar 148.246 acções, a 2.677 escudos.

Posicionado logo a seguir aparece o Banco Português de Investimento (BPI) que via mudar de mãos 127.809 "papéis", à última cotação de 1.855 escudos.

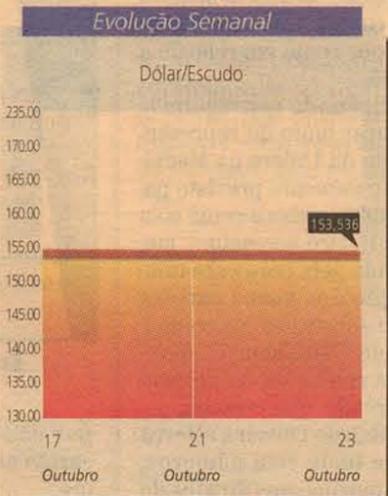
Em bom plano estava também a Engil SGPS que transaccionava 109.400 títulos, à última cotação de 1.550 escudos.

O volume de negócios atingia cerca de 3,696 milhões de contos, com o segmento accionista a ser responsável por 1,741 milhões e o obrigacionista por 1,879 milhões de con-

tos. No mercado das acções, registavam-se 17 subidas contra 25 descidas, mantendo-se estáveis cinco títulos. Os restantes 33 "papéis" mantinham-se sem transacção.

Nas maiores subidas, destacava-se a Unifer - Indústrias Metalúrgicas -, que acusava uma variação positiva de 16,7 por cento, seguida da Empresa Madeirense de Tabacos (10,0 por cento) e da Hotelagos (9,8 por cento).

Do lado oposto, o Banco Mello - Direitos sem voto - ao desvalorizar 16,7 por cento, posicionava-se no primeiro lugar.

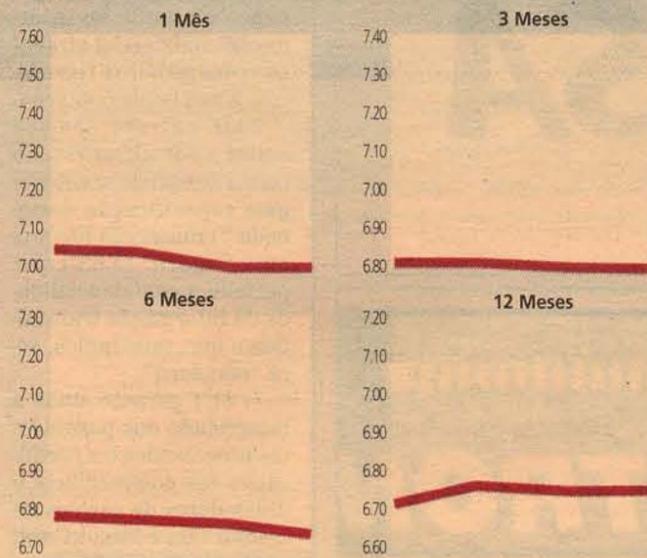


Câmbios

	MARCO (Alemania)	IEENE (Japão)	LIBRA (Inglaterra)	FRANCO (França)	DÓLAR (Canadá)	LIRA (Itália)	FRANCO (Suíça)	FLORIM (Holanda)	FRANCO (Bélgica)	COROA (Suécia)	Pesetas (Espanha)	DÓLAR (E.U.A.)	ECU (C.E.E.)	BOLIVAR (Venezuela)
Tendência	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Há uma semana	100,625	1,3813	245,728	29,739	114,426	0,10111	122,177	89,678	4,8840	23,412	1,1966	155,023	-	-
Agora	100,706	1,3594	245,250	29,771	114,043	0,10052	122,409	89,775	4,8884	23,357	1,1955	153,536	-	-

MONETÁRIO E TAXA DE JURO

Taxas Lisbor



Taxas Libor

Prazo	USD	DEM	GBP	FRF	JPY	CHF
1M	5,3750	3,0937	5,9375	3,4218	0,4960	1,5664
3M	5,5312	3,1250	6,0625	3,4687	0,5000	1,6796
6M	5,6250	3,1250	6,1875	3,5312	0,5312	1,6875
1A	5,8437	3,2226	6,4375	3,6250	0,6250	1,7656

INFORMAÇÕES PRESTADAS POR

BANCO TOTTA & ACORES



AGENDA



NOVEMBRO

3 a 8 - "Congresso Mundial dos Skat Clubs". Local: Bangkok, Tailândia.

6 a 11 - "Conferência Internacional SITE". Local: Viena (Áustria).

11 a 14 - "World Travel Market". Local: Earl's Court Exhibition Centre, Warwick, Londres (Inglaterra).

23 a 1 de Dezembro - "Venda de Artesanato Internacional" e "Mostra de Gastronomia". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal. Organização: Expolider Madeira.

23 a 28 - "XXII Con-

gresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo - APAVT'96". Local: Macau. Organização: APAVT.

1997
MARÇO

- Conferência Europeia de Parques Tecnológicos sobre o tema: "Multimédia e Sociedade de Informação". Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal. Organização: Madeira Tecnopolo.

14 a 15 - "III Congresso Nacional das Regiões de Turismo". Local: a designar.

20 a 23 - "ExpoJovem" - Primeiro salão de iniciativas da Juventude. Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal. Organização: Expolider Madeira.

ABRIL

9 a 13 - "CasaDecor" - 1º salão do mobiliário, decoração, iluminação, electrodomésticos, alta fidelidade, climatização e controlo de energia. Local: CIFEC - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal. Organização: Expolider Madeira.



Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira

I Série - Número 114
- 96.10.14

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

- Atribui um subsídio à "Santa Casa da Misericórdia da Calheta", no montante de 252.956\$00.

- Atribui um subsídio à "Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral - Núcleo Regional da Madeira", no montante de 3.000.000\$00.

- Adjudica a empreitada de "construção da E.M. entre os sítios da Vargem e Torreão - Madalena do Mar" à sociedade que gira sob a firma "Avelino Farinha & Agrela, Lda".

- Aprova o programa e concurso, caderno de encargos e projecto da empreitada de construção do "pavilhão e polidesportivo da Escola Básica e Técnico Profissional da Ponta do Sol" e autoriza a abertura do respectivo concurso.

- Aprova o programa e concurso, caderno de encargos e projecto da empreitada de construção do "complexo para natação desportiva" e autoriza a abertura do respectivo concurso.

- Aprova o programa e concurso, caderno de encargos e projecto da empreitada de construção da "Escola Básica da Sede - Câmara de Lobos" e autoriza a abertura do respectivo concurso.

- Aprova o programa e concurso, caderno de encargos e projecto da empreitada de construção da "Creche e Jardim de Infância de S. Gonçalo" e autoriza a abertura do respectivo concurso.

- Aprova o programa e concurso, caderno de encargos e projecto da empreitada de "construção do Centro de Saúde e Segurança Social dos Canhas".

- Aprecia favoravelmente os termos do processo de concurso relativo à

empreitada "n.º 4/96 - concepção / construção de 50 fogos, infra-estruturas e espaços exteriores, na Bem-Posta - Machico".

- Aprova o programa de concurso, caderno de encargos e projecto da empreitada de construção da "Escola Básica e Técnico Profissional da Ponta do Sol".

- Aprova a minuta da escritura de expropriação amigável da parcela de terreno n.º 26, necessária à obra de "construção da variante à E. R. 102, na freguesia da Camacha - 1.ª fase".

- Aprova a minuta da escritura de expropriação amigável da parcela de terreno n.º 22, necessária à obra de "construção do Centro Internacional de Feiras - Madeira Tecnopolo e zona envolvente".

- Aprova a minuta do contrato adicional à empreitada da "Via Rápida Câmara de Lobos - Ribeira Brava / troço Quinta Grande - Ribeira Brava - 1.ª fase" ao consórcio denominado "Tâmega / Zagope / Avelino Farinha & Agrela".

- Aprova a minuta do contrato adicional à empreitada de "destino final de águas residuais de Santa Cruz - 1.ª fase" à sociedade denominada "Sitel - Sociedade Instaladora de Tubagens e Equipamentos, Limitada".

- Aprova a minuta da escritura da expropriação amigável das parcelas de terreno n.os 19 e 20, necessárias à obra de "construção do Centro Internacional de Feiras - Madeira Tecnopolo e zona envolvente".

SECRETARIAS REGIONAIS DAS FINANÇAS E DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

- Autoriza a repartição de encargos orçamentais a aplicar nos trabalhos de "infra-estruturas da urba-

nização das Feiteirinhas - Caniçal - 1.ª fase".

- Autoriza a repartição de encargos orçamentais a aplicar nos trabalhos de "beneficiação do C. M. entre a E. R. 222 e o lugar de Baixo - Ponta do Sol".

- Autoriza a repartição de encargos orçamentais a aplicar nos trabalhos a mais da "Via Rápida Câmara de Lobos / Ribeira Brava - troço Ponte dos Frades / Quinta Grande - 2.ª fase".

- Autoriza a repartição de encargos orçamentais a aplicar nos trabalhos de "construção do campo poli-desportivo da Escola Básica da Pereira - Ribeira Brava".

- Autoriza a repartição de encargos orçamentais a aplicar nos trabalhos a mais da "Via Rápida Câmara de Lobos / Ribeira Brava - troço Quinta Grande / Ribeira Brava - 2.ª fase - ventilação de túneis".

- Autoriza a repartição de encargos orçamentais a aplicar nos trabalhos a mais da "Via Rápida Câmara de Lobos / Ribeira Brava - troço Ponte dos Frades / Quinta Grande - 2.ª fase - ventilação de túneis".

- Autoriza a repartição de encargos orçamentais a aplicar nos trabalhos da "empreitada de movimento de terras no campo de futebol do Campanário".

- Autoriza a repartição de encargos orçamentais a aplicar nos trabalhos de "construção do polivalente desportivo da Vargem - Caniçal - 2.ª fase".

SECRETARIAS REGIONAIS DAS FINANÇAS E DA EDUCAÇÃO

- Reconhece como adequado ao provimento em lugares de ingresso da carreira técnica-profissional o curso de mecânica-automóvel, ministrado pelo Centro de Formação Profissional do Seixal

A C I F



Oportunidades

Ref.º 96/300

Empresa espanhola especializada na preparação de produtos horto-frutícolas para posterior congelação e na venda de produtos hortícolas frescos, procura agentes ou distribuidores para os seus produtos.

Ref.º 96/301

Agência comercial espanhola de import./export., com clientes na Europa, países de leste e América, especializada em conservas vegetais, citrinos, sumos, polpa de frutos tropicais, etc. oferece os seus serviços como distribuidor ou

agente ou outro tipo de operação comercial.

Ref.º 96/302

Empresa espanhola, localizada em Murcia, especializada na produção e impressão de sacos de plástico e papel, desenho de logós e rótulos, procura distribuidores e agentes para os seus produtos.

A empresa está também interessada em empresas com mercados e produtos ou serviços complementares.

Ref.º 96/303

Empresa grega, líder de mercado no sector de fe-

chaduras, sistemas de segurança e seus produtos, procura empresas interessadas em importar os seus produtos.

Ref.º 96/304

Empresa grega especializada na fabricação de ícones (técnica bizantina - hagiografia) está interessada em exportar os seus produtos.

Ref.º 96/305

Empresa escocesa oferece os seus serviços de aconselhamento, consultoria, pesquisa e formação a empresas do sector de turismo.

RESPOSTA A OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

Eurogabinete da Madeira
(PT 507) ACIF
Av. Arriaga, 41
9000 Funchal
Telef.: 23 01 37
Fax: 22 20 05

Empresa:.....
Endereço:.....
Código Postal:.....
Telefone:..... Fax:.....
Sector de Actividade:.....
CAE:.....
Pessoas a contactar:.....
Línguas faladas:.....
Oportunidades a que responde - Ref.º:.....

CITAÇÕES

"O primeiro-ministro disse, em recente entrevista ao «Diário Económico», estar convencido que o Banco de Portugal tem margem de manobra para descer as taxas de juro. E, como se sabe, embora as taxas de juro nominais tenham vindo a cair já há vários meses, as taxas de juro reais mantêm-se ainda muito elevadas para a generalidade dos operadores económicos".

NICOLAU SANTOS, "DIÁRIO ECONÓMICO"

"Porque não utiliza então o banco central essa eventual margem de

manobra, que é reconhecida também pelos analistas? A resposta é simples: o banco central está à espera de ver o que se vai passar com os aumentos salariais na Função Pública para o próximo ano".

IDEM

"Sem esse dado crucial o Banco de Portugal dificilmente pode baixar as suas taxas de intervenção, sem comprometer um outro objectivo económico, a descida da taxa de inflação".

IDEM

AGENTES DA LLOYD'S REUNIDOS NO FUNCHAL

Uma referência na área da navegação



Imagem de todos os participantes na reunião do Funchal dos agentes da Lloyd's.

- Está a decorrer, no Cliff Bay Resort Hotel, a 3.^a conferência de agentes da Península Ibérica e do Norte de África da seguradora multinacional Lloyd's, criada e sediada em Londres.

Aproveitando a deslocação à Região de Howard Hughes, supervisor das agências desta seguradora, procurámos saber as razões deste encontro, bem como alguns elementos sobre a articulação das mais de 900 agências.

Na oportunidade, o supervisor das agências Lloyd's revelou-nos que esta reunião tem uma dupla funcionalidade. Por um lado proporcionar um maior contacto efectivo entre todos os agentes deste agrupamento de agências e, por outro lado, evitar também

um grande número de deslocações por parte da administração central da empresa, para efectuar as operações de monitorização e controle.

Para além disso, segundo nos informou, é também uma oportunidade de dar a conhecer a todos os agen-

tes o que se está a fazer em termos de novos modelos e novas práticas de investigação nesta área, perante os novos desafios do futuro.

Quanto à rede de agências da Lloyd's, espalhadas por todo o mundo, Howard Hughes referiu que é maior que a própria ONU, possuindo 960 agências e sub-agências, em mais de 160 países, cobrindo todos os continentes do nosso planeta. Segundo acrescentou, apenas o Camboja e a Co-

reia do Norte, não têm agente, e isto devido a questões de ordem política.

Quanto à criação da agência da Lloyd's na Madeira, Howard Hughes lembrou que o nosso porto foi um dos 34 escolhidos para a implantação das primeiras agências fora do território britânico. Entre 1811, altura em que foi criada, e 1830, a Lloyd's tinha na Região uma sub-agência de Tenerife, passando em 1830 a agência. Em 1878,

foi John Blandy quem se iniciou como representante da seguradora na Madeira, continuando até aos nossos dias. Acrescenta-se que, passados quase 120 anos, a Agência de Navegação Blandy, Lda., continua a representar a Lloyd's na Região.

Segundo nos explicou, Howard Hughes, a criação de uma agência no Funchal foi extremamente importante por duas razões. Por um lado, o cumprimento de um dos objectivos da Lloyd's, cobrir a maior parte dos portos do mundo e, por outro lado, por se tratar de um porto estratégico, uma vez que a maior parte dos navios que se deslocavam para África, para a América do Sul, entre outros destinos, passavam por aqui. Esta foi uma das razões que levou a Lloyd's a criar aqui uma agência que pudesse prestar apoio à inspecção de navios, quer em termos de cargas, quer em termos de avarias, ou noutras matérias, e manter informada a central em Londres.

A propósito de informação sobre os navios afirmou que, hoje em dia, com o aparecimento das novas tecnologias de comunicação (satélites, modem, etc), essa tarefa de recolha de informações, as deslocações das embarcações, as descargas e carregamentos, entre outros dados, são processados muito mais rapidamente. Conforme revelou, actualmente estão a par de mais de 2 milhões de deslocações de navios, traduzindo-se também em largas centenas de milhares de informações ligadas ao mundo da navegação marítima.

Estes dados, de acordo com o que referiu, são depois processados, tratados e editados anualmente, num livro que contém a história de todos os navios e, porque a informação é constante e em permanente alteração, são também editadas revistas mensais de actualização.

Para este universo de informações detalhadas sobre os navios e cargas segurados pela Lloyd's, e não só, contribuem as diversas agências e sub-agências que dada a sua grande dispersão pelos vários pontos do globo obriga a juntá-las em cerca de 14 agrupamentos, entre os quais se destaca a Austrália, Índia, América Central, América do Sul. É realizada, de três em três anos, uma conferência num dos locais onde a Lloyd's tem uma agência. Este ano a Madeira foi a escolhida para a realização desta conferência, do agrupamento da Península Ibérica, sendo a agência anfitriã a Agência de Navegação Blandy, contando ainda com a presença de agências de outros agrupamentos, nomeadamente a de Buenos Aires e a de Paris.

REUNIÃO DO FUNCHAL

Encontro para novos rumos

O director da Agência de Navegação Blandy, Michael Blandy, manifestou ontem a sua esperança que o encontro de agentes de viagens que hoje termina no Funchal seja frutuoso, não sem que antes tenha dado as boas-vindas aos cerca de 30 participantes nos trabalhos que ontem começaram no Cliff Bay Resorts Hotel.

Posteriormente, usou da palavra Howard Hughes. Uma oportunidade para agradecer a hospitalidade que estão a receber na Madeira e ainda para salientar a importância do encontro de novos rumos nesta reunião do Funchal. Isto porque reconhece que a Lloyd's tem saber adaptar-se aos novos tempos, numa altura em que começa a sair do vermelho. Segundo Howard Hug-

hes, terá sido mesmo o traçar de melhores caminhos que contribuiu para evitar o colapso que se avizinhava para a empresa de Londres. Uma empresa cujo nome realçou ser tão internacional como a Coca-Cola, a Mercedes ou a BMW.

Lembrando o "golpe de rins" da Lloyd's, Hughes disse estar convencido que "não deve haver nenhuma empresa no espaço da União Europeia que tenha tido as perdas que tivemos e que conseguisse sobreviver".

Depois de usar da palavra, foi passado um vídeo onde o presidente da Lloyd's mostrou o sucesso da recuperação da seguradora de renome internacional.

P.C.



Howard Hughes, supervisor das agências da Lloyd's em todo o mundo.

A. SPINDIA

MARSÍLIO AGUIAR



Liberalização do aborto entristece João Paulo II



Yeltsin lembra que foi eleito por quatro anos

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 25 DE OUTUBRO DE 1996

GOVERNO PODE PROIBIR VENDA DE CÉREBRO E INTESTINOS

O regresso das "vacas loucas"

Os órgãos internos das vacas representam uma ínfima parte do negócio comercial de carne, muito abaixo dos 10 por cento, disse ontem à agência Lusa um técnico ligado à raça Mertolenga.

A fonte falava a propósito da lista dos tecidos e órgãos dos bovinos cuja comercialização será eventualmente proibida, no âmbito de legislação a ser preparada para preservar a saúde pública.

Confrontado com a possibilidade do diploma em elaboração ser extensivo às raças autóctones portuguesas de bovinos, com certificação de denominação de origem (DO) aprovadas pela Comissão Europeia, a fonte esclareceu que os produtos proibidos "não têm grande valor comercial nem vão influenciar o negócio das espécies DO.

O técnico, que solicitou manter o anonimato, adiantou que a questão da BSE já foi suficientemente debatida e que a prova científica agora divulgada pela revista britânica "Nature" não "é uma novidade, porquanto já havia provas nesse sentido".

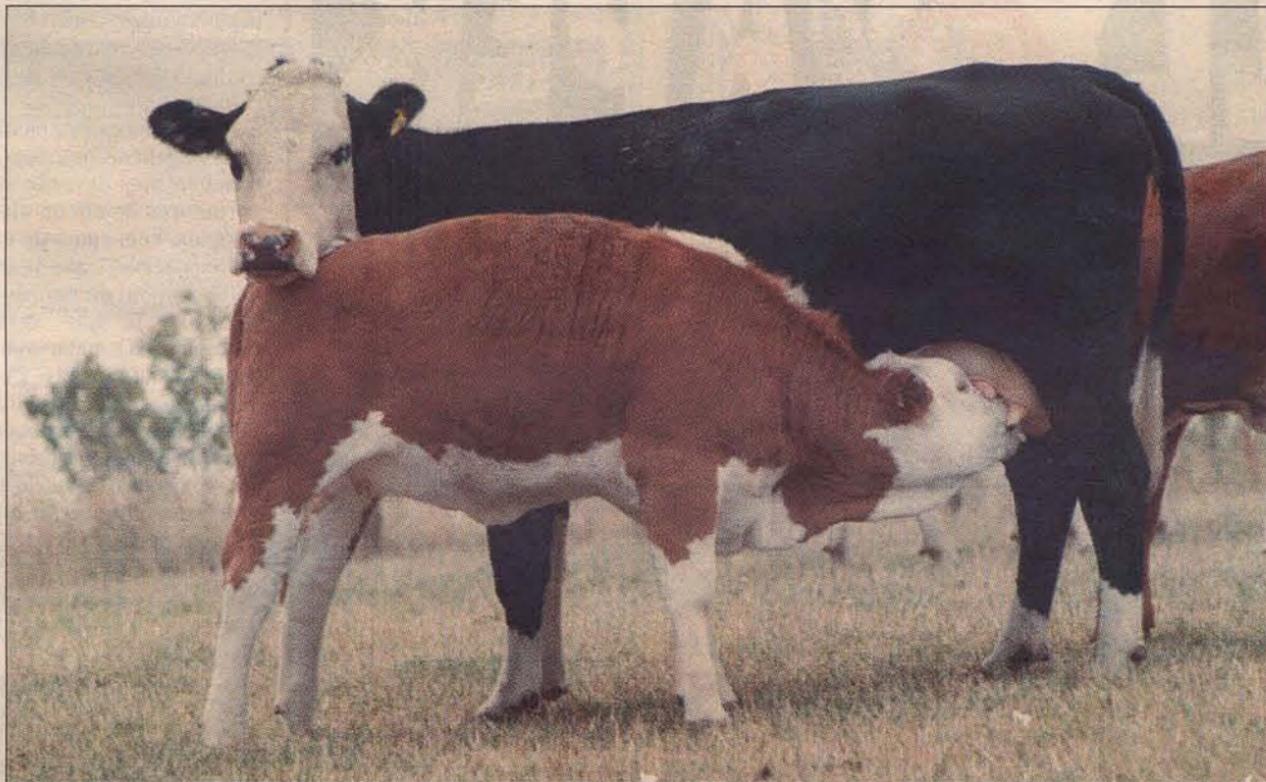
A legislação a ser preparada proibirá a venda do cérebro, espinal medula, intestinos, baço e o timo dos bovinos, sendo este último uma glândula endócrina destinada a fins medicinais.

Por sua vez, José Agostinho, presidente da Associação de Criadores de Bovinos da Raça Mirandesa, salientou o facto de "não ter sido detectado qualquer caso de BSE desde o início da doença", há dez anos, e que os 47 casos até agora registados em Portugal respeitaram apenas a animais importados.

Perante o alargamento da legislação às espécies portuguesas, o presidente dos criadores de raça mirandesa frisou igualmente que os produtos proibidos têm um valor comercial baixíssimo, que nem é contabilizado".

Sobre as nove raças autóctones, protegidas com a DO, José Agostinho adiantou que são espécies em perigo de extinção, daí terem sido certificadas, e que no total integram entre 40.000 e

- A doença das "vacas loucas" volta à ribalta. Especialistas britânicos encontraram novas provas de transmissão ao homem, e uma rádio portuguesa já anunciou que o Governo se prepara para proibir a venda de cérebro, medula espinal, intestinos e baço. É o regresso da polémica.



A polémica das "vacas loucas" voltou a reacender-se depois de novas investigações.

50.000 fêmeas reprodutoras.

Cada uma das espécies nacionais tem um efectivo médio na ordem das 6.000 vacas reprodutoras que só se alimentam em pastos, isentos, por conseguinte, de alimentos compostos.

Na generalidade, cada fêmea tem um vitelo por ano, mas só metade dos vitelos se destinam à comercialização. Assim, em média por espécie, cerca de 3.000 vitelos (até aos oito meses) são comercializados anualmente, o que dá em média por raça autóctone 460 toneladas, se levarmos em conta os 120 quilos de cada vitelo.

Paralelamente são também comercializados os novilhos (10 a 20 meses), enquanto que os indivíduos adultos não o são, e a restante metade dos vitelos destina-se à recria.

No caso da "Carnalentejana", "só os novilhos são comercializados e na mirandesa predomina a vitela", explicou José Agostinho.

O presidente dos criadores mirandeses "não se mostrou preocupado" com o relatório agora divulgado pela "Nature", embora tenha mencionado ser de admitir que possa ocorrer uma pequena falha, apesar de "as raças autóctones estarem sujeitas a um sis-

tema de controlo rigoroso".

Segundo José Agostinho, o circuito das espécies bovinas autóctones é trabalhoso e moroso, desde o início à certificação da carne até chegar ao consumidor.

O processo inicia-se logo à nascença dos vitelos, cujo agri-

cultor ou proprietário tem de registar o novo animal ao fim de dois dias, junto das respectivas associações.

O animal leva uma tatuagem e um brinco e, posteriormente, durante o abate e no desmanche é assistido e certificado até à rotulagem, seguindo para o circuito comercial.

"Neste momento estamos a vender 25 cabeças de vitela semanalmente, a 950 escudos o quilo por carcaça, ou seja, 114 contos por animal, totalizando 2.850 contos, isto no caso da carne mirandesa", disse.

As nove espécies bovinas portuguesas certificadas com a denominação de origem são: Barros, Mirandesa, Cachena da Peneda, Vitela de Lafões, Carnalentejana, Mertolenga, Maronesa, Marinhola e Arouquesa.

Polémica propositada

A polémica da doença das "vacas loucas" (BSE), re-

lançada pelo recente artigo da revista "Nature", está a ser "alimentada artificialmente por um poderoso cartel latino-americano, com os EUA à cabeça", declarou ontem Jacinto Bento à agência Lusa.

O secretário-geral da Federação Nacional das Associações de Comerciantes de Carnes (FNACC) referiu que esta "força desestabilizadora" do mercado europeu foi originada pela diminuição das quotas de penetração da carne americana na Europa, na sequência dos acordos do GATT.

Na perspectiva do dirigente da FNACC, toda esta polémica está a ser "fomentada artificialmente por um poderoso cartel da América Latina, com os Estados Unidos à cabeça".

Segundo Jacinto Bento, a única forma dos grandes produtores de carne da América Latina contornarem as dificuldades de exportar para a Europa, é desacreditar o maior produtor europeu de carne — o Reino Unido.

Em relação às consequências imediatas do artigo da revista "Nature", o dirigente da FNACC afirmou que haverá novamente "uma quebra de vendas de carne durante os próximos dias".

Esta previsível queda nas vendas surge numa altura em que o sector das carnes começava a recuperar do prejuízo de 5 milhões de contos acumulado desde o passado mês de Março.

Jacinto Bento lembra que este estudo "não traz certezas" e acrescenta que "cientificamente continuamos na mesma".

Para este dirigente federativo, o importante é acompanhar os animais desde a produção, passando pelo transporte, até ao embalamento e acondicionamento.

Sobre o problema concreto da BSE (vacas loucas), Jacinto Bento opinou que "loucos são os homens" que quiseram dar razões à base de carne a animais herbívoros, tornando-os canibais. Tudo isto é uma resposta da natureza a um erro humano, concluiu.

PARA JÁ, TUDO BEM

Madeira aguarda novas indicações

O director regional de Pecuária disse ontem ao DIÁRIO, durante a tarde, que não recebera qualquer informação sobre a proibição da venda de cérebros, medula espinal, intestinos e baço.

Carlos Dória adiantou mesmo que apenas conhece algumas restrições em animais com suspeitas de BSE. Afirmando não ter mais pormenores sobre o assunto, o director regional admitiu a proibição de venda das partes eventualmente consideradas perigosas, mas apenas se receber instruções mais concretas. Que não tinham chegado até à hora do nosso contacto.

M. S.

A CORRIDA MAIS LOUCA DA MADEIRA

Só paramos aos 120

- Hoje, dia 25 de Outubro: "deadline" para a formalização das inscrições do Rally Paper que se realiza depois de amanhã a partir de (quase) todos os concelhos da Região. Apesar de reunirmos até ao momento um número razoável de equipas inscritas, decidimos prolongar o prazo de inscrição até atingirmos as 120 equipas.

Rally Paper: uma aventura inesquecível pelas estradas da Madeira, com muitas gargalhadas pelo meio. Somos, presentemente, quase duas centenas de malucos, mas esperamos que ainda se juntem muitos mais a nós.

Partimos às 10:00 horas, pelo que alertamos para a necessidade de todos se reunirem atempadamente no local de partida, ou seja, junto à sede de cada concelho. A

Neutralização está marcada para as 13:00 horas, após a qual se fará a partida para a última secção (às 14:30).

O Rally Paper termina às 15:30 e a distribuição dos prémios é às 17:00 no Restaurante Lidomar, onde será servido um cocktail.

Alô São Vicente!

É com imensa satisfação que anunciamos a vinda de

duas equipas do Porto Santo, especialmente para participarem no nosso Rally.

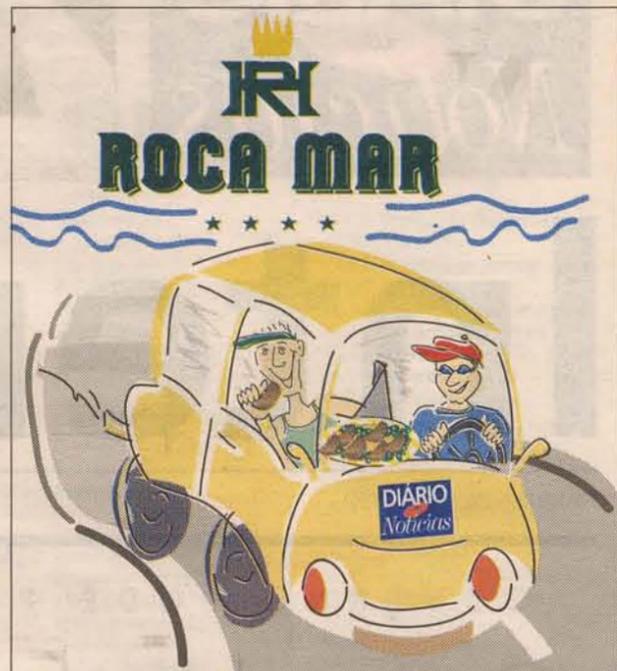
Mas onde estão os concorrentes de São Vicente? De facto, é com muita pena que este ano constatamos poder contar com todos os concelhos, à excepção de um, razão pela qual apelamos ao espírito de aventura e boa disposição que sabemos existir nos povo de São

Vicente. Vá lá... não se deixem ficar para trás!

Esperem o inesperado...

Quanto a pistas para este ano, já houve quem apontasse a apresentação de trevo de quatro folhas como um dos desafios a serem colocados.

Para este ano, as recomendações vão para que conduzam com calma e que cumpram rigorosamente as



regras de trânsito, não vá haver algum "malucos" que decida espalhar o caos pelas ruas da nossa cidade, espectáculo de todo pouco desejável e desnecessário.

Não se esqueçam: cada concorrente deverá afixar o seu número (a ser fornecido pela organização), de ambos os lados do seu veículo. É também aconselhável que todos se esmerem na decoração dos seus veículos, já que este ano poderá estar em causa virem a ganhar ou não uma viagem a Canárias. Os concorrentes deverão ser portadores de um ou mais relógios, bem como de um rádio (quer se trate de um auto-rádio ou de um rádio portátil), já que serão aconselhados a andar com o ouvido "colado" ao Posto Emissor do Funchal. Já sabem: podem e devem carregar o vosso porta-bagagens com todo o tipo de material e documentação que julguem necessário para a

execução das diversas tarefas durante a prova.

E se aguardaram até agora na expectativa para saber um pouco mais do que se irá passar, apenas lhes podemos dizer que, depois do que aconteceu no ano passado, só Deus sabe o que vos espera...

Não só de pontuação vive a prova

E porque este ano reservamos o melhor prémio (uma viagem a Canárias oferecida pela Barbosa) para a equipa mais original que apresente o carro melhor decorado, a pontuação não se impõe como o único factor decisivo.

Voltamos, contudo, a lembrar que a classificação final que distingue o vencedor absoluto e o vencedor por concelho se rege pela maior pontuação, que resultará do somatório das bonificações, após subtraídas as penalizações.

RALLY PAPER

Nº ATRIBUÍDO

FICHA DE INSCRIÇÃO

DIÁRIO
de
Notícias

NOME DO CONDUTOR: _____

DATA DE NASCIMENTO: ___/___/___ B. IDENTIDADE Nº _____

CARTA DE CONDUÇÃO Nº _____

MATRÍCULA DO VEÍCULO: _____ MARCA: _____

MODELO: _____ INSCRITO PELO CONCELHO: _____

TELEF. DE CONTACTO: _____

ACOMPANHANTES

NOME: _____ IDADE: _____

NOME: _____ IDADE: _____

NOME: _____ IDADE: _____

NOME: _____ IDADE: _____

O RESPONSÁVEL PELA EQUIPA
DECLARA CONHECER O REGULAMENTO GERAL DA PROVA,
BEM COMO SE COMPROMETE A CUMPRIR O MESMO.

DATA ___/___/___

ASSINATURA

No acto de entrega desta ficha os concorrentes
deverão levantar o regulamento

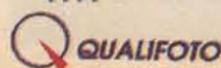
PATROCÍNIOS:



ORGANIZAÇÃO:



APOIOS:



CONCORRA À "FOTO PAPER"

Ganhe uma máquina fotográfica

É simples e não necessita de inscrição prévia. No local de partida, a organização irá proceder à distribuição de uma máquina fotográfica descartável por cada equipa (uma oferta da Qualifoto), da qual os concorrentes poderão usufruir durante a prova, dando largas à sua criatividade.

Depois de reveladas, os participantes deverão seleccionar apenas uma (com a qual irão concorrer ao concurso "Foto Paper") e entregá-la nas instalações do DIÁRIO de Notícias (Rua da Alfândega, nº8). Para além de se divertir a tirar fotografias e de vir a ficar com uma bela recordação do Rally Paper, a Qualifoto habilita-o ainda a ganhar uma bela máquina fotográfica da Kodak.

O nome do vencedor da "Foto Paper" será posteriormente publicado no DIÁRIO numa futura oportunidade.



FARMÁCIAS E GOVERNO

Negociações suspensas

João Cordeiro falava à Lusa após a reunião de ontem com o secretário de Estado da Saúde, Arcos dos Reis, durante a qual deveriam ter prosseguido as negociações para a celebração do acordo.

A primeira reunião entre o Ministério da Saúde e a ANF para discutir o acordo relativo ao fornecimento de medicamentos a crédito aos utentes do Serviço Nacional de Saúde pelas farmácias realizou-se no dia 17.

Na altura, e segundo João Cordeiro, o secretário de Estado levantou o problema da representatividade da ANF.

A associação, "tomada de surpresa", considera "inédito" que ao fim de 35 anos de actividade da ANF e do ex-grémio, e depois de o Estado lhe ter estado a pagar mensalmente montantes na ordem dos 11 milhões de contos, o Ministério da Saúde venha agora colocar a questão da representatividade.

Na sequência das afirmações proferidas nessa reunião, a ANF pediu que o Ministério da Saúde clarificasse e justificasse, por escrito, a sua posição.

De acordo com João Cordeiro, esta clarificação terá sido entregue quarta-feira à

- **A renegociação do acordo entre o Ministério da Saúde e a Associação Nacional de Farmácias foi interrompida por o ministério não reconhecer à associação representatividade para celebrar o contrato, disse à agência Lusa o presidente da ANF.**



O Governo e a Associação Nacional de Farmácias suspenderam as negociações.

hora de almoço. No documento enviado à ANF, o ministério mantém a sua posição, não lhe reconhecendo representatividade para celebrar o acordo.

Ontem de manhã, em que devia decorrer a segunda reunião, a ANF entregou um con-

junto de documentos, que incluía os estatutos da associação, pareceres de juristas, entre os quais Barbosa de Melo, e decisões do Tribunal da Relação de Lisboa, bem como do Supremo Tribunal Administrativo.

A ANF pediu ao secretário

de Estado para analisar o assunto, afirmando-se João Cordeiro convicto de que na próxima semana já serão retomadas as negociações. Em declarações à agência Lusa, o secretário de Estado da Saúde não confirmou esta questão. Afirmando não querer

pronunciar-se, limitou-se a declarar que "há assuntos que estão a ser estudados do ponto de vista técnico" e que os documentos ontem entregues "fazem parte das questões que estão a ser abordadas".

À saída da reunião, Arcos dos Reis referiu apenas a existência de certos "pontos que estão em discussão e que nem sempre são passíveis de consenso fácil".

"Hoje (ontem) avançamos mais um bocado no sentido de esclarecermos certos pontos de vista", acrescentou, ressaltando que o encontro não foi conclusivo "porque senão as negociações teriam encerrado". "Da parte do ministério (as negociações) estão na sua fase final. Não sei se a ANF terá a mesma opinião, mas da nossa parte falta acertar muito pouco", disse.

Do ponto de vista do ministério, o acordo está "praticamente concluído", reafirmou Arcos dos Reis.

"Falta ver uma questão, ou outra, não digo que sejam de somenos, mas não são muitas no meio de todo o articulado. Portanto, estamos numa fase terminal no sentido de chegarmos ou não a consensos sobre o que está estipulado", acrescentou.

Questionado sobre a curta

duração da reunião de ontem, Arcos dos Reis referiu que "as reuniões duram o tempo que há para durar e enquanto há matéria que possa ser avançada na própria reunião".

"É óbvio que quando os documentos relativamente aos quais é possível fazer avanços numa determinada reunião estão esgotados, a reunião acaba naturalmente", afirmou.

O responsável afirmou não haver qualquer impasse nas negociações. "O que há são documentos que foram entregues e que têm de ser analisados para voltarmos a reunir e a falar sobre eles", disse.

"À medida que o processo negocial avança vão sendo transcritas para documentos posições de ambas as partes, e são esses documentos que têm de ser vistos fora da sessão negocial propriamente dita, que é para voltarem a uma outra reunião", afirmou.

Relativamente à dívida do Estado para com as farmácias, Arcos dos Reis disse que o ministério "está com saldos um pouco mais alargados, como é público".

Mas "ainda esta semana conseguimos descongelar algumas verbas para reduzir um pouco esse montante. Em termos dos tais meses de pagamento, eu diria que andamos com quatro meses sobre as facturas", afirmou.

Os montantes descongelados deram para pagar cerca de meio mês de facturação, sendo a facturação mensal entre os 10,5 e 11 milhões de contos, sublinhou.

COMPROMISSOS FALHADOS

PP critica Governo

"O Governo do diálogo transformou-se no Governo dos compromissos falhados" - é este o balanço que o Partido Popular (PP), pela voz do seu presidente, Manuel Monteiro, faz de um ano de governação do Executivo socialista.

Em conferência de imprensa, ontem, Manuel Monteiro afirmou nomeadamente que os compromissos que o Governo assumiu com o PP durante o debate do orçamento para 1996 acabaram por não ser cumpridos, pelo que "as famílias estão a pagar e vão pagar mais impostos".

Foi um acordo com o PP que viabilizou a aprovação do Orçamento de Estado para 1996.

Manuel Monteiro acusa ainda o Governo de ter estado preparado para eleições antecipadas, não prevendo o futuro do País. Por isso, considera que "o PS, auto-proclamadamente super-preparado para governar depois de um longo estágio na oposição, se transformou no Governo dos adiamentos".

Em consequência "adiou várias reformas", como as da educação, administração pública, saúde, segurança social e justiça.

"Até a regionalização,

que foi a sua grande promessa na oposição, foi adiada", critica.

Para o PP, o Executivo de António Guterres é, pois, "um puro Governo de continuidade em matérias essenciais do País".

"Não existe nenhuma diferença entre a postura europeia do Governo PS e a do Governo PSD. Não mudou a recusa do referendo europeu. Não mudou a do referendo nacional sobre o desaparecimento do escudo", justificou.

Na opinião de Manuel Monteiro, o "Governo do PS não decide, filosofa. Não muda, suspende. Não resolve, cria grupos de trabalho às dezenas".

Além disso, "o clientelismo político mudou da cor laranja para a cor rosa", "o Governo é grande demais e caro demais", existindo até um "ministério fantasma", o da Ciência e Tecnologia.

A educação foi, na óptica dos populares, "a grande desilusão": foi "um ano inteiramente perdido e tragicamente marcado pelo desastre dos exames, pela ausência de medidas".

"É caso para dizer que o Governo PS não obteve este ano a nota mínima de acesso à credibilidade educativa, mesmo consideran-

do o baixo nível em que o próprio Governo colocou a nota mínima para este ano lectivo", afirmou Manuel Monteiro.

É por isso que o grupo parlamentar do PP vai formalizar, na Assembleia da República, um pedido de interpegação ao Governo sobre política de educação, propondo-se apresentar até lá um projecto de lei de revisão da lei das bases do sistema educativo.

Mas, para o PP nem tudo é negativo neste primeiro ano de António Guterres em S. Bento: positivos foram, nas palavras de Manuel Monteiro, o acordo de concertação social para 1996, os sucessos da diplomacia portuguesa na ONU e algumas mudanças na legislação laboral.

Na conferência de imprensa, Manuel Monteiro esteve ladeado por vários dirigentes do PP, cujas qualidades enalteceu, um a um. Sobre a situação interna no partido, foi parco em comentários, afirmando que será ele a escolher o momento para se pronunciar. Ainda assim desvalorizou as demissões de deputados e garantiu que o grupo parlamentar "dará conta do recado" no debate do orçamento de Estado para 1997.

AUSTRÁLIA POR TIMOR

200 em greve de fome

Pelo menos 200 pessoas deverão iniciar domingo uma série de greves de fome de 24 horas, em protesto contra os abusos dos direitos humanos em Timor-Leste e na Indonésia.

As greves de fome, que estão agendadas para todas as principais cidades australianas, fazem parte de inúmeras acções de protesto que assinalarão na Austrália o Dia Internacional de Solidariedade para com a Indonésia e Timor-Leste.

A jornada de solidariedade, lançada pela organização australiana Action and Solidarity With Indonesia and East Timor (ASIET), visa essencialmente conseguir apoio para o movimento pró-democracia na Indonésia.

Organizadores das acções de protesto indicaram à agência Lusa que as greves de fome se realizarão nas cidades de Adelaide, Brisbane, Perth, Camberra, Melbourne, Darwin, Hobart, Newcastle, Wollongong e Sidney, estando também agendadas manifestações junto a todos os postos diplomáticos da Indonésia na Austrália e junto aos escritórios da companhia aérea indonésia Garuda nas capitais dos

vários Estados australianos. Entretanto, em Sidney, mais de duas dezenas de alunos participarão amanhã numa greve de fome de 48 horas organizada pelo Sindicato de Estudantes Secundários.

Max Lane, coordenador da ASIET, indicou que, apesar do clima de tensão e de perseguição contra o movimento pró-democracia na Indonésia, o Dia Internacional poderá vir a ser assinalado também em Jacarta.

"Pretendemos protestar contra os abusos dos direitos humanos na Indonésia e em Timor-Leste, galvanizando apoio e apelando aos governos do mundo para exercerem maior pressão sobre a Indonésia, pretendemos a libertação de todos os prisioneiros políticos detidos desde Julho último e de outros detidos há mais tempo, como Xanana Gusmão", disse Max Lane, justificando o Dia Internacional de Solidariedade.

Segundo Max Lane, inúmeras acções semelhantes às que serão realizadas na Austrália estão já agendadas em vários países, incluindo a África do Sul, Holanda, Inglaterra, Alemanha, Filipi-

nas, Canadá e Nova Zelândia.

Influência de Suharto

O presidente indonésio, Suharto, pediu ao seu homólogo colombiano, Ernesto Samper, em visita oficial à Indonésia, que tente impedir que a questão de Timor-Leste figure na agenda do próximo encontro de países ibéricos.

"Existem fortes indícios de que Portugal pretende abordar a questão de Timor-Leste no próximo encontro ibérico", declarou o ministro de Estado indonésio, Murdiono.

Suharto sublinhou, num encontro ontem com Samper, que aquela questão não deveria ser discutida fora das reuniões especialmente dedicadas ao assunto, referiu Murdiono, segundo o qual "a Colômbia irá analisar seriamente o ponto de vista indonésio".

Os dois chefes de Estado analisaram ainda questões relativas ao Movimento dos Não-Alinhados, cuja presidência é assegurada pela Colômbia, e sublinharam a necessidade de uma coordenação com os outros foros internacionais, nomeadamente aqueles do grupo dos sete países mais industrializados.

CONTRA A PRÓPRIA IGREJA

Parlamento polaco liberaliza o aborto

• O parlamento polaco aprovou, ontem, a liberalização do aborto proposta pela esquerda no Governo.

A câmara aprovou por 228 votos a favor e 195 contra a anulação da legislação anterior, que proibia e punia a interrupção voluntária da gravidez salvo em situações especiais.

A dieta (câmara baixa do parlamento) precisava de metade dos votos mais um para superar o veto que o senado impusera há duas semanas à liberalização do aborto.

A esquerda ex-comunista, que domina a dieta, infligiu assim uma derrota à Igreja Católica e aos partidários do Solidariedade, muito empenhados na luta contra o aborto.

As novas disposições autorizam a interrupção voluntária da gravidez até à 12.ª semana de gestação, particularmente "em caso de graves dificuldades materiais ou pessoais" da mãe.

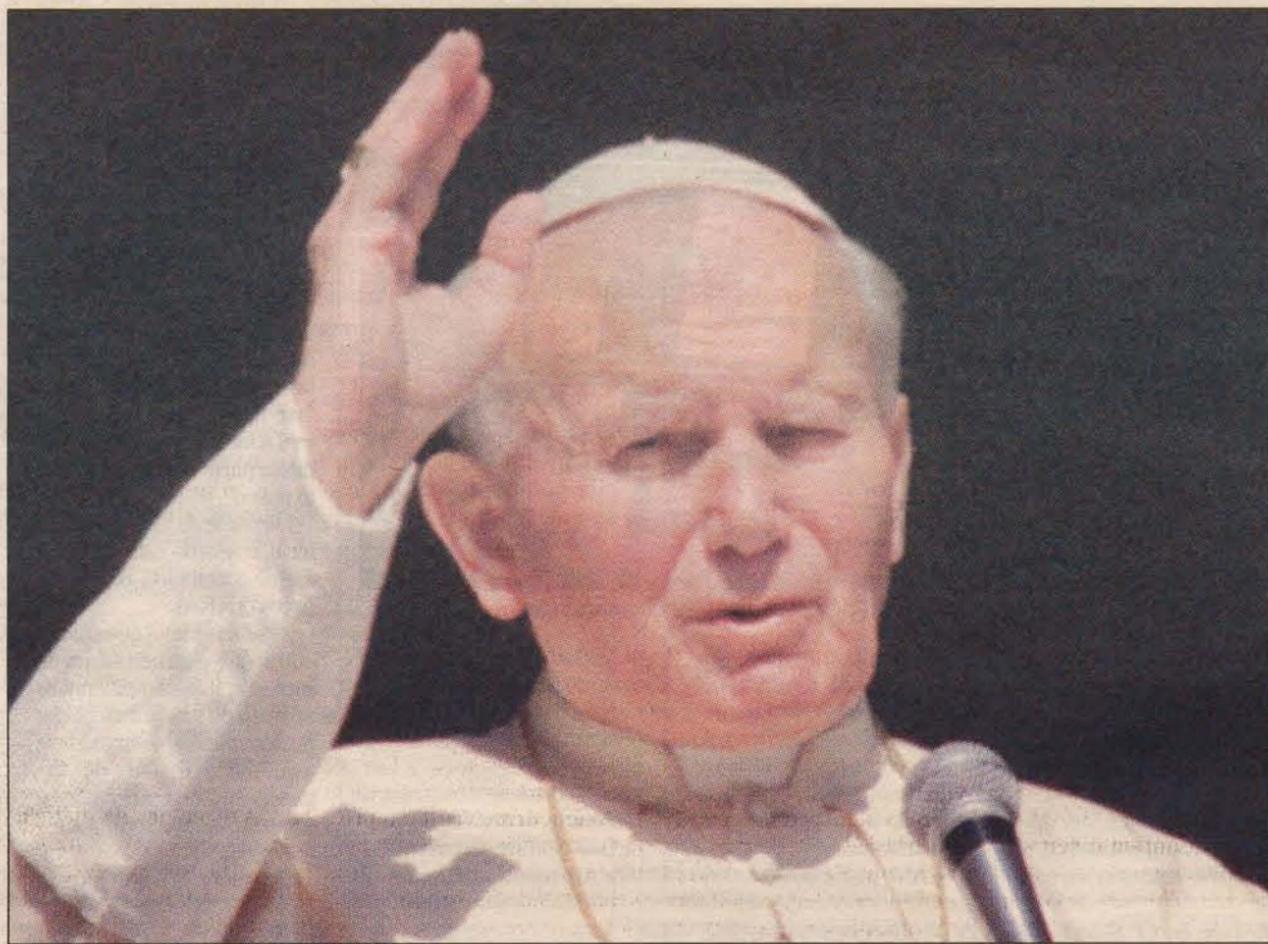
A legislação em vigor até agora, adoptada sob pressão da Igreja Católica, proibia o aborto, salvo raras excepções, punindo tal prática com dois anos de prisão.

A lei liberalizadora deverá ser ainda promulgada pelo presidente, Aleksander Kwasniewsky (ex-comunista). Este já fez saber que não se oporá.

Católicos com duro golpe

O parlamento polaco deferiu, ontem, um duro golpe junto dos católicos do país ao anular legislação contra o aborto forjada há três anos sob pressão de sectores próximos da Igreja.

Os deputados aprovaram,



João Paulo II mostra-se magoado com a decisão dos políticos polacos.

ontem, em segunda e última leitura, a liberalização do aborto proposta pela esquerda no Governo.

A câmara aprovou por 228 votos a favor, 195 contra e 16 abstenções a anulação da legislação anterior, que proibia e punia a interrupção voluntária da gravidez, salvo em situações especiais.

A imprensa polaca destacou recentemente que o secretário-geral do episcopado, Monsenhor Tadeusz Pieronek, considerou que as relações Estado-Igreja Católica são "as piores desde 1993" - data da chegada ao poder da maioria ex-comunista.

"Todos os laços de entendimento foram quebrados, nomeadamente no que concerne à nova Constituição, a concordata e a protecção da vida antes do nascimento", afirmou Monsenhor Pie-

ronek. O episcopado deseja, embora declare que deixa isso nas mãos dos políticos, que o preâmbulo da nova Constituição polaca inclua uma referência evocando Deus como a mais alta autoridade moral. Esta concepção é combatida pela esquerda ex-comunista.

Quanto à concordata com a Santa-Sé, assinada no Verão de 1993 antes da vitória dos ex-comunistas nas legislativas, não foi ainda ratificada. Uma maioria de deputados pede agora a sua renegociação, mas a Igreja recusa.

Sobre a questão do abor-

to, Monsenhor Pieronek desejou na altura que a dieta não deixasse passar a legislação liberalizadora, que classificou de "verdadeiramente trágica".

"Seja qual for a decisão da dieta, a Igreja procurará reforçar a sua acção junto das mães que desejam pôr no mundo os seus filhos", acrescentou o bispo.

As últimas sondagens, realizadas pelo Centro de Análise da Opinião Pública (CAOP), revelam que cinquenta por cento dos polacos são favoráveis à liberalização do aborto e 44 por cento contra.

Segundo os promotores da liberalização, a lei que penalizava o aborto não o conseguiu erradicar do panorama social, fomentando a sua prática clandestina em péssimas condições sanitárias e a troco de muito dinheiro.

JOÃO PAULO II

"Profunda mágoa"

O Papa João Paulo II tomou ontem conhecimento com "profunda mágoa" do voto dos deputados polacos a favor da liberalização do aborto, anunciou o Vaticano.

O sumo pontífice deverá comentar publicamente este assunto no próximo domingo, no encontro com peregrinos de todo o mundo, incluindo polacos, na praça de S. Pedro.

Domingo passado, na mesma ocasião, o Papa exclamou em polaco: "Um povo que mata as suas próprias crianças um povo sem futuro!".

Na altura, convidou os seus compatriotas a rezarem para que o direito do indivíduo à vida, desde a concepção até à morte natural, fosse respeitado".

APRESENTADO EM LONDRES

Dicionário de Arte com 26 milhões

Um Dicionário de Arte, com 26 milhões de palavras, foi apresentado quarta-feira em Londres pela editora MacMillan que considera a obra "o trabalho de referência mais completo da História da Arte jamais concebido".

O dicionário, em 34 volumes, contém um total de 30.388 páginas escritas por 6.802 peritos de mais de 120 países. Os tradutores da editora traba-

lharam em mais de 30 línguas.

Foram necessários 14 anos de trabalho para completar a obra e uma média de 100 pessoas trabalhou nela nos últimos 10 anos nos escritórios da

MacMillan, em Londres.

Segundo o presidente da MacMillan, Nicholas Byam Shaw, a obra é um dos projectos mais ambiciosos da editora com um custo de sete milhões e meio de contos, recupe-

ráveis apenas em 2007. A primeira edição do Dicionário foi apenas de seis mil exemplares, dos quais já se vendeu metade a museus, bibliotecas e universidades ao preço de 1.400 contos.

BREVES

China envelhece no fim do século

O número de chineses com mais de sessenta anos deverá atingir os 130 milhões no final do século, correspondendo a um pouco mais de dez por cento da população do país, revelou, ontem, a agência noticiosa oficial chinesa. Aquela percentagem traduz o acelerado envelhecimento da sociedade chinesa, fenómeno atribuído em grande parte à drástica política de controlo da natalidade de "um casal, um filho", adoptada no final da década de setenta. Actualmente, os 110 milhões de chineses com mais de 60 anos - a idade legal da reforma para os homens - não chegam a dez por cento da população.

Birmânia liberta opositor

A junta militar da Birmânia anunciou ontem a libertação em breve de Kyi Maung, um vice-presidente da Liga Nacional para a Democracia (LND) de Aung San Suu Kyi detido, quarta-feira, após manifestações estudantis. Um oficial dos serviços de informação militar, Kyaw Thein, declarou que Kyi Maung, cuja libertação foi pedida pelos Estados Unidos, não foi detido mas "simplesmente levado para interrogatórios".

Sismo no Japão

Um sismo com uma magnitude de 4,5 na escala de Richter abalou ontem o centro do Japão, mas não foram registados para já quaisquer danos humanos ou materiais.

O abalo telúrico ocorreu às 11:14 horas locais (03:14 na Madeira), com epicentro no Oceano Pacífico a dez quilómetros de profundidade e ao largo das ilhas Niijima e Kozushima.

Cessar-fogo entre facções curdas

Um cessar-fogo entre as duas facções curdas em conflito no norte do Iraque foi decretado a partir das 00:00 horas locais de ontem, informou uma fonte oficial turca em Ankara. A trégua foi estabelecida entre o Partido Democrático do Curdistão (de Massud Barzani) e a União Patriótica do Curdistão (de Jalal Talabani). "O cessar-fogo entrou em vigor a partir da meia-noite entre as facções curdas do norte do Iraque", anunciou o porta-voz do Ministério turco dos Negócios Estrangeiros.

IELTSIN AVISA POLÍTICOS

Fui eleito por 4 anos

- "Recordo aos políticos russos que, para os próximos quatro anos, a Rússia fez a sua escolha. É tempo de abandonarem a corrida à presidência, é tempo de trabalhar". É o conselho do presidente aos políticos da Rússia depois de um aviso a Lebed.



Ieltsin advertiu os políticos russos.

O presidente Boris Ieltsin apelou aos políticos russos para abandonarem a corrida à presidência, lembrando que a Rússia já fez a sua escolha "para os

próximos quatro anos", numa mensagem que será proximamente difundida, indicou ontem o seu porta-voz.

"Recordo aos políticos russos que, para os próxi-

mos quatro anos, a Rússia fez a sua escolha. É tempo de abandonarem a corrida à presidência, é tempo de trabalhar", declara Ieltsin na sua mensagem que será difundida hoje pela rádio

estatal russa, indicou Serguei Iastrjembski.

"A Rússia segue em direcção ao futuro e a resolução dos seus problemas exige a harmonia de toda a sociedade", acrescenta Ieltsin.

O humor do presidente e a sua determinação em regressar em forma ao Kremlin "causaram boa impressão" ao presidente ucraniano, Leonid Kutchma, que ontem se encontrou com Ieltsin durante meia-hora na casa de repouso de Barvikha (arredores de Moscovo), onde o chefe de Estado russo se prepara para ser operado ao coração.

Esta operação terá lugar em meados de Novembro, "tanto quanto sei", precisou o porta-voz.

O cardiologista russo Renat Aktchourine, que deverá operar o presidente, regressou dos Estados Unidos com o "equipamento suplementar", que "poderá ser utilizado durante a intervenção", acrescentou.

Nos Estados Unidos, Aktchourine visitou o professor norte-americano, Michael DeBakey, cardiologista de renome internacional.

HOSPITAL DO BRASIL 34 recém-nascidos morrem em 23 dias

Trenta e quatro recém-nascidos morreram no período de 23 dias no hospital da cidade de Boa Vista, norte do Brasil, aparentemente devido a uma infecção, noticiou ontem o diário "Correio Brasileiro".

Um grupo de trigémeas faleceu nos cuidados intensivos, na passada segunda-feira, devido às más condições de higiene. As crianças apresentavam febre e septicemia, eselareceu o periódico.

Estas mortes deram-se na Maternidade de Nossa Senhora da Nazaré, em Boa Vista, capital do Estado de Roraima, local onde é assistido o nascimento de cerca de 600 crianças por mês, 90 por cento dos partos que ocorrem na região.

Nos últimos 23 dias registaram-se aproximadamente 400 nascimentos e uma taxa de mortalidade de quatro vezes superior à habitual, calculada em cerca de oito bebés por mês.

A directora da maternidade do centro médico, Odete Dominguez, destituida quarta-feira pelas autoridades de saúde do

Estado, admitiu a possibilidade da a maioria das mortes se relacionar com "uma infecção generalizada por todo o hospital".

Dominguez reconheceu que as "condições de higiene do hospital são críticas" e que a empresa contratada para fazer a limpeza não tem experiência neste tipo de serviços.

A direcção do hospital decidiu encerrar a actual sala da maternidade e abrir outra para prestar cuidados médicos aos bebés, já que as mães não querem ser atendidas sem estarem cumpridas as condições mínimas de segurança.

O secretário da Saúde de Roraima, Sérgio Pillon, afirmou que o caso foi exagerado pela imprensa, e que muitas das mortes se devem a causas diversas.

Pillon acrescentou que o hospital, por ser o único especializado do Estado, atende casos de todo o tipo, incluindo mulheres de tribos índias que já chegam ao hospital em péssimas condições de saúde.

REINO UNIDO

Eleições até Maio

As eleições legislativas na Grã-Bretanha terão lugar "entre este momento e o dia 1 de Maio próximo", declarou ontem o primeiro-ministro, John Major, à BBC-rádio.

"Não serão certamente mais tarde, podem estar certos disso", garantiu o primeiro-ministro, acrescentando que não revelará ainda a data exacta do escrutínio.

Major rejeitou que o

avanço do Partido Trabalhista nas sondagens, nos últimos meses, possa atrapalhar a recondução dos conservadores, que governam o país há 17 anos.

"Depois das eleições, o Governo poderá trabalhar na melhor plataforma económica de que um executivo britânico alguma vez beneficiou em 40 ou 50 anos", disse Major.

"Isso significa que os próximos cinco anos não serão dominados pelas questões económicas, como aconteceu durante a recessão, e que poderemos resolver um leque mais vasto de problemas", disse.

A data mais frequentemente avançada para a realização das eleições legislativas no Reino Unido é 1 de Maio de 1997.

RUANDA

Dezasseis presos mortos por asfixia

Dezasseis presos morreram asfixiados numa cadeia da Prefeitura de Kibuy, no sudoeste do Ruanda, em data e circunstâncias não apuradas, anunciou ontem a rádio ruandesa.

A emissora referiu que as mortes ocorreram durante desordens e empurrões numa prisão descrita como encontrando-se sobrelotada pelos acusados de terem

participado no genocídio de 1994.

Um relatório das Nações Unidas divulgado recentemente já reportara a ocorrência de outras 22 mortes na mesma prisão, igualmente derivadas às más condições de acolhimento na cadeia.

Mais de 80 mil presos encontram-se a aguardar julgamento em cadeias ruandesas, na sua quase totali-

dade indivíduos de etnia hutu, acusados de terem participado nos massacres que em 1994 provocaram pelo menos 500 mil mortos entre os tutsis e hutus moderados.

O secretário de Estado norte-americano incumbido da pasta da Democracia e Direitos Humanos, John Shattuck, afirmou em Maio que as condições de vida nas prisões ruandesas são "teríveis e desumanas".

VASPAS

SÁBADO 23H55

CERVEJA VIVA

VIVA A ALGRIA

KUSSONDULOLA



"PIM PAM PUM CADA BALA MATA UM"

Apoios:

DIÁRIO
Notícias



Empresa de
Cervejas da Madeira

SUPER FM



300.00

ARQUIVO REGIONAL E

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz	842115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA/TELEBANCO. 12550/3,7 seg. Custo Mínimo 404\$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

Use um pouco mais o seu bom senso em vez de se deixar guiar pela emoção. Não deixe que a sua vida social possa influenciar a sua vida pessoal. Seja escrupuloso.

TOURO - 21/4 A 21/5

Um amigo reconhecerá toda a ajuda que você lhe tem prestado. Tenha cuidado quando for na estrada a conduzir. Vigie a sua dieta alimentar. Seja paciente.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

Dê a oportunidade aos outros de poderem exprimir as suas opiniões e sentimentos. Esta é a altura certa para tomar a iniciativa no que diz respeito a um assunto de há longa data. Seja sensível.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

Algo que você desejava pode vir a acontecer. Tente não cair em exageros e evite os extremos. Ponha de lado um hábito antigo. Seja consistente.

LEÃO - 23/7 A 23/8

Você terá a oportunidade de fazer algo que desejava há já algum tempo. Você terá uma conversa muito importante com um amigo. Seja tolerante.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

Faça os possíveis para não entrar em conflito com o seu companheiro. Mostre um pouco mais de boa vontade perante aqueles que o rodeiam. Não desperdice uma boa oportunidade. Seja sincero.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

Não tente fazer tudo ao mesmo tempo. Crie prioridades. Algo que você deseja há já algum tempo poderá vir a acontecer. Tenha cuidado com a sua alimentação. Seja generoso.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

Escute atentamente aquilo que os outros tem para lhe dizer. Não dedique demasiado tempo a um hobby. Esteja mais atento à sua família. Seja moderado.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

Certifique-se que tem cuidado com a sua saúde. Os seus números da sorte são o 16 e 34. Ponha de lado esse seu gosto por guloseimas. Seja determinado.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

Não deixe que aqueles que o rodeiam possam intervir na sua vida particular. Esteja preparado para qualquer tipo de eventualidade. Seja justo.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

Pondere muito bem todas as possibilidades antes de tomar uma decisão. Não perca tempo com assuntos secundários. Tenha um pouco mais de confiança em si mesmo. Seja moderado.

PEIXES - 20/2 A 20/3

Algo que você não esperava poderá vir a acontecer, no entanto não fique preocupado. Faça os possíveis para pôr de lado essa sua tendência para o pessimismo. Seja selectivo.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Maria Isabel Henriques, D. Olímpia Crispiniana de Sousa de Vasconcelos, D. Mécia Maria Nóbrega, D. Alda Mendes Neves, D. Maria Rita Figueira Santos, D. Ester dos Passos Faria Ornelas da Silva, D. Zélia Maria de Nóbrega Gomes Jasmim, D. Maria do Rosário Pereira Dias Camacho.
As meninas: Maria José

Teixeira de Nóbrega, Gabriela de Aveiro Marques de Nóbrega, Maria Rosa Teixeira de Nóbrega, Maria Orlanda Teixeira de Nóbrega, Isabel Maria Clode Figueira da Silva.

Os senhores: João Crispim de Freiat, Rui Gabriel Abreu Vieira Caetano, Cícero Silva.

E o menino: Luís Francisco H. Rodrigues de Sousa..

MUSEUS

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS
TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41- 4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias

feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA - MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara.
Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Exposições temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas — Aberto todos os dias (incluindo — sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE ACÚCAR
PRAÇA DE COLOMBO, 5
9000 FUNCHAL - TELEF. 236910
Está aberto das 10.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado aos domingos, segundas e feriados.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Fico; teme. 2 — Eco; lia; sim. 3 — Aar; amo. 4 — Refreio. 5 — Or; ma; Ur; vã. 6 — Note; Ofir. 7 — Ti; nó; ás; ut. 8 — Adultos. 9 — Grã; som. 10 — Mãe; imo; bel. 11 — Osso; bala.
VERTICAIS: 1 — Fé; fonte; mó. 2 — Iça; rói; gás. 3 — Coar; ares. 4 — Remenda. 5 — Fá; ou. 6 — Siar; lume. 7 — Eu; At. 8 — Airosos. 9 — Esmo; soba. 10 — Mio; viu; mel. 11 — Em; carta; lá.

DIFERENÇAS

1 — Cauda; 2 — Candeeiro; 3 — Tomada; 4 — Jornal; 5 — Sola; 6 — Sofá (braço); 7 — Flor; 8 — Almofada.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.

Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — telefone n.º 233698.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP161	09.05	Lisboa
TP863	09.10	Porto Santo
TP9431	09.15	Lisboa
TP165	12.10	Lisboa
TP867	12.30	Porto Santo
TP869	14.10	Porto Santo
TP167	14.40	Lisboa
SLR1523	15.50	Bruxelas
TP871	15.50	Porto Santo
TP169	17.10	Lisboa
TP875	18.05	Porto Santo
TP171	20.20	Lisboa
SP9601	20.35	Viena
TP877	21.00	Porto Santo
TP597	21.00	Frankfurt/Lisboa
TP173	21.25	Lisboa
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP879	22.40	Porto Santo
TP159	23.10	Lisboa

AMANHÃ

TP1155	00.20	Porto
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP162	08.00	Lisboa
TP862	08.00	Porto Santo
TP596	09.00	Lisboa/Frankfurt
TP166	09.55	Lisboa
SP9600	10.15	Viena
TP866	11.20	Porto Santo
TP168	13.00	Lisboa
TP868	13.00	Porto Santo
TP870	14.40	Porto Santo
TP170	15.30	Lisboa
SLR1524	16.45	Bruxelas
TP874	16.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP876	19.50	Porto Santo
TP174	21.05	Lisboa
SP9210	21.30	Lisboa
TP878	21.30	Porto Santo
TP114	22.00	Porto
TP178	22.15	Lisboa
TP180	23.10	Lisboa
TP159	23.55	Porto Santo

AMANHÃ

TP160	06.00	Lisboa
-------	-------	--------

Dia sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO CARREIRA AEROPORTO FUNCHAL

Partida	Passagem		Passagem	Chegada
07,30	08,10	113	08,50	09,30
09,00	09,40	113	10,05	10,40
11,15 2-6	11,55	113	11,50	12,40
12,40	13,10	20	13,10	14,00
15,00 2-6 DF	15,40	113	14,40	15,30
16,30 2-6	17,10	20	15,30 2-6	16,20
16,30 5	17,10	78	16,00 5	16,50
16,30 D	17,10	113	16,15 D	17,00
18,15 2-	18,55	113	16,40 25	17,30
18,15 DF	18,55	53	17,00 D	17,50
19,00 2-6	19,40	113	19,30 2-6	20,20
19,00 5	19,40	156	20,15 25D	21,00
19,00 DF	19,40	113	21,30	22,10
20,45 2-6	21,25	20	22,50	23,40

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
SANTA MARIA — Rua Boa Viagem, 20. Telef.: 221384.
ATÉ ÀS 21 HORAS
CHAFARIZ — Largo Chafariz, 13. Telef.: 220759.

OB5:
2-5 - De Segunda a Sábado
2-6 de Segunda a Sexta-feira
5 - Sábados
D - Domingos
F - Feriados

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	149,75	154,75	Coroa Norueg.	23,33	23,93
D. EUA 1 e 2	149,25	154,25	Coroa Din.	25,87	26,47
D. Mark	99,73	101,73	Libra Irlandesa	244,17	249,17
Franco Francês	29,46	30,06	Dracma Grega	0,5836	0,6636
Libra Inglesa	242,29	247,29	Notas Maiores	111,90	114,90
Peseta	1,1776	1,2076	Dólar Canadá	111,40	114,40
Lira	0,0933	0,1033	Xelim Austríaco	14,00	14,50
Florim	88,86	90,66	Mark Finland	33,96	33,76
Franco Belga	4,8249	4,9249	Rand	27,49	33,49
Franco Suíço	121,21	123,21	D. Australiano	119,72	122,72
Coroa Sueca	22,90	23,50	Bolívar	0,13	0,33

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	153,21	153,824	Coroa Sueca	23,288	23,382
D. Mark	100,71	101,114	Coroa Norueg.	23,751	23,847
Franco Francês	29,808	29,928	Coroa Din.	26,26	26,366
Libra Inglesa	244,222	245,20	Libra Irlandesa	246,809	247,799
Peseta	1,1951	1,1999	Dracma Grego	0,64226	0,64484
ECU	193,041	193,815	Dolar Canadá	113,953	114,409
Lira	0,10011	0,10051	Xelim Austríaco	14,314	14,372
Florim	89,78	90,14	Mark Finland	33,531	33,665
Franco Belga	4,8891	4,9087	Rand	33,408	35,542
Franco Suíço	121,91	122,398	D. Australiano	121,373	121,859
Yene	1,3586	1,364	Pataca (Macau)	19,20	19,354

TÁXIS

2 - Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 23 90 Matur (Machico)	97 23 75 Madalena do Mar
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 22 20 Machico (Vila)	82 24 23 Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P.n.º 4)	76 66 20 Madeira Palácio	56 24 11 Porto da Cruz	82 24 23 Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40 Vargem - Caniço	57 24 16 Faial	82 24 23 Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89 Caniçal	95 36 01 Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22 Galo Mar (Caniço)	57 25 40 Santana	94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente	94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43 Gaula	95 20 12 Serra de Água	94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
22 83 00 Rua do Favila	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	95 26 06 Ribeira Brava (Vila)	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30 Santa Cruz (Vila)	95 23 49 Ribeira Brava (Largo)	94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00 Santo da Serra	97 21 10 Ponta do Sol	57 62 22 São Jorge
74 31 10 Santo António (Igreja)			98 23 34 Porto Santo
			85 22 43 Porto Moniz

ATENÇÃO

Aos exmos. senhores comerciantes e público em geral, para esta **PRAÇA PÚBLICA**, que se realiza sábado, 26 do corrente, pelas 15 horas e domingo dia 27, pelas 11 horas da manhã, à **RUA PIMENTA AGUIAR, N.º 3**, que consta em especial do seguinte: Grande quantidade e variedade de brinquedos; bicicletas e material para as mesmas; automóveis movidos a bateria; berços e alcofas para bebé; bolas para ténis; cadeiras e mesas para jardim, em fibra de vidro; cadeiras articuladas e balouço para piscina ou jardim; jogo de matraquinhos; material insuflável; barbatanas e óculos; carro tipo karts; secretárias; armações em dexion; lotes de ceras para soalhos; Lotes de papel para desenho; fita gomada; muitos lotes com bonecas diversas e roupas para as mesmas; peluches; mochilas e bolsas escolares; colchões de berço; armários de campismo; variedade de jogos; esteiras; carros cadeira para bebé; material escolar; candeeiros quarto criança; material para decoração de Natal; guarda-sóis para jardim; guarda-chuvas para homem, senhora e criança; rolos de alcatifas; tábuas de engomar; aviões e carros a pilhas; rolos de cabo eléctrico; rolos de plástico; máquina de grampar; aparelho de ar condicionado; secretárias e armários metálicos; dois armários arquivos madeira; guilhotina para carnes frias; ditas para papel; lotes de panelas de alumínio; vinhos e licores; dentes e filtros para escavadoras; material para Onda, diversos modelos; balança automática para 100 Kg., marca Lario; grelhador a carvão para frangos e tudo o mais que estará exposto durante as horas do expediente.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. - TELEF. 221200

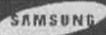
66192

QUALIFOTO CAMPANHA DAS VINDIMAS

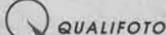
RECORTE E PARTICIPE HABILITANDO-SE AO



SORTEIO DE UMA MÁQ. FOTOGRÁFICA E 30 MÁQ. DESCARTÁVEIS KODAK FUN



Nome _____
 Morada _____
 Telefone _____ Para se habilitar ao sorteio basta:
 Recortar o cupão e entregar na Qualifoto ao C. C. Infante - Loja 113
SORTEIO DIA 31 / 10 / 96



RISTORANTE ITALIANO DONATELLO "El virtuoso"

Um verdadeiro Restaurante Italiano. Nesta casa combinam-se duas coisas importantes:
BOM SERVIÇO E BOA COMIDA

APRESENTAMOS NESTE FIM-DE-SEMANA UMA ESPECIALIDADE QUE É UMA DELÍCIA

TAGLIATELLE NERO AL SALMONE AFFUMICATO
(Uma novidade na Madeira)



VISITE-NOS. TRABALHAMOS COM PRODUTOS DE ORIGEM E NATURAIS, COM QUALIDADE E VERDADE. NO DONATELLO VOCÊ SABE O QUE COME...

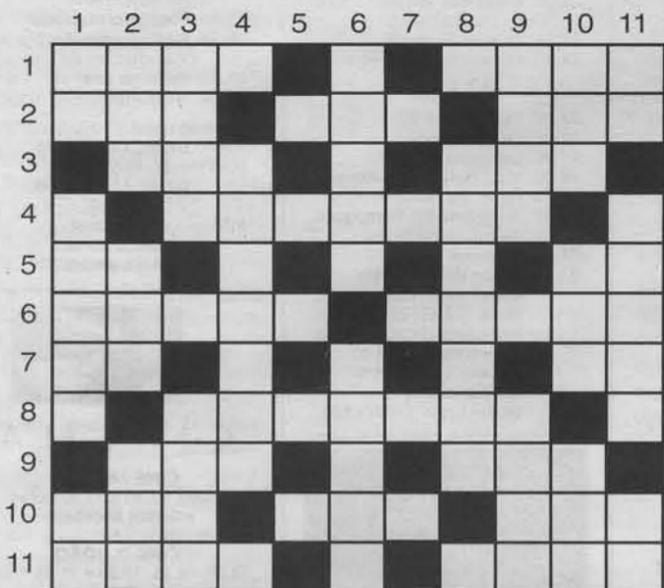
AGORA
 TAMBÉM COM BUFFET DE SALADAS AO SEU INTEIRO DISPOR.

APARTAMENTOS VIP GARAJAU - CANIÇO
TELEF.: 933820



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: — 1 — Permaneço; receita. 2 — Reflexão; bagaço da uva de que se faz agupapé; afirmação. 3 — Rio da Suíça; patrão. 4 — Reprimo. 5 — Sufixo de agente; contr. dos pron. pess. comp. me mais a; cidade da Caldeia, pátria de Abraão; falsa. 6 — Observe; país citado no A.T., de onde Salomão trazia grandes riquezas. 7 — Titânio (s.q); laço; campeão; antiga designação da nota dó. 8 — Crescidos. 9 — Grande; vibração. 10 — Progenitora; íntimo; unidade de medida de energia sonora. 11 — Peça do esqueleto; projéctil.

VERTICAIS: 1 — Crença; nascente de água; pedra de moinho. 2 — Levanta; rata; corpo gasoso. 3 — Filtrar; parencas. 4 — Conserta o vestuário. 5 — Nota musical; conj. disjuntiva. 6 — Fechar parcialmente as asas para descer; fogo. 7 — A pessoa que fala; Astatínio (s.q.). 8 — Elegantes. 9 — Cálculo aproximado; chefe de tribo, na África. 10 — A voz do gato; observou; doçura. 11 — Preposição; missiva; pêlo de certos animais.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



TELEVISÃO



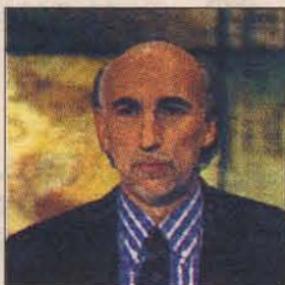
09.00 Abertura
09.02 Cinzas
10.00 Notícias
10.05 Rosto de Mulher
11.00 Praça da Alegria - Inclui Culinária
13.00 Jornal da Tarde
13.35 Malha de Intrigas
14.15 País Real
14.45 Missão Impossível Culinária
15.35 Uma Casa ao Sol
16.10 Portugal ao Desafio
17.15 O Desafio dos Anjos
17.50 O Leão Leo
18.15 Pedra Sobre Pedra
19.00 Notícias
19.15 Os Malucos do Circo
19.45 De Boa Saúde
20.00 Telejornal
20.45 Primeiro Amor
21.30 Praia Paraíso
22.00 RTP/M Jornal + Tempo
22.35 Nós, os Ricos



08.00 Televidas
09.00 Abertura
09.02 Notícias 1
09.10 * Puzzle Parque * Aladino
10.00 Palavras Cruzadas
10.55 Divulgação
11.00 Praça da Alegria Inclui:
* 11.30 Culinária
* 11.45 O Tempo
13.00 Jornal da Tarde
13.40 O Tempo
13.45 Em Jogo
14.00 País Real
14.35 Olho Clínico
15.10 «Seleção RTP»
* Badarósissimo
* Notas para Si
16.20 Divulgação
16.25 Os Andrades
17.00 Notícias
17.10 O Tempo
17.15 Canal Aberto
18.15 Malha de Intrigas
19.10 O Campeão
19.55 Convite
20.00 Telejornal
20.45 O Tempo
20.50 Contra Informação
20.55 Vidas de Sal
21.50 A Mulher do Sr. Ministro
22.25 Sessão Especial: «Academia de Polícia 4: A Patrulha do Cidadão»
00.15 24 Horas
00.45 RTP/Financial Times
00.55 O Tempo
01.00 Último a Rir: «Olho Vivo»
01.35 RTP Fantástica: «Poltergeist III, Eles estão de volta»
03.20 Encerramento



15.00 Televidas
16.00 Abertura
16.03 Informação Gestual
16.50 Divulgação
16.55 Infantil:
* Vamos Aprender
* Caderno Diário
* Puzzle Place
* Galinha e La Minute
* Gosto da Minha Cidade
18.55 Notícias 2
19.00 Andebol: «Troféu RTP»
20.30 100 +
21.00 Instantes
21.05 O Tempo
21.10 Remate
21.30 RTP / Financial Times



21.40 Acontece
22.00 Jornal 2
22.50 5 Noites, 5 Filmes: «O Castigo da Justiça»
00.25 O Tempo
00.30 Inimigo à Porta
01.20 Instantes
* Miguel Torga lê Miguel Torga
01.25 Encerramento



12.00 Encontro
12.05 Animação: A Branca de Neve
12.35 Animação: A Cidade dos Cães
13.00 TVI Jornal (Tempo e Desporto)
13.30 Entretenimento: Raminho de Salsa
14.00 Telenovela: Ambição
14.55 Intercalar de Informação
15.00 Série: SOS Urgências
16.00 Animação: A História Interminável
16.30 Animação: O Conde Pátula
17.00 Animação: Arséne Lupin
17.30 Animação: Histórias de Terror
17.50 Intercalar de Informação
18.00 O Tempo
18.00 Talk-Show: Vida Falada
19.15 Informação: 7 Ponto 15
19.45 TVI Jornal (Desporto)
20.25 O Tempo
20.30 Série: 3.º Calhau a Contar do Sol
21.00 Ficheiros Secretos
23.00 Informação: Sem Reservas
00.00 TVI Jornal
00.30 Série: Alfred Hitchcock Apresenta...
01.00 Série: Hunter
02.00 Filme: «A Torre da Morte»
03.40 O Tempo
03.45 Encontro



09.00 Televidas
10.00 Buéréré
10.50 Verdes Anos
11.50 As Receitas do Dia
12.15 Telenovela: Vira-Lata
13.00 Primeiro Jornal
13.30 O Juiz Decide
14.00 Os Donos do Jogo
14.30 Série: O Regresso do Santo
15.30 Buéréré
18.00 Telenovela: De Corpo e Alma
18.50 Telenovela: Quem é Você?
20.00 Jornal da Noite
20.55 Malucos do Riso
21.25 Telenovela: O Rei do Gado
22.25 All You Need is Love
23.25 Os Donos da Bola
01.25 Meteorologia
01.30 Último Jornal
01.45 Playboy



00.00 Praça da Alegria
02.00 Remate
02.15 Primeiro Amor
03.00 24 Horas
03.30 Contra-Informação
03.35 Financial Times
03.45 Vidas de Sal
04.30 Falatório
05.30 Remate da 2
05.45 País Real
06.30 Maria Elisa
08.30 Clips RTPi
09.00 Júnior
09.45 A Banqueira do Povo
10.30 Notícias
10.45 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
13.45 Remate
14.00 País Real
14.45 Cinzas
15.15 Olho Clínico
15.45 Júnior
16.30 Clips RTPi
16.45 Remate
17.00 Jornal
17.15 Canal Aberto
18.00 Os Imparáveis
18.30 Alta Voltagem
19.00 Cidade Aberta
19.15 Primeiro Amor
20.00 Telejornal
20.40 Tempo
20.45 Contra-Informação
20.50 Financial Times
21.00 Vidas de Sal
21.30 Futebol: Sporting-Benfica
23.30 Jornal da 2

* Emissão contínua



DESTAQUE DO DIA



CANAL 12

19.00 Documentário: «Vida Selvagem»



RESTAURANTE CANIÇO DE BAIXO

PRATOS DO DIA

SÁBADO

- Linguado à meuniere
- Samtambuco à romana

DOMINGO

- Bacalhau à Zê do Pipo
- Frango na púcara

Informações e Reservas Contacte Telef.: 93 43 34



RÁDIO



06.00 Romper do Dia
08.00 Noticiário da RR
08.30 Bom Dia Madeira
11.00 Connosco ao Telefone
12.05 Noticiário da RR
13.00 Nós e Você
18.00 Noticiário da RR
19.00 Bola no Ar
19.30 Transmissão do Terço do Rosário em directo da Igreja dos Alamos
20.00 Companhia da Noite
23.00 Flash 77
Informação Regional às 08h10, 13h00, 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR
Bola Branca às 07h15, 08h20, 12h50 e 18h20



INSISTÊNCIA
Alice in Chains - «No excuses»
VINIL DO DIA
Sammy Hagar - «Sammy Hagar»
ESTADO DA NAÇÃO
18.00 e às 19.00
Com Pedro Brinca
Cães de Crómio - «Johnny Guitar ao Vivo em 1994 Vol. 1»
FORA D'ORAS
Das 23.00 às 24.00
O Culto da Música
M RÁDIO Boa Nas horas...
Nos Minutos e...
Nos Segundos.



07.00 Programa da Manhã
07.30 Diário Regional
08.00 Jornal
08.30 Diário Regional
10.00 Coisas da Vida
12.00 Musical
13.00 Diário Regional
13.20 Jornal da Tarde
14.00 Tardes Livres
16.00 Os Dias da Música
17.00 Hora dos Regressos
17.45 RDP Madeira Desporto
18.30 Diário Regional
19.30 Diário Regional
20.00 No Circulo dos Clássicos
21.00 Livre e Directo
23.00 Diário Regional
00.00 Jornal
00.10 Cantos da Casa
02.00 Da Noite de Faz Dia
06.00 O Arado
Notícias Hora a Hora (em cadeira c/ ANTENA 1)



PASSATEMPOS CINEMA
MOTORES 12.45 / 19.00
CYBERNEWS
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA
SÍNTESE DA ACTUALIDADE
07.30 / 08.00 / 08.30 / 09.00 / 12.30 / 13.00 / 18.00 / 19.30 / 23.00
00.00 / 07.00 - MADRUGADA



O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.00 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
18.45 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Manhãs em 92
14.00 Clube Diário
17.00 Labirinto
18.00 Jogo das Quatro Rodas
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos Madeira em Notícia: 08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



07.00 Despertar
09.00 Estrelas da Manhã
10.30 As Fitas do Herman
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
18.30 Momento dos Parodiantes
19.00 Encontro Mercado
19.30 Rádio Crime (Espaço dos Parodiantes de Lisboa)
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno

Agenda Local:
07.30; 11.30; 21.30
Informação Regional:
08.30; 12.30; 13.00; 20.30; 22.00
Informação Nacional e Internacional de hora a hora.



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Gritos Mortais»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«O Dia da Independência»
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Twister - Tornado»
CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«Fargo»



FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região

SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM.1.530; 1.017 - F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas apos o fecho desta página.

CLÍNICA DENTÁRIA
«ALTER DO CHÃO»
RUA DE JOÃO TAVIRA, 4 - 2.º, SALA B-C
(Por cima da antiga Indiana)
MARCAÇÕES PELO TELEF.: 233655
ACORDOS: A.D.M.E., A.D.M.F.A., A.D.M.G., G.N.R., C.G.D., COMP. CAIXA E A.D.S.E. - OSMOP